Alice Lara e outras crianças acompanhadas pelo Instituto do Câncer Infantil curtiram a praia em Capão da Canoa

A primeira vez no mar | 18

SEGUNDA, 14 FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.255 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

CLÁUDIA LAITANO

A língua carrega nossas sutilezas e ambiguidades | 4

PAULO GERMANO

Dmae perdeu tempo na questão da falta de água na Capital | 15

DAVID COIMBRA

Talvez você não seja tão especial como acredita | 35

CÉSAR OLIVEIRA

Cuidar da cultura é tratar da nossa alma | Segundo Caderno

Liderada pelos serviços, economia do RS fecha 2021 com crescimento

Segmento teve aumento de 12,1% em relação ao ano anterior, segundo o IBGE. Avanços na vacinação e no controle da crise sanitária, comparação com a base fraca de 2020 e busca por serviços após demanda reprimida ajudam a explicar o desempenho do setor. Indústria, com alta de 8,8%, e comércio, com 2,9%, também se recuperaram. | 9

VITÓRIA E ALÍVIO

Com as entradas de Mauricio, autor do gol, e de Gabriel, Inter melhorou e acabou vencendo o Caxias por 1 a 0 na Serra. | 26 e 27

EMPATE E VAIAS

No 1 a 1 com o Ju na Arena, o goleiro Brenno foi o destaque da partida em que o Tricolor só fez o seu gol nos acréscimos. | 24 e 25

GURIAS GREMISTAS PERDEM E SÃO VICE-CAMPEÃS DA SUPERCOPA DE FUTEBOL | 28

SITE PERMITIRÁ A PARTIR DE HOJE A CONSULTA A DINHEIRO ESQUECIDO EM BANCOS

Retomada do serviço do Banco Central possibilita que a população confira se há recursos em contas encerradas. | 8

PRESIDENTE DOS EUA PROMETE “RESPOSTA RÁPIDA” EM CASO DE INVASÃO RUSSA À UCRÂNIA

Joe Biden conversou ontem com o líder ucraniano, Volodimir Zelenski, que tem tentado acalmar as tensões entre a Rússia e a Otan. | 13

PROTOCOLOS CONTRA A COVID MARCAM VOLTA ÀS SALAS DE AULA EM COLÉGIOS PRIVADOS

Segundo o Sinepe, mais de 400 mil alunos retornam às escolas entre hoje e o dia 21. Comprovante de vacinas não será exigido. | 17

INFORME ESPECIAL **CAIO CIGANA** INTERINO

informe.especial@zerohora.com.br

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Força bruta

VINI MARTINS E MARCELO FARINHA, FOTOS 50MM, DIVULGAÇÃO

O 1º Grande Encontro de Rural movimentou Nova Petrópolis no fim de semana. O evento reuniu mais de 160 veículos de linhas como as de caminhonetes antigas. Além de utilitários de décadas passadas (*foto*), o evento teve possantes de versões off-road, para expedições e modelos militares, entre outros.

A ideia foi permitir que os apaixonados exibissem ao público seus veículos, originais ou repaginados.

Moda gaúcha pelo mundo

Quando a empresária Scheila Rosa decidiu, no início de 2019, estruturar uma empresa com foco nas vendas de atacado pela internet, jamais imaginou que estaria antecipando uma grande tendência para conseguir enfrentar a pandemia do novo coronavírus. Enquanto muitos lojistas passaram por dificuldades, a marca de biquínis e moda fitness gaúcha cresceu e conquistou clientes em 21 países.

A Shallow Beachwear tem hoje dois pontos de fabricação própria no Estado, além de uma loja física em Campo Bom. Para Scheila, à frente também da direção criativa da marca, a brasilidade é um trunfo para ampliar mercados no Exterior.

– A moda praia no mundo é muito influenciada pelo Brasil. Todo mundo olha para o que é produzido aqui.

ANOTA AÍ

Outra dica de Scheila é a pegada sustentável. No mercado da moda, materiais biodegradáveis são cada vez mais procurados pelos clientes.

Saúde e arte

O Centro Histórico-Cultural Santa Casa está com inscrições abertas para acolher de trabalho de artistas, grupos, companhias de teatro, dança e/ou coletivos independentes em diferentes áreas. O edital público de ocupação para 2022 está aberto até o dia 3 de março. Toda a bilheteria é revertida para o artistas e grupos. Além disso, há ajuda de custo para viabilizar os projetos.

Em sete ano de atividades, o centro vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre já recebeu mais de 200 mil pessoas no teatro e nos espaços dedicados às exposições. Mais de 60 projetos foram beneficiados.

No papel

A nova gestão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) tem reiterado a intenção de avançar na digitalização dos processos. O Estado, de fato, não vai bem na comparação com a maior parte dos demais tribunais.

De acordo com o mais recente relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 42% dos processos no TJRS ainda são físicos. Apenas Minas Gerais (47%) e Pará (46,7%) estão mais atrasados. Nos vizinhos Santa Catarina e Paraná, os percentuais são de 9,9% e 0,2%, respectivamente. Em São Paulo, 15%.

Armadilhas no ambiente virtual

O caso do apresentador de podcast que defendeu a legalização de um partido nazista no Brasil aponta para a necessidade de uma atenção maior das marcas na associação com influenciadores digitais. Muitas vezes, temas complexos são abordados de maneira superficial e irresponsável. Após a repercussão negativa das colocações, vários patrocinadores romperam o contrato com a produtora responsável pelo programa.

Para o professor da Faculdade de Administração da UFRGS e doutor em Marketing Hugo Müller, o episódio deve servir de alerta para as marcas que se vinculam com produtores de conteúdo no ambiente virtual.

– O caminho é criar materiais de orientação na hora de fechar os contratos. Nenhuma empresa quer ter o nome associado a alguém que está assumindo posições que não estão de acordo com a filosofia da marca – pontua.

Outra iniciativa importante, segundo Müller, é monitorar com mais, o que é, também, um desafio tecnológico.

– As empresas envolvidas certamente precisarão fazer uma revisão desse processo.

Marcelo Pires, publicitário e proprietário da empresa de branding e comunicação Ideia da Silva, entende que a fluidez das redes estimulou um comportamento pouco articulado das marcas ao se associarem a formadores de opinião das plataformas virtuais.

– Em nome de uma adesão fácil, as marcas estão pouco criteriosas – analisa.

Apesar disso, ele discorda de conclusões como a de que criadores de conteúdos digitais estariam fazendo mal ao mercado publicitário.

– Existe influencer bom e ruim. O que está acontecendo é uma falta de curadoria. Em nome de uma certa modernidade, estão abandonando editoriais sérios para surfar em oportunidades digitais – alerta. Pires.

Apetite chinês

A China atingiu, no ano passado, a maior participação da séria histórica no total das exportações do Rio Grande do Sul. Comprou US$ 7,8 bilhões, 37% de tudo o que o Estado vendeu para o Exterior.

O resultado foi influenciado especialmente pela supersafra de soja. A comercialização para os chineses subiu 80% em comparação com 2020, quando o resultado das lavouras gaúchas foi prejudicado por uma forte estiagem.

Mas o Estado também teve em 2021 um desempenho forte nas exportações para os EUA, que adquirem produtos de maior valor agregado. Foram US$ 1,77 bilhão, ante US$ 1,23 bilhão no ano anterior. Foi a melhor marca desde 2005.

Veja, no gráfico abaixo, a evolução das exportações para a China nos últimos 10 anos e o peso no total embarcado pelo Estado. Os dados são do portal de estatísticas de comércio exterior do governo federal.

Fatias maiores

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

Língua

Cantando, Anitta não consegue prender minha atenção por mais do que 30 segundos, mas parei para assistir aos 10 minutos de entrevista para o apresentador Jimmy Fallon, da NBC, duas semanas atrás. O que me interessou não foi tanto o conteúdo (o disco novo, o namoro com um craque do futebol americano...), mas a forma da conversa. Mais especificamente, a fluência da menina de origem humilde que fala inglês melhor do que muito marmanjo que estudou em escola bilíngue e fez MBA nos Estados Unidos.

Não fui só eu que fiquei impressionada. Se você digitar "como Anitta" no Google, a primeira opção que aparece é "como Anitta aprendeu inglês", seguida por "como Anitta aprendeu inglês e espanhol" (sim, o espanhol dela também é muito bom). Lamento informar que a cantora não adotou nenhum método milagroso de aprendizagem – péssima notícia para quem adoraria poder colocar um dicionário embaixo do travesseiro e acordar falando fluentemente. Dedicação aos estudos e facilidade para aprender idiomas resolveram a parada. Só isso. Tudo isso.

Conheço pessoas com um bloqueio quase patológico para idiomas estrangeiros e outras que aprendem rápido e sem qualquer esforço. Diria que faço parte do trivial pelotão situado entre os dois extremos. Antes de me mudar para Nova York, no ano passado, já havia passado uma temporada por aqui, nos anos 1980. Com 19 anos e inglês de colégio particular, demorei pouco mais de quatro meses para me sentir à vontade. Meu inglês não era tão bom quanto o da Anitta, é verdade, mas o sotaque forte e os eventuais erros de pronúncia não me constrangiam ou atrapalhavam na vida cotidiana.

Nos últimos 35 anos, nunca deixei de frequentar o idioma, o que me ajudou a manter e ampliar o vocabulário, mas venho notando, nessa nova temporada nos Estados Unidos, que falar ficou um pouco mais difícil. Não porque o inglês piorou, propriamente, mas porque o português ficou maior, mais complexo, mais ambicioso. Minha impressão é que se abriu um abismo entre a língua que eu falava com alguma facilidade aos 20 anos e aquilo que eu gostaria de expressar, com mais naturalidade, nos dias de hoje.

Isso porque um idioma não é apenas uma coleção de ferramentas de comunicação de valor utilitário. A língua carrega nossas sutilezas, nossas ambiguidades, nossas memórias e dá forma concreta ao nosso pensamento mais abstrato. Quanto mais o tempo passa, maior é a bagagem que a nossa língua comporta – e mais difícil é transportá-la, de um lado para o outro do mundo, sem perder alguma coisa preciosa pelo meio do caminho.

...

Falando nas sutilezas da língua mãe, está chegando às livrarias uma versão revista e atualizada do sensacional Dicionário de Porto-alegrês, *do professor Luis Augusto Fischer, em edição comemorativa aos 250 anos de Porto Alegre. A barbada: quem encomendar o livro na Bamboletras (bamboletras.com.br) ganha um exemplar autografado pelo autor.*

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Astronomia em braile

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Enquanto a maioria das mães lê contos de ninar para as crianças, Hilda Buchmann ditou ao seu filho a história da formação do universo. O garoto era fascinado pelos planetas e suas constelações, mesmo sem nunca ter observado de fato os astros: Gilberto Buchmann nasceu com atrofia do nervo ótico e nunca enxergou.

– A mãe lia, e eu ia transcrevendo para os cadernos, em braile – agradece o homem, hoje com 53 anos.

Ele somou 3,2 mil folhas transcritas para o sistema de leitura e escrita tátil, distribuídas em 36 cadernos de capa surrada. Trata-se da reunião da cronologia dos estudos astronômicos, desde os primeiros indícios talhados em pedra até a década de 1980. E está atualizada em versão digital.

Gilberto formou-se em Letras, na Unisinos, em 2005. Além do português, se diz fluente em inglês, francês, italiano, espanhol e esperanto e arranha o russo. Mochileiro, gosta de viajar sozinho, em especial pela Europa.

– Por que não viajar? Não enxergo, mas consigo conversar, sentir, ter uma imersão. Isso não tem preço. O cheiro das comidas, estar em algum lugar onde a História aconteceu. É maravilhoso – diz.

As andanças renderam o livro *Como Eu Vejo o Mundo*, que segue inédito, à espera de uma editora.

A grande parceira de Gilberto é sua esposa Regina Westin, de 56 anos. Ela trabalhou durante um tempo de sua vida lecionando, para pessoas cegas, técnicas que reduzem os riscos de acidentes na rua. É objetiva ao definir a maior das chagas enfrentadas por quem tem algum grau de deficiência:

– Falta de informação. Não conhecer dificulta a inclusão.

TIAGO BOFF

Gilberto Buchmann transcreveu livros em 3,2 mil folhas no sistema tátil

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Impacto do novo piso nos municípios

O reajuste de 33,23%, que fixou o piso do magistério em R$ 3.845,63 para 40 horas semanais, foi a oportunidade encontrada pela prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), para reorganizar a carreira dos professores municipais. Na sexta-feira passada, Paula anunciou que vai pagar o reajuste definido pelo Ministério da Educação, unificando a remuneração inicial de todos os professores.

– Tínhamos aqui três tipos de vencimento: alguns professores com remuneração inicial de R$ 1.320, outros de R$ 2.025 e outros de R$ 2.580 para 20 horas. Agora, todos terão remuneração inicial de R$ 3.062 para 20 horas.

O impacto será de R$ 50 milhões ao ano.

Em Porto Alegre, o impacto é mínimo, porque os professores já ganhavam acima do piso nacional. De acordo com a secretária de Educação, Janaina Audino, quando o piso era R$ 2.886 para 40 horas, os professores da Capital que têm apenas o curso de magistério ganhavam salário inicial de R$ 1.463,12 por 20 horas (1,4% acima do piso). Os professores com licenciatura já recebiam R$ 2.264,21 de remuneração inicial (56,9% acima do piso).

O prefeito Sebastião Melo (MDB) não sinalizou com reajuste para professores nem para qualquer outra categoria neste ano. A média salarial dos professores da Capital é, segundo Melo, a mais alta do Estado.

Em Caxias do Sul, o reajuste do piso também não terá impacto nas finanças municipais. O salário inicial pago pelo município já é mais alto e no início deste ano todos os servidores de Caxias ganharam reajuste de 10,06%, equivalente ao IPCA de 2021. Para um professor que tem apenas o curso de magistério, o valor inicial é R$ 2.514,89 para 20 horas.

Em Canoas, o reajuste definido pelo governo federal afeta apenas os professores mais antigos. Os novos já têm plano de carreira baseado em subsídio, com valor inicial de R$ 4,6 mil para 40 horas. O problema para a prefeitura, segundo o prefeito Jairo Jorge (PSD), são os professores anteriores à mudança na carreira, que têm o piso como salário básico, sobre o qual incidem todos os benefícios (10% a cada três anos de trabalho, adicional de 25% sobre o piso ao completar 25 anos e de 30% a 40% sobre o básico para quem tem mestrado). São 2 mil professores, entre ativos e inativos, no sistema antigo.

Em Santa Maria, o prefeito Jorge Pozzobom (PSDB) só saberá no dia 21 qual é o impacto do aumento do piso nas contas da prefeitura:

– Só depois de saber qual é o impacto, vamos apresentar uma proposta, com muita responsabilidade e sem demagogia.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

A recomendação dos consultores jurídicos da Famurs é para que os prefeitos façam a adequação dos planos de carreira ao novo piso do magistério, respeitando a situação orçamentária e financeira. Após o dia 20, a Famurs fará uma pesquisa para ver quais prefeituras conseguiram se adequar.

MDB terá direção de consenso no RS

Sob comando do prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, o MDB construiu uma chapa de consenso para o diretório estadual.

Integram a chapa que será submetida à convenção estadual, no dia 20 de fevereiro, os três ex-governadores (Pedro Simon, Germano Rigotto e José Ivo Sartori), deputados estaduais e federais, líderes históricos, prefeitos, vices, vereadores, coordenadores, juventude, mulheres e representantes dos demais núcleos de apoio partidário.

A escolha de uma direção de consenso não resolve o problema da disputa interna pela candidatura ao Piratini. Alceu Moreira e Gabriel Souza suspenderam a campanha, mas seguem candidatos.

Encontro com Kassab em SP

Enquanto o PSDB pressiona Eduardo Leite para ser candidato à reeleição, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tenta convencê-lo a retomar o projeto de concorrer a presidente.

Kassab convidou Leite para conversa hoje, em São Paulo, quando deverá formalizar o convite para que se filie ao PSD e seja candidato ao Planalto.

– Eduardo Leite é um nome que pode encantar o país como terceira via. É a única candidatura que tem esse potencial – diz o prefeito de Canoas, Jairo Jorge, um dos principais líderes do PSD no Rio Grande do Sul.

O DESEMBARGADOR FRANCISCO ROSSAL DE ARAÚJO, ATUAL PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO (TRT-RS), ESTÁ NA LISTA TRÍPLICE PARA O CARGO DE NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST). ALÉM DE ROSSAL, CONCORREM SÉRGIO PINTO MARTINS (TRT-SP) E WOLNEY DE MACEDO CORDEIRO (TRT-PB).

PSDB só pensa na reeleição de Leite

LUÍS GUSTAVO MACHADO, PSDB, DIVULGAÇÃO

O cenário montado pelos tucanos na sede da Amrigs, no sábado, lembrava uma convenção de escolha de candidato, mas era só mais um ato da série para convencer o governador Eduardo Leite a esquecer o que disse e concorrer à reeleição.

Auditório lotado, militantes com cartazes produzidos em série com as inscrições "Mais 4 anos PSDB", "Não dá pra mudar, fica PSDB" e "RS+PSDB" e discursos empolgados marcaram o sábado dos tucanos. Não se ouviu uma só voz defendendo a entrega da cabeça de chapa ao MDB.

Leite recebeu dos prefeitos uma carta pedindo para que seja candidato. No documento, com o título "O futuro é o presente", os prefeitos pedem que reconsidere a decisão de não concorrer, para preservar o legado do PSDB.

Último a falar, Leite manteve o tom ambíguo de quem ainda está avaliando o que fazer. Falou dos desafios de sua gestão, disse que podia ficar horas citando o que foi feito, "sem brigas e com base no diálogo", e deixou no ar a certeza de que cogita concorrer à reeleição:

– Há em mim a convicção de que não podemos perder os resultados conquistados até aqui. Também tenho certeza que o futuro nos guarda algo bom, para seguir avançando. Não vou abrir mão da responsabilidade que tenho com os gaúchos no contexto político, seja como candidato ou ajudando ao lado de quem for liderar o processo.

MIRANTE

Suplente da bancada do Novo na Câmara, o advogado Juan Savedra impetrou ação popular contra o pagamento de R$ 367 milhões aos juízes. Trata-se de ato político, porque o julgamento está suspenso no Conselho Nacional de Justiça.

• • •

Começam hoje as aulas para cinco pessoas que cumprem pena em Arroio do Meio e farão curso superior na Univates, estudando a distância. A sala de aula, com cinco computadores, ficou pronta na semana passada.

• • •

O Pros entrou na briga pelo passe do general Hamilton Mourão. O vice-presidente está inclinado a concorrer ao Senado pelo Republicanos.

FUSÕES ENTRE PARTIDOS

Divergências podem dificultar federações

O histórico de votação dos parlamentares de partidos que negociam a formação de federações na eleição deste ano indica potenciais dificuldades para a consolidação das "fusões temporárias" entre as legendas. Levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre as principais votações desta legislatura mostra que, apesar de convergirem na orientação a seus quadros nos últimos três anos, a afinidade entre as bancadas de PT e PSB, PSDB e Cidadania e PSDB e MDB diminui em temas de ordem fiscal, monetária e previdenciária.

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD 12/11/19

Reforma da Previdência, promulgada em 2019 (*foto*), gerou discordâncias

Em discussão avançada sobre federação com o PSB, o PT terá, para celebrar a união, outros desafios além das disputas regionais. Em pautas governistas como pacote anticrime, autonomia do Banco Central, reforma da Previdência e PEC dos Precatórios, os petistas atuaram em bloco em quase todas elas. Já o PSB, comandado por Carlos Siqueira, teve mais dificuldade de convencer seus membros a votar de forma conjunta.

O PSDB, que busca um acordo com MDB e Cidadania, votou afinado com seus possíveis parceiros na maioria dos casos. O tema que mais separou os tucanos dos demais partidos foi a PEC dos Precatórios. Enquanto deputados do PSDB formaram maioria para apoiar a proposta do governo, mais da metade das bancadas das outras duas siglas a rechaçaram.

Para especialistas ouvidos, o comportamento dos parlamentares no Congresso é relevante na definição de parcerias. Diferentemente das coligações, as legendas federadas são obrigadas a atuar como um só partido nos próximos quatro anos, mantendo a postura programática.

Proibido

Os líderes não podem concorrer entre si nas disputas majoritárias e precisam driblar resistências internas às orientações partidárias. Parlamentares que divergirem das orientações do colegiado podem sofrer sanções, inclusive expulsão.

Na prática, se divergências persistirem e os partidos insistirem em atuar de forma hegemônica, a federação pode se tornar inviável na próxima legislatura, observa o cientista político José Álvaro Moisés. Segundo ele, o que está em jogo é a disputa de poder interno da união, que terá influência nas votações, na distribuição dos recursos e na escolha dos candidatos.

Para Moisés, sem experiências pregressas para conhecer o comportamento dos partidos em uma federação, a forma como as decisões serão tomadas precisará se basear em um estatuto bem definido, com programa claro e uma postura democrática.

Exemplos

Um dos primeiros temas pautados pela gestão Bolsonaro, a reforma da Previdência se tornou um desafio para o PSB, que, apesar de fechar questão e obrigar posicionamento contrário de sua bancada, viu 33% dos parlamentares votarem com o governo – no PT, todos disseram "não" à proposta. A desobediência levou o PSB a aplicar punição severa a 10 deputados: nove tiveram as atividades suspensas e um foi expulso.

No caminho contrário, em 2019 uma versão "desidratada" do pacote anticrime proposto pelo então ministro e hoje presidenciável do Podemos, Sergio Moro, teve 408 votos favoráveis e apenas nove contrários. Dos poucos dissidentes, três eram petistas. Já o PSB foi unânime em votar "sim".

Quando o governo Bolsonaro resgatou, em 2021, projeto de lei que daria autonomia ao Banco Central, o Cidadania votou em bloco pela aprovação, enquanto PSDB e MDB não conseguiram garantir fidelidade de todos os seus deputados. Em proporção parecida, uma minoria de ambos os partidos preferiu recusar a proposta. Entre os tucanos, Aécio Neves (MG) foi contra. Na ocasião, o PSB voltou a rachar. Cerca de 37,9% de sua bancada votou pela aprovação do projeto e 3,4% se abstiveram. No PT, todos os deputados rejeitaram a proposta.

Já na discussão sobre a PEC dos Precatórios, as orientações partidárias congestionaram as negociações. Enquanto a oposição foi fiadora do governo, com votos valiosos do PSB para a aprovação no primeiro turno, MDB e Cidadania foram mais contrários que favoráveis à alteração na política fiscal. O PSDB diferiu dos possíveis aliados e votou majoritariamente a favor.

Regras

- Criado pelo Congresso no ano passado e regulamentado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o modelo da federação oferece às siglas pequenas a chance de escapar da cláusula de barreira, dispositivo que restringe a atuação de um partido que não alcançar determinado porcentual de votos
- Entre os exemplos, estão PV e PCdoB, que querem se unir ao PT e ao PSB
- A cláusula de desempenho tem por objetivo diminuir a fragmentação partidária e aumentar as condições de governabilidade do Executivo
- Partidos federados são obrigados a atuar como uma só agremiação nos próximos quatro anos

GZH
Leia outras reportagens sobre política em **gzh.rs/politica**

FINANÇAS PESSOAIS

Recomeça hoje a consulta a valores esquecidos nos bancos

A partir de hoje, as consultas no Sistema Valores a Receber (SVR), do Banco Central (BC), serão retomadas por meio de site exclusivo, possibilitando que as pessoas confiram se há dinheiro esquecido em contas encerradas em bancos. A nova forma de consulta foi desenvolvida após o serviço receber um volume altíssimo de acessos em seu lançamento, o que levou a página a sair do ar, há algumas semanas.

No momento da consulta no site do SVR, será possível saber se há valor a receber e, caso positivo, será informada a data para conhecer esses valores e solicitar a transferência, a partir de 7 de março.

"Caso não compareça nessa data, o cidadão terá de fazer uma nova consulta para receber nova data para pedir o resgate", informou o BC. A autarquia pondera, contudo, que não há problema se perder a data por algum motivo.

"Ele poderá voltar ao site *valoresareceber.bcb.gov.br* a qualquer momento e receber uma nova data de agendamento. O cidadão nunca perde o direito sobre os valores em seu nome. As instituições financeiras guardarão esses recursos pelo tempo que for necessário, esperando até que o cidadão solicite a devolução", explica o BC.

Passo a passo

- Para acessar o SVR, será preciso ter um login gov.br nível prata ou ouro. O BC ressalta que não será possível acessar o sistema com o login Registrato
- Quem não possui o login no site *Gov.br* deve fazer cadastro gratuito na página da internet ou no aplicativo Gov.br
- Acesse o site *valoresareceber.bcb.gov.br*
- Use seu CPF ou CNPJ para consultar se tem valores a receber
- Caso positivo, guarde a data que o sistema informará para fazer o novo acesso
- Retorne ao site na data informada para saber qual o valor disponível e solicitar sua transferência
- No total, há cerca de R$ 8 bilhões esquecidos nas instituições financeiras, sendo que R$ 900 mil já foram resgatados
- O BC calcula que há cerca de R$ 3,9 bilhões nessa primeira etapa, de 28 milhões de CPFs e CNPJs

GOLPES

- O Banco Central não envia links nem entra em contato com o cidadão. Além disso, ninguém está autorizado a fazê-lo em nome do órgão ou do SVR, alerta a instituição para que as pessoas não caiam em golpes por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram

ELEIÇÕES

Presidente do TSE cogita suspender o Telegram no país

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso voltou a falar sobre possível suspensão do Telegram no Brasil.

– Penso que uma plataforma, qualquer que seja, que não queira se submeter às leis brasileiras deva ser simplesmente suspensa – afirmou Barroso, em entrevista ao jornal O Globo.

No início do mês, Barroso chegou a afirmar que não gosta da ideia de banir uma plataforma. Contudo, o aplicativo tem ignorado tentativas de diálogo feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que busca um trabalho em conjunto no combate à desinformação durante as eleições de 2022.

Outras redes sociais, como Facebook, WhatsApp e TikTok, já fizeram parceria com o TSE nas eleições municipais passadas, em 2020, com o objetivo de conter redes de desinformação. Portanto, a recusa do Telegram de cooperar com a Justiça brasileira pode causar sua suspensão no país.

– Nenhum ator relevante no processo eleitoral pode atuar no país sem que esteja sujeito à legislação e a determinações da Justiça brasileira – declarou Barroso.

Para o ministro, o Brasil "não é casa da sogra" e não deve suportar um aplicativo que seja sede para ataques à democracia, ou faça apologia ao nazismo, ao terrorismo e possibilite a venda de armas.

Barroso é presidente do TSE até o dia 22 de fevereiro, quando deve passar o cargo para o ministro Edson Fachin.

BALANÇO DO ANO

Economia do RS cresce em 2021

Após queda em 2020, serviços, indústria e comércio mostraram recuperação. Expectativa é de desaceleração em 2022

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Em um ano marcado por tentativas de recuperação após o período mais complicado da pandemia no país em 2020, os três principais setores da economia fecharam 2021 ne alta no RS. O segmento de serviços liderou essa retomada, seguido por indústria e comércio.

Avanços na vacinação e no controle da crise sanitária, comparação sobre uma base fraca do ano anterior e busca por serviços diante de demanda reprimida ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas. Para os próximos meses, inflação persistente, juro alto, disputa eleitoral e efeitos da estiagem aumentam a incerteza sobre o desempenho da economia. Os dados fazem parte de pesquisas mensais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgadas na semana passada.

Motor da economia no país, o grupo de serviços anotou em dezembro o segundo mês consecutivo de resultado positivo no Estado. No ano, o segmento registrou crescimento de 12,1% em relação ao ano anterior, acima da média nacional. Com o desempenho, o setor continua acima do patamar pré-pandemia, que tem como base fevereiro de 2020.

O economista Fábio Pesavento, professor da ESPM, avalia que o resultado positivo nos setores, principalmente em serviços, ocorre diante do avanço sobre uma base fraca de comparação de 2020, ano prejudicado pelos efeitos da pandemia. Esse e outros fatores explicam o crescimento mesmo com adversidades, como inflação alta, endividamento das famílias e dólar caro.

– Quando se tem base fraca e reabertura gradual da economia, como aconteceu no segundo semestre do ano passado, apesar desses elementos negativos, existe impacto positivo – afirma Pesavento.

Imunização

A economista da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-RS) Giovana Menegotto afirma que o desempenho de serviços está diretamente ligado à reabertura das atividades presenciais, viabilizada em razão do controle da pandemia:

– O principal fator que dá força e suporte para esse crescimento é justamente o contexto de controle da pandemia, com avanço da vacinação. Isso permitiu não só menos restrições e aumento de mobilidade, mas também confiança para as famílias voltarem a demandar os serviços que dependem de atendimento presencial.

Os números dos ramos dentro de serviços corroboram a avaliação da economista da Fecomércio. O grupo de serviços prestados às famílias, que também agrega atividades de hotelaria e de alimentação, carrega o maior avanço no volume, com 33,5% no ano. No país, esse indicador também avançou, mas segue abaixo do patamar pré-pandemia.

A economista salienta que o bom resultado de serviços não é homogêneo, pois alguns ramos ainda sofrem na busca por recuperação, enfrentando processo mais lento.

A indústria fechou 2021 no Estado com avanço de 8,8% na produção, mesmo com retração de 2,1% em dezembro. Ramos de máquinas e equipamentos e calçadistas estão entre os destaques. O economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), André Nunes de Nunes, afirma que, além da comparação com uma base deprimida de 2020, outros dois vetores explicam esse crescimento:

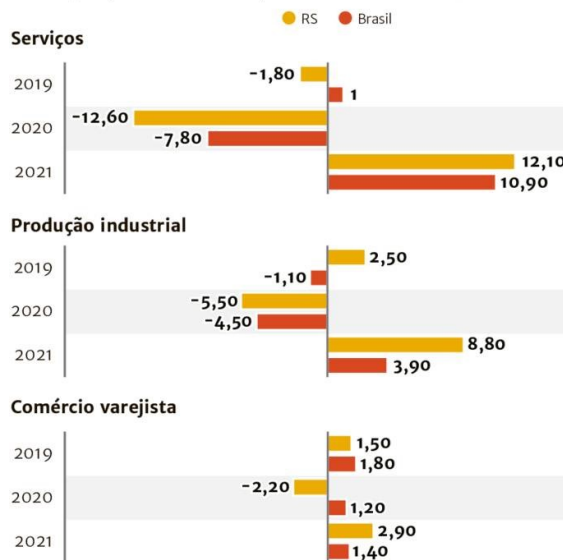
– Um deles, é as vendas externas. Temos crescimento significativo nas exportações, no ano. E a gente vê também demanda maior por bens, de insumos de matérias-primas, o que faz com que aquelas nossas indústrias de metalurgia, de produtos químicos também tenham apresentado aumento de produção, muito para atender fornecedores que ficam até fora do Estado ou em outros países.

Varejo

O comércio varejista anotou o menor desempenho entre os três setores, com alta de 2,9% ante 2020. A economista Giovana Menegotto cita a inflação alta e persistente, o juro elevado e a busca por serviços em detrimento de bens como fatores que explicam esse avanço mais tímido. Dos três setores, apenas o comércio não recuperou o nível pré-pandemia no Estado.

Os números

Setores fecharam 2021 com alta após comparação com base fraca de 2020

VARIAÇÃO ACUMULADA DE CADA SETOR NO ANO (jan a dez)
Na comparação com o mesmo período do ano anterior (em %)

MÊS A MÊS DOS SETORES NO RS EM 2021
Variação percentual ante o mês imediatamente anterior (em %)

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si. Fonte: IBGE

Cenário atual é de incertezas

A economista Giovana Menegotto, da Fecomércio-RS, diz que o cenário mais restritivo, com inflação e juro alto, junto do emprego que cresce com vagas de menor renda, deve criar ambiente de perda de ritmo na economia em 2022:

– Este ano deve ser marcado, nos setores, por esse aspecto da desaceleração. De perder força. A gente vai estar em um ambiente mais restritivo.

Menegotto destaca que a estiagem que segue castigando o Estado também causa incerteza sobre o desempenho da economia em 2022.

Na indústria, o economista-chefe da Fiergs, André Nunes de Nunes, afirma que a desaceleração observada em dezembro "começa a dar um pouco do tom das dificuldades que a gente vai ter em 2022", de taxa de juro mais alta, renda que não acompanha o crescimento da inflação e de taxa de desemprego que segue elevada. Comparação com base mais robusta também dificulta crescimento mais forte, avalia Nunes.

Eleições

O economista Fábio Pesavento projeta cenário de dificuldades para 2022, com velhos problemas, como inflação e desemprego, somados aos efeitos da disputa eleitoral, principalmente no âmbito de questões fiscais.

– Esses fatores já prejudicaram o país no ano passado no sentido de ter um crescimento maior e vão permanecer, claro, numa menor escala, mas vão estar aí em um cenário de instabilidade econômica agravada pela questão eleitoral — estima Pesavento.

Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Marcelo Portugal diz que o comércio tende a ser o setor mais prejudicado em 2022:

– O comércio precisa que a pessoa tenha dinheiro no bolso ou que consiga tomar emprestado. Nenhuma dessas duas coisas será fácil. Acho que o comércio vai ter o pior desempenho, principalmente nos itens não essenciais – pontua Portugal.

RAFAEL VIGNA INTERINO
rafael.vigna@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

TCU libera obra com DNA gaúcho em Guarulhos

Na semana passada, o Tribunal de Contas da União (TCU) liberou as obras do monotrilho que vai interligar a última estação do metrô de São Paulo (da CPTM) ao aeroporto de Guarulhos-SP. Com a revogação da medida cautelar, aprovada em setembro, dias após a assinatura do contrato, sob pretexto de questionar se o modelo seria o mais viável para os objetivos, o projeto, batizado de People Mover, está apto a ser recomeçado.

A previsão indicava o início das obras em janeiro. O investimento de R$ 272 milhões no sistema ferroviário pensado para facilitar a vida de quem utiliza os três terminais do maior aeroporto do país tem em seu DNA tecnologia gaúcha, criada por Oskar Coester, da Aeromóvel Brasil.

A empresa, responsável pela implantação de modelo similar no Salgado Filho, em Porto Alegre, forma o consórcio AeroGRU com HTB, FBS e TSA. Entre os parceiros do projeto, a Marcopolo, de Caxias do Sul, entra com os Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs), assim como a vizinha Randon, com o fornecimento de material de rodagem, e a Metal Work, de São Leopoldo, oferece o sistema pneumático.

CEO da Aeromóvel Brasil, Marcus Coester diz que ainda faltam trâmites junto à Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) para retomar os cronogramas. O prazo é de 22 meses e também envolve a operação por 12 anos, mesmo tempo de concessão do aeroporto paulista.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Brinde à cidade

O aniversário de 250 anos de Porto Alegre será brindado com cerveja. É que a Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM), em parceria com o Movimento Toda Cerveja, organiza o lançamento coletivo de um rótulo em alusão à data comemorativa.

Podem participar do projeto marcas independentes, ou seja, que não fazem parte de um grupo comercial, gaúchas ou não. As inscrições podem ser feitas por meio do site da entidade. O produto lançado em conjunto será do estilo Pale Ale, já que as iniciais remetem ao nome da cidade. Os recursos arrecadados pela ação serão destinados para o auxílio a instituições que foram afetadas pela pandemia de coronavírus.

PAULO BOHRER, DIVULGAÇÃO

João Luis Giovanella, presidente da AGM, pontua que a região ocupa lugar de destaque no mercado da cerveja brasileira, tanto pelo volume quanto pela qualidade dos produtos.

Segundo o Anuário Cerveja Brasil, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Porto Alegre é a cidade com maior número de cervejarias no país: são 40 fábricas em operação.

RESPOSTAS CAPITAIS

STACEY KUCH Conselheira Econômica do Consulado dos EUA

“Uma ideia intangível faz lucros tangíveis”

Embaixadas e Consulados dos EUA no Brasil, com a Secretaria de Inovação do RS, promovem amanhã painel sobre propriedade intelectual e inovação. Especialistas do Escritório de Marcas e Patentes dos EUA (USPTO) e do Inpi mostram os cenários para os países.

Como o tema contribui com o desenvolvimento tecnológico?

O foco é a proteção da propriedade intelectual, como patentes, marcas e direitos autorais que os inovadores usam para estabelecer direitos de propriedade de suas invenções. Isso cria uma base jurídica pela qual ideias intangíveis podem levar a lucros tangíveis. Portanto, a proteção estimula a inovação, recompensando seus criadores, inspirando assim a introdução de novos produtos, marcas de qualidade e outras tecnologias e serviços. Isso, por sua vez, estimula mercados mais diversos e competitivos.

Onde isso é mais evidente?

O tema desempenha papel mais crucial no fomento da ciência e da tecnologia. Por outro lado, é importante para todos os setores e impacta o comércio de várias formas, pois incentiva a criatividade, apoia o crescimento de startups e cria o mercado ideal para a troca de tecnologia e ideias. Investir e fortalecer a proteção da propriedade promove a inovação.

Você diria que há aproximação entre os países?

O Brasil tornou-se um importante player de inovação, e o RS, com seus diversos empreendedores, é um dos mais importantes hubs para startups do país. Os EUA trabalham com parceiros ao redor do mundo para garantir a proteção dos direitos de propriedade intelectual, apoiando a adoção de políticas que incentivem a inovação, a conscientização pública sobre a importância dos direitos e sua aplicação. Vamos continuar apoiando o Brasil nas melhores práticas comerciais, a fim de promover o crescimento mútuo e a prosperidade. É com esse tipo de comércio bilateral que podemos promover tanto boas práticas regulatórias quanto desenvolvimento econômico sustentável, além da troca de conhecimento técnico.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Estiagem afeta perto de 257 mil propriedades rurais no Estado

Produtores de milho, soja e milho silagem (destinado à alimentação de animais) estão entre os mais afetados pela estiagem no Rio Grande do Sul, mostra levantamento atualizado das perdas feito pela Emater. Nesse que é o terceiro boletim de evento adverso elaborado pela instituição, cerca de 257 mil propriedades aparecem na relação das impactadas pela falta de chuva.

Na estratificação dos que contabilizam danos, o milho concentra o maior contingente: 98,21 mil. Na soja, 88,44 mil e, no milho silagem, 43,75 mil. Importante a ressalva de que, como um produtor pode cultivar mais de uma cultura, o total de afetados supera o de propriedades rurais.

Produção de leite, fumo, de fruticultura, feijão 1ª safra e olericultura são outras atividades em que agricultores contabilizam prejuízos.

Outro indicativo importante vem dos números de comunicações de perdas para fins de Proagro (seguro para intempéries) encaminhadas à Emater. Em uma trajetória de crescimento linear, somavam 8 mil registros no último dia 10 (em 1º de outubro do ano passado, eram 2.853).

O mapa da quebra da Emater mostra que há regiões em que a porcentagem de perdas está, neste momento, em patamares inferiores ao do Estado. São bolsões, como observou à coluna o diretor-técnico da Emater, Alencar Rugeri. No geral, no entanto, as perdas chegam a 43,8% na soja e 54,7% no milho.

– A grande perda será a econômica – pontua, em relação aos prejuízos que, só na soja e milho passam de R$ 33 bilhões.

Outras perdas

- Além dos produtores de milho e de soja, outros que somam perdas com a estiagem são: de leite (33,19 mil), fumicultores (25,52 mil), fruticultores (16,67 mil), de feijão 1ª safra (11,64 mil e olericultores (7,51 mil)

CNA, DIVULGAÇÃO

Agro de portas abertas em Dubai

Com a inauguração do escritório, ontem, em Dubai,nos Emirados Árabes Unidos, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) chega a sua terceira representação em terras estrangeiras. A nova estrutura, que fica junto ao Invest São Paulo, busca dar apoio a produtores e empreendedores rurais em ações de promoção, inteligência comercial e aproximação com parceiros estratégicos da região, para ampliar e diversificar exportações.

– Temos a necessidade de continuarmos abrindo mercados, por isso inauguramos esse escritório estrategicamente em Dubai, terceiro bloco importador mais importante do agronegócio brasileiro – afirmou Gedeão Pereira, vice-presidente de Relações Internacionais da CNA e presidente da Farsul.

Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos, Fernando Igreja, acrescentou que a representação "engrandece a presença do Brasil na região". Além da inauguração, a comitiva, que reúne empresas brasileiras segue em Dubai para programação até o dia 18.

TEVE ATÉ PISA DE UVA NA 12ª EDIÇÃO DO JANTAR SOB AS ESTRELAS, REALIZADO EM BENTO GONÇALVES, NA SERRA. PARTICIPARAM CEM EMPREENDIMENTOS, EM UMA AÇÃO LIDERADA PELO SINDICATO EMPRESARIAL DE GASTRONOMIA E HOTELARIA REGIÃO UVA E VINHO. CAFÉS, BARES, HOTÉIS, LOJAS, EMPÓRIOS, GELATERIA, VINÍCOLAS, CERVEJARIAS E LOUNGES SOMAM ESFORÇOS PARA OFERECER ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E GASTRONÔMICAS AO AR LIVRE NO PERCURSO DE 1,2 QUILÔMETRO.

PROFISSÃO AGRO

TIAGO FLACH sócio da Cachaçaria Wille

Toque artesanal a um patrimônio brasileiro

É de forma artesanal que os sócios Tiago Flach (foto) e Vilson Schneider conduzem a produção de cachaça da agroindústria Wille. A dupla uniu forças para colocar em prática o negócio, a partir do sonhado retorno a Poço das Antas, no Vale do Taquari. Apenas quatro anos depois da criação, a marca conquistou na Expointer de 2019 o prêmio de melhor cachaça envelhecida no Concurso de Produtos da Agroindústria Familiar, na Expointer. O título colocou na vitrine a produção, dando confiança aos donos e aos consumidores. Em entrevista à coluna, Tiago conta um pouco dessa e da sua história no agro.

TIAGO FLACH, ARUQIVO PESSOAL

Sempre se imaginou produzindo cachaça artesanal ou foi algo que surgiu no caminho?

O sonho sempre foi voltar para o município e empreender. Na época, tínhamos mais opções (*o negócio é tocado com o sócio Vilson Schneider*), mas que logo deram espaço ao projeto da cachaçaria. Precisávamos alinhar a questão da matéria-prima ao contexto de propriedade e clima. Vimos na cana-de-açúcar um potencial. Depois, fizemos estudos de mercado, levantamos muitas informações que nos guiaram para investir na produção de cachaça, sempre focados em qualidade.

Vocês mesmos produzem a matéria-prima utilizada?

Praticamente toda a cana-de-açúcar processada na cachaçaria. É uma das etapas mais importantes para se produzir cachaça de qualidade e, por isso, não abrimos mão. Depois de plantada, a cana leva de um ano a um ano e meio para estar pronta para a colheita. É um trabalho que tem de ser pensado e envolve muito da parte física.

Quais os desafios da atividade?

O consumidor de produtos artesanais cria uma expectativa muito grande. Por isso, a constante evolução e busca de conhecimento é fundamental. Como produtor, vejo ainda que precisamos trabalhar diariamente a parte do consumidor, para que entenda e aprecie de forma consciente cada detalhe.

Que características deve ter o profissional que atua na área?

Em primeiro lugar, é preciso gostar do que se faz, como em qualquer outra profissão. Depois, é preciso muito conhecimento para conduzir as tarefas da melhor maneira possível, sempre estando atento a melhorias e inovações.

A cachaça é considerada patrimônio brasileiro. Como avalia o consumo no país ?

O consumo de cachaças artesanais vem crescendo ano pós ano e, como produtor, vejo um horizonte muito bonito para ser explorado. Novas tecnologias e novas técnicas fazem com que produtos cada vez mais completos sejam desenvolvidos. Isso imediatamente desperta a atenção de consumidores cada vez mais exigentes e conscientes.

ACERTO DE CONTAS **DANIEL GIUSSANI** INTERINO

daniel.giussani@zerohora.com.br

Mercado livre de energia avança

Em 2021, 549 empresas gaúchas migraram para o mercado livre de energia, onde é possível negociar diretamente com geradores ou fornecedores o modelo, a quantidade, o prazo de fornecimento e até a fonte de energia consumida, podendo reduzir custos e prever os valores no longo prazo.

O levantamento é da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Foi o segundo Estado com maior migração para esse sistema em 2021, atrás apenas de São Paulo. Há 2.379 unidades consumidoras no Ambiente de Contratação Livre (ACL) em solo gaúcho. Quem usa são indústrias e grandes empresas, uma vez que há regras específicas sobre quem pode acessar a modalidade.

– O Rio Grande do Sul é uma região com um volume de indústrias representativo e setores produtivos muito bem estruturados, o que a torna muito promissora para o crescimento do mercado livre de energia – analisa Talita Porto, vice-presidente do Conselho de Administração da CCEE.

Hoje, é necessário ter carga mínima de 500 kW, volume equivalente a uma conta mensal de R$ 140 mil, para acessar o ambiente de contratação livre. Leia mais em gzh.rs/mercadolivre.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

Quadruplicando a produção

A coluna já trouxe aqui a história do advogado gaúcho especialista em Direito do Trabalho Flávio Obino Filho, que compartilha com a família a paixão por azeites de oliva. Ele, junto à esposa Ana, viajou pelo mundo provando a especiaria, até que decidiu plantar seu próprio pomar, que conta com 2 mil oliveiras em Sentinela do Sul.

No ano passado, conseguiu produzir mil garrafas de azeite da marca Capela de Santana. Neste ano, a previsão é quadruplicar a produção, chegando a 4 mil garrafas.

Obino, que também é vice-presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), destaca que o RS terá safra recorde de azeitonas colhidas em 2022, puxada por condições como um bom inverno e floração, além do aumento de área plantada.

ARQUIVO PESSOAL

Obino em sua plantação

FÁBRICA GAÚCHA QUE PRODUZ INSUMOS PARA EMBALAGENS PLÁSTICAS, A POLO FILMS DESENVOLVEU UM SISTEMA EM QUE, A PARTIR DE DISPOSITIVO COM BLUETOOTH INSTALADO NO CRACHÁ, CONSEGUE IDENTIFICAR A PROXIMIDADE ENTRE OS FUNCIONÁRIOS. COM ISSO, CASO ALGUÉM TESTAR POSITIVO PARA COVID-19, É POSSÍVEL RASTREAR OUTROS TRABALHADORES QUE TIVERAM CONTATO COM A PESSOA POSITIVADA. O DISPOSITIVO SÓ FUNCIONA DENTRO DA EMPRESA, QUE TEM UNIDADE FABRIL EM MONTENEGRO. SAIBA MAIS EM GZH.RS/CRACHACOVID.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
08/02	5,2606	5,2693	5,2699	6,0160	6,0188
09/02	5,2270	5,2729	5,2735	6,0259	6,0271
10/02	5,2418	5,2095	5,2101	5,9732	5,9744
11/02	5,2424	5,1981	5,1987	5,9258	5,9286

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,09	5,38
DÓLAR – EUA**	5,00	5,50
EURO*	5,76	6,11
DÓLAR CANADENSE**	3,65	4,50
LIBRA ESTERLINA**	6,40	7,70
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,30	4,08

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
08/02	89,61	91,00
09/02	89,98	91,74
10/02	89,99	91,24
11/02	93,68	95,30

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
08/02	306,00	1.828,10
09/02	304,00	1.833,60
10/02	304,47	1.826,90
11/02	311,50	1.863,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
AGO	0,43	4,02
SET	0,44	3,58
OUT	0,49	3,09
NOV	0,59	2,50
DEZ	0,77	1,73
JAN	0,73	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

OUTUBRO	23,54
NOVEMBRO	23,54
DEZEMBRO	23,54
JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	113.128
MÁXIMO	114.899
FECHAMENTO	113.572
IBOVESPA NO FECHAMENTO	0,18%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	4.885.156
VALOR	40,342 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
12/02	0,6255	0,6255	DE 12/01 A 12/02	0,1249
13/02	0,6000	0,6000	DE 13/01 A 13/02	0,0995
14/02	0,5751	0,5751	DE 14/01 A 14/02	0,0747
15/02	0,5764	0,5764	DE 15/01 A 15/02	0,0760
16/02	0,6036	0,6036	DE 16/01 A 16/02	0,1031
17/02	0,6310	0,6310	DE 17/01 A 17/02	0,1303

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV* DIEESE	IPC IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
EM 2022	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,91	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desemprenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Terça-feira

Ibre, da FGV, apresenta o Monitor do PIB de dezembro.

Ibre, da FGV, divulga o IGP-10 e os componentes: IPA-10, IPC-10 e INCC-10 de fevereiro.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, anuncia o IPC-S da segunda quadrissemana de fevereiro.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, publica o IPC-S Capitais da segunda quadrissemana de fevereiro.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, apresenta o Icomex de janeiro.

IBGE divulga as Estatísticas do Registro Civil 2020: Divórcios.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para março está cotado a US$ 15,83.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,8300	15,7425
MAI/22	15,8625	15,7650
JUL/22	15,8100	15,7125
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	456,60	454,00
MAI/22	454,00	451,80
JUL/22	452,60	450,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	65,72	64,51
MAI/22	65,66	64,50
JUL/22	65,14	64,08

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 134	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 71,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 275	60 KG
MILHO	R$ 98	60 KG
SOJA	R$ 205,30	60 KG
TRIGO	R$ 1.650	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

CRISE NA EUROPA

Biden reitera que resposta seria rápida

Em conversa com presidente ucraniano, chefe do Executivo dos EUA disse que seu país reagirá de forma "incisiva" se Rússia atacar

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, voltou a reforçar que o país reagirá de forma dura e rápida a uma possível invasão da Rússia à Ucrânia, o que pode ocorrer "a qualquer momento", reiteraram altos funcionários americanos ontem. Em conversa por telefone com o presidente ucraniano Volodimir Zelensky, no mesmo dia, os líderes concordaram em continuar a busca por solução diplomática para o conflito.

A crise tem origem na aproximação da Ucrânia com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança liderada pelos EUA e considerada uma ameaça pelo Kremlin.

"Biden conversou com o presidente Zelensky para deixar claro que os EUA responderiam de forma rápida e incisiva a qualquer nova agressão russa contra a Ucrânia", informou a Casa Branca, em comunicado.

Zelensky se manifestou em rede social sobre a ligação, que, segundo o ucraniano, teve cerca de uma hora de duração. "Falamos sobre segurança, economia, riscos existentes, sanções e agressão russa", escreveu o representante de Kiev.

Washington e seus aliados alertaram que a Rússia concentrou mais de cem mil tropas em suas fronteiras com a Ucrânia. Ontem, altos funcionários americanos traçaram um panorama sombrio. O assessor de Segurança Nacional, Jake Sullivan, disse que a invasão russa da Ucrânia pode ocorrer "ainda esta semana" e provavelmente vai começar "com fortes ataques com mísseis e bombardeios".

No sábado, Biden conversou por telefone durante uma hora com o presidente russo, Vladimir Putin, mas aparentemente sem conseguir reduzir as tensões. O porta-voz do Pentágono, John Kirby, disse que "certamente não foi um sinal de que as coisas se movem na direção correta". Já Yuri Ushakov, conselheiro diplomático de Putin, declarou que "a histeria atingiu um pico" e que os dois presidentes concordaram em "continuar os contatos em todos os níveis".

Ao mesmo tempo, o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, alertou, após seu encontro com seu homólogo russo, Sergei Lavrov, que Moscou busca uma "provocação" como pretexto para iniciar a guerra:

– Ninguém deve se surpreender se a Rússia desencadear provocação ou incidente que utilizarão para justificar ação militar que planejaram o tempo todo.

Também ontem, o presidente da Alemanha destacou a "responsabilidade" da Rússia no risco de que se comece uma "guerra" na Europa, ao tentar esclarecer a posição de seu país, às vezes acusado de ser complacente com Moscou.

– Lanço um apelo ao presidente Putin: afrouxe a corda do pescoço da Ucrânia! E busque conosco a forma de preservar a paz na Europa – exclamou Frank-Walter Steinmeier.

O presidente deu a declaração coincidindo com sua reeleição para o cargo, na véspera de o chefe de governo, Olaf Scholz, viajar a Kiev e a Moscou. Na Alemanha, o cargo de presidente é sobretudo protocolar, mas o fato de seu titular, uma figura muito respeitada, fazer estas declarações não é insignificante.

Reforço

A Ucrânia informou que recebeu, neste final de semana, um sistema de mísseis antiaéreos Stinger e munição por avião da Lituânia, segundo o Ministério da Defesa em Kiev. Outros dois aviões entregaram cerca de 180 toneladas de munição dos Estados Unidos, acrescentou o ministro da Defesa, Oleksii Reznikov.

A Ucrânia já recebeu quase 1,5 mil toneladas de munição entregues em 17 voos, informou o ministro, em rede social.

Autoridades militares dizem que a Ucrânia reforçou significativamente suas forças armadas com a ajuda de aliados.

Bolsonaro

No sábado, o presidente Jair Bolsonaro confirmou que vai viajar hoje para Moscou, apesar das tensões crescentes na região.

– Fui convidado pelo presidente Putin. O Brasil depende de fertilizantes da Rússia e da Bielorrússia – afirmou o presidente, em transmissão ao vivo nas redes sociais.

Bolsonaro deve embarcar às 19h e chegar ao destino apenas na noite de amanhã. Na quarta, se reúne com Putin e empresários locais em meio à preocupação do agronegócio brasileiro sobre a política protecionista russa em torno de fertilizantes essenciais para as lavouras.

SERGEI SUPINSKY, AFP

Ucrânia informou que recebeu reforço para as forças armadas em avião que saiu da Lituânia

> *Biden conversou com o presidente Zelensky para deixar claro que os Estados Unidos responderiam de forma rápida e incisiva a qualquer nova agressão russa contra a Ucrânia. Os líderes concordaram com a necessidade de continuar buscando a diplomacia e a dissuasão em resposta ao aumento militar da Rússia.*
>
> **COMUNICADO DA CASA BRANCA**

> *Falamos sobre segurança, economia, riscos existentes, sanções e agressão russa.*
>
> **VOLODIMIR ZELENSKY**
> Presidente da Ucrânia

GZH
Veja atualizações sobre o tema em **gzh.rs/mundo**

Porta-voz mostra preocupação com a realocação de pessoal

A Rússia expressou, ontem, preocupação com a decisão da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE) de "realocar" alguns de seus funcionários que estão baseados na Ucrânia.

– Essas decisões só podem nos causar uma grave preocupação – disse a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, observando que a OSCE informou seus membros, incluindo a Rússia, que alguns países "vão realocar seus cidadãos que participam da missão especial na Ucrânia, devido a uma deterioração das condições de segurança".

A OSCE reúne 57 países da Europa, Ásia e América do Norte, com o objetivo de promover o diálogo e a cooperação em questões de segurança.

A organização tem uma missão de observação na Ucrânia para o conflito que ocorre no leste do país com separatistas pró-Rússia desde 2014, no qual cerca de 14 mil pessoas morreram.

Retirada

Comentando a medida de realocação de pessoal, Zakharova acusou a missão de seguir "a psicose militar fomentada por Washington".

– Pedimos à liderança da OSCE que acabe definitivamente com as tentativas de manipular a missão – disse Zakharova.

Embaixadas estrangeiras continuam a retirar funcionários não essenciais da Ucrânia, e governos pedem aos seus cidadãos que deixem o país.

COMO O DE HOLLYWOOD

Um letreiro para anunciar Porto Alegre

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Porto Alegre pode receber um letreiro com o próprio nome grafado em letras maiúsculas cravadas na encosta de um dos seus maiores morros. Ainda não há prazo nem local definidos, mas essa é uma das ideias arquitetadas pela Secretaria Extraordinária dos 250 Anos da Capital.

A proposta foi sugerida inicialmente pelo assessor Eduardo Vital e ainda está sendo tratada pelo secretário Rogério Beidacki e outras pastas do Executivo municipal.

– Começamos a trabalhar há pouco, ainda vamos pensar em qual o morro ideal para receber o letreiro. Estamos conversando com a Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade *(Smamus)* para ver onde seria o de melhor visibilidade. Buscamos parceiros para montar isso também – diz Beidacki.

Segundo o secretário, a cidade vive momento propício para mudanças na paisagem urbana. A utilização do selo do aniversário e o próprio lançamento da marca oficial de Porto Alegre, previsto para quinta-feira, são ações que caminham na mesma direção.

– Vemos a ideia de fazer um letreiro como oportunidade, e a hora para tentar é agora, com os 250 anos sendo celebrados e a marca sendo lançada. Estamos em um bom momento para esses movimentos, recebemos projetos e sugestões todos os dias. É interessante demais ver que a comunidade está comprando a ideia e vivendo o aniversário – celebra.

OMAR FREITAS, BD 24/3/2016

Morro da Polícia, na Zona Leste, é um dos locais cogitados

Inspiração

O famoso letreiro de Hollywood sobre o Monte Lee, no bairro homônimo do norte de Los Angeles, orna a paisagem onde vivem grandes nomes do cinema, da TV e da música. As letras de 15 metros de altura cada foram erguidas em 1923 para promover um empreendimento imobiliário chamado "Hollywoodland", mas as últimas quatro letras foram retiradas nos anos 1940.

O local, uma das maiores atrações turísticas de Los Angeles, foi então ameaçado de desmonte, quando os proprietários das terras a seus pés pensaram em vender seus lotes. Mas o falecido Hugh Hefner, magnata do grupo Playboy, então com sede em Los Angeles, auxiliou para deixar as letras em segurança em 2010, com a ajuda do governador da Califórnia na época, Arnold Schwarzenegger, e outras celebridades, como Steven Spielberg e Tom Hanks.

BAIRRO RIO BRANCO

Animais adotados inspiram arte em viaduto da cidade

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Sete faces das pilastras do Viaduto Tiradentes, bairro Rio Branco, em Porto Alegre, tiveram trocadas suas pinturas pálidas por murais coloridos. Os grafites têm em seu foco cães e gatos resgatados em distintas condições, com um objetivo claro: conscientizar o público sobre a adoção de animais que vagam pelas ruas ou já acolhidos em ONGs que servem de lar temporário até o encontro de uma nova família.

Um deles inicia a campanha já viralizado nas redes sociais: um vira-latas paraplégico, com 97 mil seguidores no Instagram @otoquinho, que, além de despertar futuros candidatos a adoção, quer buscar cadeiras de rodas caninas para quem não consegue, como ele, correr serelepe embalado pelas rodinhas.

– Toquinho é um influencer do bem. O porta-voz para animais que demandam cuidado especial e que muitas vezes ficam nos abrigos. Ou optam até pela eutanásia, sendo que podem ter uma vida normal – explica a tutora, Mariana Brino, 34 anos.

A intervenção nos pilares é de autoria de quatro artistas, identificados por seus endereços no Instagram: erick–citron, carecabecors, anascarceli e leandroalves.art. Deram vida ao espaço público com retratos da gata Força e dos cães Akira, Pippo, Raika, Kyara e Cristal, além do "cachorro-propaganda" Toquinho.

– Minhas duas filhas peludas foram resgatadas e adotadas. Cristal, muito debilitada em função de maus-tratos. A veterinária disse, inclusive, pra não ter esperança. Ignorei a informação e acreditei que iria ficar comigo. Hoje ela tá aí, lindona e cheia de gratidão – afirma Roberta Reis, tutora de duas estrelas da campanha (a outra é Kyara).

O espaço, que inclui um pequeno largo revitalizado, é mantido pela WeVets, rede de hospitais veterinários. No local, uma feira de adoção ocorrerá no próximo sábado, das 14h às 19h.

Brilho

Toquinho tem esse nome pois foi encontrado filhote, muito pequenino. Estava com a coluna fraturada. Debilitado, foi deixado em uma clínica onde Mariana trabalhava. Na época, ela cuidou do paciente sem muita esperança de que ele fosse sobreviver.

Sete anos depois, o cão se move de forma ágil, brinca, se alimenta e pede carinho como qualquer outro. A única característica que o distingue é a cadeirinha de rodas. Sem o apoio das patas traseiras, ele não conseguiria se movimentar.

Na manhã da última sexta-feira, Toquinho posou para fotos (com direito a óculos de sol, tal qual foi retratado no viaduto), junto a Mariana e o namorado, o designer Neto Marques, 41 anos – o casal tem nos braços tatuagens do dog influencer.

– Qualquer animal adotado tem um olhar diferenciado, um brilho no olhar que só quem tem um animalzinho sabe. Ele mostra que ser diferente é normal – complementa a veterinária.

GZH Veja mais fotos de Toquinho em **gzh.rs/dog**

O designer Neto e a veterinária Mariana com Toquinho, o dog influencer

DESCARTE DE PEQUENOS RESÍDUOS

Capital tem novas lixeiras instaladas

A prefeitura da capital gaúcha começou a instalar 500 novas lixeiras nas ruas da cidade. O primeiro mobiliário urbano desse lote foi instalado pelos agentes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) no bairro Santana, na última quarta-feira. Alguns recipientes que estavam degradados ou vandalizados também estão sendo trocados.

As novas lixeiras foram adquiridas via pregão eletrônico. A vencedora da licitação foi a empresa Metalúrgica Industrial Japejú Ltda, que cobrou R$ 239 mil pelas 500 unidades. Os novos equipamentos são feitos em aço galvanizado – anticorrosão e resistente ao fogo, com pintura poliéster –, bocal maior que as atuais e acabamento em chapa dobrada, buchas de vinil nos encaixes com pedestal e cinco furos no fundo para drenagem, o que, segundo o DMLU, faz aumentar a durabilidade, pois evita o acúmulo de água em seu interior.

– As lixeiras serão distribuídas obedecendo critérios técnicos. Importante esclarecer que é para pequenos resíduos. O pedestre que está passando na calçada vai usá-la – diz o secretário adjunto da Secretaria de Serviços Urbanos (SMSUrb), Vitorino Baseggio.

Para resíduos domiciliares e seletivos, há dias específicos para a coleta, realizada por meio de caminhões ou, no caso de áreas atendidas por contêineres, os resíduos podem ser descartados diariamente. As lixeiras de rua são limpas pelas equipes de garis.

Grande parte dos pedidos de instalação das lixeiras está concentrada no Centro Histórico, Extremo-Sul, Zonas Leste, Norte e Sul da cidade. Segundo a prefeitura, algumas antigas lixeiras serão removidas para restauro e serão instaladas em novos pontos.

O acréscimo dos equipamentos é efetuado a partir dos registros no sistema 156. A equipe faz uma avaliação técnica e programa a colocação das lixeiras se a demanda atender a critérios técnicos, como a frequência de varrição da via ao menos duas vezes por semana.

CRISE E TENDÊNCIA

Não há mais vagas: esse estacionamento fechou

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

Os estacionamentos de Porto Alegre passam por um período de transformações. Se há alguns anos o cenário era alvissareiro para os proprietários desses espaços, agora a situação é outra. Basta circular por alguns bairros para dar de cara com placas de aluga-se ou vende-se em terrenos e edifícios-garagem onde até pouco tempo dezenas de carros ficavam estacionados. Fatores como pandemia, home office, preço da gasolina, transporte por aplicativos e até a opção por variados transportes alternativos contribuem para essa mudança.

– Posso falar pelo Bom Fim. Aqui no bairro é extremamente fácil se locomover para qualquer ponto e estamos bem servidos pelo transporte coletivo – diz o administrador de empresas Ricardo Neubarth, 55 anos, que mora na Rua Felipe Camarão e avalia que o serviço de aplicativos contribui para que menos pessoas utilizem carros.

Um estacionamento que fechou há mais de um ano fica nessa rua, a poucos metros da esquina com a Bento Figueiredo. Conforme moradores das redondezas, será construído um prédio residencial e comercial no local, que está com a fachada protegida. A empresa que trata de locações e vendas e aparece na placa de aluga-se não quis comentar o assunto.

– Além do fechamento de estabelecimentos em razão da pandemia, que reduziu o fluxo de pessoas em algumas regiões, outro ponto é a manutenção do home office de diversas empresas, o que reduziu também a quantidade de mensalistas em estacionamentos – avalia a economista e professora da Escola de Negócios da PUCRS Frederike Mette.

A docente destaca ainda os meios de transporte muito utilizados pela população no cenário urbano de alguns anos para cá.

– Cada vez mais, as pessoas estão procurando modos alternativos de locomoção, como bicicletas, ônibus ou caronas compartilhadas, devido ao aumento do preço da gasolina e do valor das corridas por aplicativos – diz Mette.

Outros negócios vivem situação similar no Bom Fim. Na Rua Antão de Faria, 61, o estacionamento que fica no térreo do prédio fechou há pouco mais de dois meses. A academia localizada no andar superior também não funciona mais no lugar. Vizinhos cogitam que um prédio será erguido no espaço, também isolado dos olhares por uma proteção de cor laranja.

– Se pegarmos os dados sobre estacionamentos que estão na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do governo federal, verificamos que Porto Alegre atingiu o auge desses estabelecimentos em 2014, com 474 registrados. Em 2020, já eram 366. Mais de cem fecharam nesse período de seis anos – explica o professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos Guilherme Stein.

MARCO FAVERO

Garagem que ficava na Rua Felipe Camarão, perto da Bento Figueiredo, no bairro Bom Fim, foi desativada

Porto Alegre atingiu o auge desses estabelecimentos em 2014, com 474 registrados. Em 2020, já eram 366.

GUILHERME STEIN
Professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos

Brasil

O fenômeno, conforme analisa Stein, não é exclusivo da Capital, estendendo-se para cidades como São Paulo e outras metrópoles. Ele enumera algumas razões:

– A crise econômica de 2014 contribuiu para isso, pois a recuperação foi muita lenta. Além disso, as novas tecnologias que permitem o acesso a outros tipos de transporte, como aplicativos e bicicletas, reduzem o preço do deslocamento até o Centro. Essa substituição que as pessoas fazem é algo importante. E outro motivo foi a pandemia, a partir de 2020, quando o trabalho remoto, que já vinha crescendo, virou realidade. A tendência é de ser um caminho sem volta.

No bairro Independência, o estacionamento localizado na Rua Irmão José Otão, esquina com a Tomaz Flores, está com placa de aluga-se pendurada nas grades. Segundo relato de comerciantes dos arredores, faz poucas semanas que a área não está mais disponível para os veículos. A reportagem apurou que o locatário entregou o ponto em razão da pandemia, que ajudou a reduzir muito o número de clientes. O locatário diz que pagava R$ 3.307 por mês para manter o estacionamento. O local já tem novo interessado e deverá abrigar outras atividades.

– Os estacionamentos que fecham são os pequenos, pois não conseguem se manter. A pandemia afetou muita gente que prefere deixar o carro em casa e economizar combustível – afirma Fábio Cordeiro, empregado de um estacionamento em funcionamento na Avenida Venâncio Aires, no bairro Farroupilha.

O presidente do Sindicato das Empresas de Garagens, Estacionamentos, Limpeza e Conservação de Veículos (Sindepark-RS), Francisco Nora, chama atenção para outros aspectos desse contexto local:

– O setor de estacionamentos de veículos já vinha se reinventando sob vários aspectos desde antes mesmo da pandemia. A realidade atual acelerou a necessidade de uso de tecnologia, digitalização dos processos e busca pelo equilíbrio financeiro nas operações. A necessidade de investimentos e de conhecimento de como operar tecnologias adequadas e a queda de demanda foram fatores fundamentais.

Também há casos em que os proprietários buscaram alternativas. Um conhecido edifício-garagem situado na Avenida Mauá, a poucos metros do cais, no Centro Histórico, deve virar um prédio residencial em breve. O assunto, porém, é mantido em sigilo pelos donos. Pode ser a adaptação aos novos tempos, em que espaços para veículos não têm mais tanta demanda.

GZH
A frota de veículos no RS cresce em ritmo menor. Leia em **gzh.rs/FrotaRS**

PERIMETRAL

PAULO GERMANO

paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

ÁGUA É URGENTE

Projeto, planejamento, método, tudo isso não só é fundamental como é uma carência histórica na administração pública de Porto Alegre – as obras da Copa, por exemplo, atrasaram porque foram mal pensadas. Mas, quando o problema é inadiável, a prefeitura precisa ser urgente: não há tempo para mais nada além de uma solução imediata.

Nas últimas semanas, o Dmae repetiu algumas vezes que estava "trabalhando para resolver" a desesperadora falta de água no Morro da Cruz. Em entrevista ao Jornal do Almoço, *uma jovem mãe chorava, com duas meninas no colo, porque nunca tinha visto rato em casa. Agora, sem poder nem lavar a louça, o convívio com roedores virara rotina.*

Faxineiras e pedreiros admitiram com vergonha que, após um dia duro de trabalho, não conseguiam tomar banho. Pode haver situação mais indigna e degradante do que essa? Não, não pode: porque sem água não há vida. Era inadmissível que o Dmae estivesse "trabalhando para resolver"; tinha que resolver e acabou.

O prefeito Sebastião Melo felizmente entendeu e, na semana passada, decretou situação de emergência na zona leste da Capital. Ou seja: a prefeitura agora pode fazer compras e contratações sem licitação, o que agiliza as providências. Na sexta-feira, o Executivo já havia adquirido 400 caixas d'água. A meta é instalar pelo menos mil reservatórios nas residências.

Claro que essa é uma solução paliativa: quando houver interrupções no abastecimento, as caixas d'água devem garantir uma reserva, amenizando o problema. Já a solução definitiva, como sempre, passa por projeto, planejamento e organização: o Dmae promete ampliar toda a rede que abastece aquela área – só assim será possível atender ao imenso número de ocupações irregulares que chegaram à região nos últimos anos.

Em resumo, há medidas de longo e de curto prazo. Mas, quando o drama da população é improrrogável, esse prazo é minúsculo: a água precisa voltar imediatamente, e a prefeitura parece ter se dado conta. É bom ela correr, porque está atrasada.

EDUCAÇÃO

Pandemia não tirou o rigor do vestibular, avalia UFRGS

Pouco mais de 15 mil candidatos estavam inscritos para as provas presenciais, realizadas no sábado e no domingo

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

O vice-pró-reitor de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Leandro Raizer, não tirou o domingo para descanso. Assim como o restante da equipe da administração central da instituição, enfrentou uma logística desafiadora para passar pelos 34 pontos de aplicação das provas, em sete municípios. Ao todo, 15.234 candidatos estavam inscritos para disputar as 3.980 vagas da UFRGS em 89 opções de curso. A lista de aprovados deve ser divulgada em 25 de fevereiro.

– Este vestibular está sendo bastante especial por ocorrer durante uma pandemia. Foram inúmeros desafios para a sua realização. E, neste ano, o vestibular completa 50 anos como processo seletivo unificado na UFRGS. Então, são dois fatores que realmente nos trazem uma grande alegria – afirmou Raizer.

De acordo com Raizer, em nenhum dos locais de provas houve alguma situação atípica e todo o processo da aplicação dos testes esteve "dentro do previsto", inclusive na parte dos cuidados sanitários por conta da covid-19:

– Todos os protocolos sendo respeitados. Os vestibulandos estão de parabéns.

Dentro do cenário pandêmico, os dias de provas foram reduzidos de quatro para dois, e o número de questões por disciplina caiu de 25 para 15. O objetivo era diminuir a exposição dos candidatos. Mesmo com a redução, o vice-pró-reitor entende que o concurso segue dentro do grau de dificuldade esperado para um dos vestibulares mais importantes e disputados do país:

– O retorno que estamos tendo é bastante positivo. No nosso entendimento, foi possível, mesmo neste modelo de dois dias, manter o rigor que já é tradicional do vestibular da UFRGS.

Todos os protocolos sendo respeitados. Conversando com os fiscais e os coordenadores, o retorno tem sido muito positivo. Os vestibulandos estão de parabéns.

LEANDRO RAIZER
Vice-pró-reitor da UFRGS

Dificuldade

Ontem, a prova de Química apresentou um alto grau de dificuldade, segundo Flávia Bernardi, professora do cursinho Me Salva!. De acordo com ela, os conteúdos que apareceram nas questões foram basicamente: fenômenos e propriedades físico-químicas; separação de misturas; propriedades periódicas; orgânica; estequiometria e soluções; e reações inorgânicas e pH.

– São conteúdos vistos no colégio/cursinho, mas a prova continha detalhes bem específicos de cada um. O estudante lembra de coisas mais gerais e não tanto de detalhes – argumentou Flávia.

Já na Física, Arthur Casa Nova, também professor do Me Salva!, disse que a prova seguiu o padrão da UFRGS:

– Mecânica, termodinâmica, hidrostática, física moderna, mas havia algumas questões chatinhas, principalmente de ondulatória, processo de eletrização e do Experimento de Young, que é uma questão não muito vista.

Rodrigo Vasques, professor de Geografia do Fleming Medicina, destacou que, apesar da redução de 25 para 15 questões, a prova teve uma "abrangência boa" do conteúdo. Questões ambientais se sobressaíram, pegando assuntos como aquecimento global, poluição atmosféricas e o acordo da COP26. Em Biologia, o professor Davi Frezza, do Fleming Medicina, disse que a primeira palavra que veio em sua mente ao falar da prova foi "surpresa". Segundo ele, sete das 15 questões eram complexas e com termos que são comumente encontrados na graduação, e não no Ensino Médio.

– Se acabou nos pegando de surpresa, imagina o aluno que pega uma prova com a nomenclatura pesada. Certamente, será uma prova com uma média baixa – avaliou Frezza.

ANSELMO CUNHA

Exames foram aplicados em 34 locais espalhados por sete municípios do Estado

Mudanças climáticas e direitos humanos na redação

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

Na prova de redação, no sábado, os candidatos a uma vaga na UFRGS precisaram dissertar sobre a relação entre mudanças climáticas e direitos humanos. O tema proposto parte de uma entrevista da ex-presidente da Irlanda Mary Robinson, alta comissária das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos.

O candidato foi convidado a apresentar seu ponto de vista sobre as ideias expressadas, tendo em mente que, hipoteticamente, seu texto concorreria em um projeto cujo vencedor iria debater presencialmente com Robinson.

A professora de redação Daniela Florão, do curso preparatório Fleming Medicina, destacou que desde 2018 a UFRGS vem adotando essa proposta de contra-argumentação, pedindo que o aluno reflita sobre a análise que outra pessoa fez sobre um tema. Ela sublinha que os estudantes que não sabem dessa tendência são prejudicados.

Daniela ressaltou que os alunos que se sairão melhor serão aqueles que desenvolveram uma boa argumentação. Conhecimentos prévios sobre questões geográfica envolvendo tensões climáticas também podem somar pontos para os candidatos.

– É uma prova de escrita, mas antes disso é uma prova de leitura. Escreve bem quem tem uma boa interpretação daquilo que foi pedido. Precisa saber contextualizar o leitor sobre o tema, apresentar uma tese, que é o carro-chefe opinativo e deve ser apresentado ainda na introdução. Tinha uma abordagem política, econômica e social muito importante – resumiu Daniela.

Veja o gabarito do primeiro dia de provas em **gzh.rs/gabaufrgs**

Covid-19 na matemática

O professor de Matemática Thiago Nunes, também do Fleming Medicina, disse que as três primeiras questões da prova vieram basicamente nos mesmos moldes dos anos anteriores, abordando logaritmos e frações, matemática básica e funções.

– O aluno que estudou já estava bem familiarizado com essa prova. Retiraram algumas questões, mas na essência foi muito boa a prova. Requer que o aluno tenha estudado – afirmou.

Nunes comentou que, diferentemente do Enem, que foca muito na interpretação, a UFRGS pede mais matemática aplicada:

– Houve questões de grau bem simples. Por outro lado, uma questão de geometria espacial pedia bastante visualização do aluno. E a prova finalizou, como sempre, com questão de probabilidade sobre um tema atual, neste caso a covid-19.

PREVENÇÃO À COVID-19

Mais de 400 mil voltam às escolas

LETÍCIA PALUDO
leticia.paludo@zerohora.com.br

Cerca de 425 mil alunos da rede privada do Rio Grande do Sul devem retornar às escolas entre hoje e 21 de fevereiro, em turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio – conforme levantamento do Sindicato do Ensino Privado (Sinepe).
No dia 21, serão retomadas as atividades para estudantes das redes estadual e municipal de Porto Alegre (Ensino Fundamental e Médio). Na última semana, os pequenos da Educação Infantil da Capital iniciaram a volta, assim como algumas instituições privadas. Escolas, alunos e familiares têm de observar uma série de regras para garantir a segurança sanitária em razão da pandemia.
O governo do Estado publicou nota informativa em 31 de janeiro, na qual apresenta recomendações para a volta às aulas e condutas.
O comprovante de vacinação de crianças e adolescentes não é exigido em nenhuma das redes de ensino. Confira abaixo os principais pontos.

Orientações

USO DE MÁSCARA
• Crianças com menos de três anos de idade não devem usar máscara. Já aquelas de três a cinco anos devem usar o apetrecho com supervisão direta de um adulto. Quem tem entre cinco e 12 anos deve usar máscara, recebendo orientações em relação ao seu uso correto e sendo supervisionado se necessário. Jovens acima de 12 anos, adultos e funcionários devem usar a proteção obrigatoriamente.
• A máscara deve cobrir o nariz e a boca, estar bem ajustada ao rosto e idealmente deve ser trocada a cada duas ou três horas, ou sempre que estiver úmida ou suja. O governo recomenda que os adultos em ambiente escolar utilizem máscaras cirúrgicas descartáveis, que podem ser usadas sob uma máscara de tecido bem ajustada para aumentar sua vedação.

DISTANCIAMENTO
• O regramento estadual recomenda que seja mantido o distanciamento físico de pelo menos um metro entre as pessoas em ambientes com ventilação cruzada natural (portas e janelas abertas) e uso de máscaras de proteção facial. Alguns comportamentos sociais, como aperto de mãos, abraços e beijos, também devem ser evitados por alunos e trabalhadores.

HIGIENE
• As escolas devem oferecer álcool 70% em diferentes pontos da instituição e sabonete líquido e papel toalha nos banheiros, para higienização frequente das mãos. Superfícies de uso comum devem ser limpas com frequência. Ambientes como salas de aula, refeitórios, corredores, banheiros, pátios e outros devem ser higienizados antes de cada turno de aula ou antes do uso por alunos diferentes. O uso de bebedouros deve ser limitado apenas à reposição de água em copos ou garrafas individuais.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS
• Pais ou responsáveis legais não devem levar o estudante à escola se ele estiver doente ou se algum morador da casa estiver com sintomas respiratórios. Todo teste positivo, seja da criança ou de algum habitante do mesmo domicílio, deve ser comunicado à escola.

AFASTAMENTO POR COVID OU SUSPEITA
• Quando um estudante apresentar suspeita de covid-19 em ambiente escolar, seja na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental ou Médio, ele deve ser isolado em local destinado exclusivamente para este fim até que possa ser levado pelos pais ou responsáveis legais ao atendimento médico.

TEMPOS DE ISOLAMENTO
Educação Infantil
• Casos confirmados: de sete a 10 dias a partir do início de sintomas. No caso de estudante sintomático com impossibilidade de testagem, a recomendação é que o isolamento dure 10 dias.
• Turma com caso confirmado: suspensão das aulas presenciais da turma por 10 dias, a contar do último dia de comparecimento do aluno positivo à aula, sem necessidade de testar os demais colegas.
• Criança assintomática e com familiar positivo: 10 dias de isolamento, contando a partir do início de sintomas do contato positivo. O restante da turma permanece em atividade presencial.

Ensino Fundamental e Médio
• Casos confirmados: isolamento de sete dias para aqueles que estão com o esquema vacinal com duas doses ou 10 dias para quem está com a vacinação incompleta ou sem nenhuma dose. O prazo conta a partir da coleta do exame ou do início dos sintomas.
• Turma com caso confirmado: turma deve ser monitorada, afastando por 10 dias aqueles considerados contato próximo (colega no mesmo ambiente fechado, por mais de 15 minutos, sem distanciamento de 1,5 metro e sem uso de máscara ou usando incorretamente). É possível encerrar o afastamento no sétimo dia se o aluno estiver assintomático e com teste não reagente realizado no mínimo no quinto dia após contato.
• Estudante assintomático e com familiar positivo: 10 dias de isolamento domiciliar, contando a partir do início de sintomas do contato positivo. O restante da turma permanece em atividade presencial.

Professores e funcionários
• Casos positivos: funcionários e professores deverão ficar afastados de sete (com vacinação) a 10 dias (não vacinados ou com dose em atraso), a contar da coleta do exame ou do início dos sintomas.
• Professores da Educação Infantil: afastamento do educador e de toda a turma por 10 dias. No caso de professores que ministrem aulas em mais de uma turma, monitorar a ocorrência de casos suspeitos nessas classes.
• Contato com caso confirmado: profissionais considerados contato próximo a casos confirmados deverão realizar quarentena por 10 dias, podendo fazer teste rápido de antígeno a partir do quinto dia do contato com o caso positivo. Se o teste der negativo, poderão retornar às atividades, desde que transcorridos no mínimo sete dias a partir do último contato com o caso confirmado e se estiverem sem sintomas neste período.

Porto Alegre também definiu seus protocolos

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre divulgou no dia 8 de fevereiro o documento de Prevenção de Surtos e Cuidados Relacionados à Covid-19, que traz orientações e esclarecimentos para um retorno mais seguro às aulas durante a pandemia. O documento tem regras semelhantes às do Estado e mais algumas especificidades.

– Os nossos protocolos estão alinhados com o Estado, foi feito com a Secretaria Estadual de Saúde e a Vigilância em Saúde. É sempre importante que a gente seja ainda mais preventivo, com mais cuidados, se necessário – afirma a secretária municipal de Educação, Janaina Audino.

Atestado

O uso de máscaras é obrigatório para professores, funcionários e alunos a partir de 12 anos, sendo que as peças consideradas adequadas são as que têm três camadas: cirúrgica, KN95, PFF2 ou N95.

O documento recomenda ainda a busca ativa diária de sintomas, com indagação sobre as últimas 48 horas de sintomas na criança ou familiares *(confira ao lado)*.

O município também orienta que, ao primeiro caso positivo, a escola deverá comunicar imediatamente a Coordenadoria de Saúde, responsável por auxiliar na condução do caso.

A SMS fará o monitoramento dos surtos na cidade, identificando e atuando ativamente em casos reincidentes e/ou de difícil resolução.

Alunos e funcionários que tiveram covid-19 não precisarão apresentar novo exame ou atestado médico. Para isso, no entanto, é preciso relatar ausência de sintomas e cumprir o tempo de afastamento recomendado.

Da mesma forma que na norma estadual, é recomendado o distanciamento físico de pelo menos um metro entre as pessoas, em ambientes com ventilação cruzada natural e uso de máscaras.

Porém, no regramento municipal, para a Educação Infantil, há distinção no distanciamento: deve ser respeitada área mínima de dois metros quadrados para turmas de zero a dois anos e uma área mínima de 1,20 metro quadrado para as demais faixas etárias.

Sintomas

• Febre ou sensação de febre
• Cansaço
• Dor de garganta
• Tosse
• Cefaleia (dor de cabeça)
• Coriza
• Diarreia
• Alteração no olfato ou no paladar
• Adinamia (fraqueza muscular) ou mialgia (dor muscular)
• Em crianças pequenas, obstrução nasal

Sinepe pediu ao governo mudanças nas regras

Insatisfeito com algumas normas, o Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe) demandou alteração em parte das orientações, como na recomendação do uso de duas máscaras para professores e o afastamento de turmas inteiras da Educação Infantil diante de um só caso positivo.

A instituição sugere que o governo do Estado adote em todos os níveis a mesma regra do Ensino Fundamental e Médio.

– Colocamos a nossa posição para a Secretaria Estadual da Saúde para que fosse revista essa questão da suspensão das aulas na Educação Infantil, caso tenhamos apenas um caso – afirma o presidente do Sinepe, Bruno Eizerik.

De acordo com o dirigente, a Secretaria de Saúde mostrou-se receptiva à proposta de rever a questão até este final de semana. Porém, o sindicato ainda aguardava por uma resposta oficial.

ESPORTE NA AREIA

FOTOS MATEUS BRUXEL

Sexta edição de torneio reuniu 729 jogadores, que se espalharam por mais de 30 quadras

Beach tennis toma conta de Atlântida

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br
Xangri-lá

O esporte que vem crescendo ano a ano ocupou mais de um quilômetro da orla de sexta a domingo, conforme a organização do 6º Atlântida Open Beach Tennis.

Havia 33 quadras na areia. Inscreveram-se para o torneio na praia de Atlântida, em Xangri-lá (Litoral Norte), 729 jogadores, divididos por categorias. Os ex-atletas da Dupla Gre-Nal Hugo de León, campeão da Libertadores e do Mundial pelo Grêmio em 1983, e Paulo César Tinga, campeão da Libertadores pelo Inter em 2006 e 2010, mais uma vez marcaram presença.

Diferentemente do tênis, esporte em que o silêncio é essencial, no beach tennis a música alta é frequente para animar o público, sem atrapalhar quem está jogando.

O evento é organizado há seis anos pelos amigos Alexandre Lindemeyer, Jorge Piccoli e Guto Bopp.

– Quando nós iniciamos essa caminhada no beach tennis em 2016, o esporte ainda estava iniciando no Rio Grande do Sul. Satisfação poder trazer esse evento pra praia, onde as pessoas se sentem em casa – destaca Lindemeyer.

O ex-jogador Paulo César Tinga foi uma das estrelas na competição

Piccoli chega a se emocionar:

– É uma modalidade que está trazendo as famílias para praticar. Isso é o diferencial.

Amizade

O italiano Alex Mingozzi foi uma das atrações no evento. Com três títulos mundiais no esporte, o atual técnico da seleção brasileira de beach tennis fez questão de destacar a presença dos jovens na modalidade:

– É a coisa mais importante do esporte. Quando me mudei para Porto Alegre em 2015, não tinha crianças jogando, praticamente. Agora é um prazer ver que realmente está ficando um esporte para todo mundo, com muitas crianças jogando e jogando muito bem.

O jornalista Rodrigo Oliveira, da Rádio Gaúcha, participou do jogo das estrelas, uma partida de apresentação, que reuniu também De León, Mingozzi e Piccoli, ontem. Entusiasta do esporte, diz que disputar campeonatos "é uma diversão acima de tudo":

– Eu comecei a jogar beach tennis em 2019, e o que chama a atenção nos torneios é que, por mais que seja uma competição, não tem uma atmosfera competitiva. Tu ganha ou perde, tu faz amizade com teus adversários, marca jogos depois, todo mundo ri.

CAPÃO DA CANOA

O primeiro banho de mar depois de vencer o câncer

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br
Capão da Canoa

A beira do mar de Capão da Canoa era um espaço de sorrisos na manhã de sábado. Em uma iniciativa do Instituto do Câncer Infantil (ICI), com apoio do Sicredi, crianças e adolescentes que venceram a doença visitaram a praia. Treze famílias que seguem assistidas pelo ICI puderam pular ondas. O Leão da Coragem, mascote do instituto, monitorava os pequenos.

Victória Larissa da Silva, 15 anos, venceu o câncer há quatro anos. Ela considera que foi sua primeira vez no mar, pois mal lembra quando esteve anteriormente, porque era muito pequena. Depois, em razão do tratamento, não frequentou mais a beira da praia.

– Eu estou muito feliz. Eu sonhava muito com esse momento. É só felicidade. É a primeira vez desde o meu renascimento. Eu sempre digo que depois do câncer eu nasci de novo – relata a adolescente, moradora da cidade de Vera Cruz e estudante do Ensino Médio.

Com óculos e máscara rosas, Alice Severo Lara, cinco anos, não se intimidou com a água fria:

– Eu gosto do mar.

A mãe, Angélica Ferraz Severo Lara, 33 anos, conta que a filha enfrentou um tumor raro e atualmente está fora de tratamento, mas segue em acompanhamento.

– Ela está superbem, voltou à rotina normal, vai voltar para a escola neste ano. Ela estava com muita vontade de vir nos outros anos, mas não podia por causa do tratamento. É gratificante. A gente agradece todos os dias – destaca Angélica, ao dizer que a filha havia visitado a praia aos dois anos de idade e depois precisou parar em razão do tratamento contra a doença.

Rotina

Com a máscara do Capitão América e um dos mais ansiosos para entrar no mar, Bernardo Benites Lutz, sete anos, afirmou:

– Quando eu entrar, eu vou mergulhar e vou nadar.

A mãe, Fabiana Ritter Benites, 40 anos, conta que Bernardo agora que está voltando à rotina:

– Antes a gente tinha medo. Quando ele veio na praia a primeira vez, tinha dois anos e oito meses. Para mim, *(hoje)* foi uma vitória. Quando eu recebi o diagnóstico dele de leucemia, foi bem difícil. Tem muitas coisas que o Bernardo faz hoje que são uma rotina que ele não teve na infância. Ele foi uma criança que não andou de bicicleta, não pôde jogar bola. Então, agora tudo é novidade.

Iniciativa reuniu 13 famílias assistidas pelo Instituto do Câncer Infantil

Verão com o Clube

Se você é assinante do jornal e ainda não utiliza os benefícios do Clube, contate pelo WhatsApp 51 98911.1010 e saiba como!

50%OFF no ingresso adulto, somente na bilheteria do parque.
Capão da Canoa

Até 40%OFF em mais de 2000 itens de saúde, nas lojas, site e app.
Várias praias do litoral

15%OFF em 3 corridas por mês. Desconto máximo de R$ 15.
Capão da Canoa - Torres - Xangri-lá Tramandaí - Imbé - Osório

Menor preço! Garantia do melhor preço da cidade, com limite de 5 abastecimentos por mês.
Unidade na Freeway e diversas estradas e cidades do RS

Entrega cortesia na primeira compra, gere o voucher nesta página. Nas demais compras, entrega cortesia a partir de R$250.
Várias praias do litoral

30%OFF na pizza grande, sabores tradicionais, às segundas-feiras e 20% nos demais dias da semana (válido no balcão ou loja).
Torres

30%OFF em até 4 viagens por mês.
Saídas de várias cidades para o litoral do RS

10%OFF em todos os hambúrgueres.
Xangri-lá - Imbé

5%OFF para pagamentos no cartão e **10%** de desconto para pagamentos em dinheiro.
Capão da Canoa

Ganhe 1 bebida na compra de um prato do cardárpio.
Capão da Canoa

3º Chope de graça, na compra de 2 canecas de Chope da Praia (400ml).
Capão da Canoa

10%OFF no valor da conta.
Torres

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, acesse o site e gere seus vouchers!

Baixe o nosso aplicativo no seu celular e aproveite!
clubedoassinanterbs.com.br 51 3218.8200

OPINIÃO DA RBS

COMBATE AO FEMINICÍDIO

São alentadores os dados que mostram, a cada mês, o recuo nos índices de criminalidade no Rio Grande Sul. As estatísticas de janeiro, divulgadas na sexta-feira pela Secretaria de Segurança Pública do Estado, confirmam a continuidade do movimento de queda das estatísticas. Mas há um delito em especial que requer maior atenção: o feminicídio. O assassinato de mulheres motivado por gênero se mantém em níveis inaceitáveis. Em 2021, a despeito da redução generalizada dos demais crimes, os feminicídios cresceram 21% em relação a 2020.

Agora em janeiro foram registrados 10 casos, um a menos na comparação com o mesmo mês do ano passado. É um resultado que mostra ser este um problema à espera de uma melhor compreensão para suas causas serem atacadas de maneira mais efetiva e, assim, também começarem a ceder de maneira consistente. Deve ser registrado que o próprio governo gaúcho e a Secretaria de Segurança admitem que este é, no momento, o grande desafio no combate à criminalidade no Estado. O reconhecimento é um ponto de partida basilar para a busca por soluções.

Entender, enfrentar causas e aprimorar métodos de prevenção podem ser a melhor resposta para esta intolerável covardia

É preciso reconhecer também que existem iniciativas em curso para enfrentar esta chaga, como as ações da Patrulha Maria da Penha, destinada a acompanhar vítimas sob medidas protetivas. Outro exemplo é a Sala das Margaridas, voltada a dar maior acolhimento, nos plantões das delegacias, às mulheres que sofrem violência, seja ela verbal, psicológica ou física. Há, ao mesmo tempo, diversas iniciativas e campanhas de conscientização que visam facilitar e incentivar a denúncia de casos de abuso. Mesmo assim, acredita-se que a subnotificação de agressões domésticas permaneça grande pelo receio de delatar especialmente parceiros violentos.

O próprio vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior, na oportunidade da apresentação do balanço dos índices de criminalidade de 2021, confessou o incômodo com a dificuldade de fazer os números de feminicídios caírem. Ressaltou ainda que o Piratini apostava em um comitê interinstitucional para tentar melhores resultados neste ano. Um recente levantamento do Tribunal de Justiça do Estado apontou que, em Porto Alegre, a grande maioria das vítimas de feminicídio estava sem a guarida de medidas protetivas no momento do crime e passou por episódios anteriores de violência. É um sinal inequívoco que aponta para necessidade de aperfeiçoar a rede de ações preventivas para as mulheres que já sofreram agressões de qualquer tipo perpetradas por homens. A previdência salva vidas.

Após a explosão da violência e da criminalidade que teve o auge em meados de 2017, o Estado felizmente ingressou em uma fase de melhores resultados no combate aos principais delitos contra o patrimônio e contra a vida. Mesmo que o Rio Grande do Sul permaneça distante de patamares civilizados, é inequívoco que a política para a área, a partir de estratégias como o RS Seguro, que deu atenção especial aos municípios mais problemáticos, deu frutos. Os números falam por si. Os feminicídios, entretanto, têm uma dinâmica diferente. Não são relacionados com crime organizado, por exemplo. Têm motivações e origens diversas, como o pensamento doentio de considerar a mulher uma espécie de objeto sobre o qual o homem tem posse. Entender, enfrentar causas e aprimorar métodos de prevenção podem ser a melhor resposta para essa intolerável covardia.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

PITTY NO DOC

A entrevista com a cantora Pitty no caderno DOC (ZH, 12-13/02) é daquelas que valem a pena a leitura. As manifestações dela possuem conteúdo e se realçam de uma inteligência incomum. Tece críticas a conteúdos musicais que não primam pela qualidade, sem, no entanto, descambar para argumentos injuriosos. Parabéns, Pitty, pela clareza de suas colocações.

SÉRGIO SOUZA DE ARAÚJO
Aposentado – Porto Alegre

DICIONÁRIO POLÍTICO

Dois verbetes do "Pequeno Dicionário Político Nacional": Resistência: s.f. nossa incapacidade em aceitar que o outro possa ter uma opinião diferente da nossa. Resiliência: s.f. capacidade de alguém, após dificuldades e reveses, reerguer-se e, triunfalmente, voltar a ter as mesmas velhas e surradas ideias de antes; o mesmo que ideia fixa.

PAULO ANTÔNIO FETTER FURTADO
Agrônomo – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Com a Ilha dos Lobos ao fundo, o amanhecer em Torres, na foto de **RUI BENTO ALVES**

COLUNA

Leio sempre a página 2 da edição do final de semana já esperando o mesmo discurso de sempre: uma passada de pano para o atual momento que vivemos em nosso país. J.R. Guzzo, geralmente, foca em criticar o "fique em casa" que, sabemos, nunca existiu no nosso país, mas, nesta última coluna, quis comparar a inflação americana com a nossa. Realmente, o poder de compra americano se equipara aos abomináveis salários e aos aumentos incomparáveis de preços nas terras tupiniquins. Faz-me rir. Essa narrativa não engana ninguém.

VINÍCIUS MARTINS
Empresário – Porto Alegre

EDUARDO LEITE

Derrotado por João Doria nas prévias do PSDB, Eduardo Leite assegurou que permaneceria no partido e não concorreria a qualquer cargo nas eleições deste ano. Sempre afirmou que não seria candidato à reeleição. Agora, uma forte especulação de que se filiaria ao PSD para concorrer a presidente. E, aqui, a pressão de lideranças empresariais e do seu partido para que assuma a candidatura à reeleição. Em se confirmando alguma das hipóteses, a palavra empenhada irá para a lata do lixo. Em política, não é raro as ambições pessoais e a cobiça pelo poder atropelarem a coerência.

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

A REELEIÇÃO DE EDUARDO LEITE

MATEUS WESP
Deputado Estadual
mateus.wesp@al.rs.gov.br

Nos últimos três anos, os gaúchos presenciaram um profundo programa de reformas no Estado, que mudou as perspectivas para o nosso futuro. Fizemos as reformas da previdência e administrativa, controlamos o déficit público, colocamos em dia os vencimentos do funcionalismo e os pagamentos aos municípios e fornecedores. Agora, com o Regime de Recuperação Fiscal, estamos próximos de equacionar a dívida com a União. Ainda privatizamos estatais, encaminhamos amplo programa de concessões rodoviárias e haverá investimentos públicos superiores a R$ 5 bilhões até o final deste ano em todas as áreas.

O sucesso das reformas coloca em pauta as perspectivas para a sua continuidade. É conhecida a posição do governador Eduardo Leite no sentido de não querer se apresentar para concorrer à reeleição, porque é contra este instituto.

Assume uma posição respeitável, coerente com suas convicções pessoais e com o seu histórico político, mas que expõe a dificuldade de encontrar, no arco de forças que o apoiam, um candidato eleitoralmente viável à sua sucessão e, portanto, à continuidade de um projeto exitoso.

O sucesso das reformas coloca em pauta as perspectivas para a sua continuidade

Mais do que uma questão de apelo eleitoral – que não falta ao governador que termina o mandato com uma das maiores provações da história – o que está em jogo é a representatividade de uma agenda reformista cujos resultados são evidentes. Se cabe uma legítima convocação para que reveja sua posição, isso se dá por uma razão nobre: a essência da política é a promoção do bem comum, que nos últimos anos se materializou no tema das reformas.

Promover o bem comum demanda do estadista a virtude da prudência: a ponderação das circunstâncias vigentes e a consequente tomada de decisões adequadas a elas, mesmo que isso implique contrariar projetos pessoais. É assim, porque a virtude da prudência orienta a ação humana em um mundo contingente e mutável. E a conjuntura atual indica que não há candidato mais viável à sucessão de Eduardo Leite do que ele próprio.

A SECA E O RIO GRANDE

PAULO COSTA EBBESEN
Produtor rural e vice-presidente do Instituto Desenvolve Pecuária

Em janeiro de 2012 escrevi um artigo, publicado neste jornal, com o título "O produtor rural e a seca". Naquela ocasião, nosso Estado passava por dificuldades decorrentes de uma grande seca. Decorridos 10 anos, volto a escrever sobre o mesmo tema. Mais uma vez o Rio Grande sofre as consequências deste fenômeno adverso, com fortes e negativos impactos econômicos e sociais. Naquela ocasião tínhamos apenas uma certeza: a de que o fenômeno iria se repetir. Ao longo desta década, o que foi feito? Que ações foram adotadas? É inaceitável que um Estado cuja economia está baseada no setor primário não adote medidas capazes de permitir ao produtor rural enfrentar este grave fenômeno.

Nosso Estado tem um regime pluviométrico que supera os 1.500 milímetros anuais. Volume suficiente e que, uma vez devidamente armazenado, é capaz de permitir que possamos enfrentar crises hídricas, como a que estamos vivenciando. O que nos falta? Vontade política? Coragem? Visão? União entre os diversos segmentos que compõem a sociedade gaúcha? Certamente que não é por falta de tecnologia e de competência dos produtores rurais.

Nossos antepassados investiram em outros Estados, tornando inúmeras cidades grandes polos de desenvolvimento. Tudo a custo de muito esforço, dedicação e empreendedorismo. E o Rio Grande? Permanece parado no tempo.

O impacto negativo desta crise atinge toda a sociedade gaúcha

Investir em produção de alimentos e ficar rezando para que chova é prática do século passado. De uma coisa tenho certeza: não será apenas com esforço e dedicação dos que são diretamente atingidos que venceremos desafios como este. O impacto negativo desta crise atinge toda a sociedade gaúcha. A produção de alimentos em nosso país deveria ser encarada pelos governos como uma questão de Estado e não através de políticas públicas efêmeras, elaboradas por partidos, que se encontram transitoriamente no poder. Nações que não possuem as condições privilegiadas como a nossa tratam este tema como uma questão de segurança nacional. O povo gaúcho tem demonstrado, ao longo de sua história, que quando há união os grandes desafios são facilmente superados. Está mais do que na hora de unirmos esforços para superarmos mais um. Ou quem sabe iremos permanecer agindo de forma passiva, aguardando a próxima seca?

A responsabilidade pela mudança cabe a todos nós, e ela depende apenas de inciativas corajosas. Que sejamos protagonistas destas iniciativas.

EM DIA

SEM ESTUDO, SEM TRABALHO, SEM FUTURO

DANIEL R. RANDON
Presidente das Empresas Randon e Presidente do Conselho do Transforma RS

Ninguém contesta que a educação é transformadora e base para um desenvolvimento harmônico e sustentável. Sabemos também da relevância do pensamento analítico e inovador para a vida e para o mundo do trabalho, que exigem lideranças com flexibilidade e resiliência no enfrentamento de dificuldades e na resolução de problemas.

O que se vê, entretanto, é o perigoso avanço de uma legião de jovens sem propósitos. A chamada "Geração nem-nem" já passa de 12 milhões de brasileiros. São pessoas de 15 a 29 anos que vivem sem trabalhar e sem estudar no Brasil. Um número assustador que deve ter aumentado ainda mais com o isolamento social imposto pela pandemia, principalmente por causa do crescimento da desocupação ocasionada pela falta de emprego ou afastamento do estudo.

São cidadãos à margem do conhecimento e da experiência adquiridos somente em ambiente escolar e no trabalho, duas forças capazes de gerar oportunidades e garantir protagonismo ao indivíduo e à nação.

Onde falhamos como sociedade na missão da formação da cidadania em seu conceito amplo de dignidade? A resposta é sabida e não há tempo a perder. Governos e iniciativa privada precisam unir esforços priorizando a educação, única forma de resgate de uma população jovem marginalizada que fará enorme falta ao desenvolvimento equilibrado, já no curto prazo, assim que a economia retomar seu curso.

É urgente resgatar a população jovem sem as habilidades adquiridas na escola e no trabalho

Entre outras iniciativas, precisamos garantir a educação integral com sete a oito horas na escola, a exemplo de outros países, incluindo atividades que desenvolvam habilidades cognitivas e comportamentais, como a prática esportiva, especialmente as coletivas, que promovem o espírito de cooperação e a empatia. Também auxiliam nas habilidades sociais e emocionais como resiliência, determinação e capacidade de lidar com derrotas.

Vamos aproveitar a crise para gerar mudanças com a transformação digital, usando as tecnologias para um ensino mais moderno, eficaz e prático. Juntos, temos que encontrar o caminho para preencher esta triste lacuna que se agiganta.

O desafio, obrigatoriamente, passa pela educação. E a solução passa, urgentemente, pelo trabalho conjunto de iniciativa privada, poder público e sociedade em busca de um futuro próspero.

Daniel Randon escreve às segundas-feiras, mensalmente.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RS tem 50 Salas das Margaridas para acolher mulheres vítimas

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

"Respeito e proteção" é a mensagem estampada na parede da mais recente Sala das Margaridas e a premissa desse projeto que tenta fortalecer o combate à violência doméstica no RS. O espaço de acolhimento para vítimas e seus filhos fica na nova Delegacia de Polícia de Capão da Canoa, no Litoral Norte. Desde que a ideia de qualificar o atendimento das mulheres nos plantões das DPs começou a ser colocada em prática no Estado, em 2019, a iniciativa se alastrou e chega agora a 50 salas.

Além de ser separada do plantão onde são registradas as demais ocorrências, a sala é mais acolhedora, desde móveis e decoração até a preparação dos agentes, que são capacitados para atender vítimas de violência e realizar os encaminhamentos. Em 2021, 600 policiais civis receberam esse treinamento. Mesmo nas cidades em que há Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), fora do horário comercial são os plantões que recebem e registram os casos. Por isso, a iniciativa é voltada especialmente para esses locais.

– Quando vão efetuar o registro, as vítimas normalmente estão fragilizadas e emotivas, sendo necessárias diversas pausas durante o depoimento para que consigam relatar as violências. Quando ela está ali, dividindo espaço com outros, tende a ficar constrangida. Essa vítima precisa ser acolhida, bem recebida e se sentir confiante – diz a delegada Sabrina Dóris Teixeira, que responde de forma interina pela Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher (Dipam).

Crianças

Na sala inaugurada em Capão da Canoa, além de todos os itens necessários para o registro da ocorrência, depoimentos e solicitação de medidas protetivas de urgência, por exemplo, há um cantinho especial. O espaço está recheado de brinquedos, já que os filhos das vítimas de violência doméstica também estão inseridos nesse contexto. A intenção é permitir que essas crianças, durante o atendimento das mães, permaneçam entretidas e passem pelo momento de forma menos traumática.

MATEUS BRUXEL

Unidade mais recente foi inaugurada na sexta-feira, em Capão da Canoa, no Litoral Norte

Iniciativa fortalece a rede de proteção

O projeto da Sala das Margaridas surgiu a partir da demanda que era recebida repetidas vezes pela primeira mulher a chefiar a Polícia Civil. Muitos municípios queriam ter Delegacia da Mulher (há 23 no RS). A delegada Nadine Anflor refletiu sobre que medida poderia adotar para atender aos pedidos, num cenário possível.

– Não seria viável a abertura de novas delegacias. Me dei por conta que eu precisava sensibilizar os plantões, que são aqueles que recebem essas mulheres 24 horas. Precisava mostrar que essa mulher precisa de atendimento diferenciado. E, para isso, precisei tirar o registro do mesmo balcão das outras. Tirando o plantonista e colocando num espaço diferente, faço com que respire e se dê conta de que é outra ocorrência, diferente das demais. Ganha a polícia, ganha essa mulher e ganha a sociedade – diz a chefe.

O projeto determinava que as salas fossem implantadas nas 44 Delegacias de Polícia de Pronto Atendimento (DPPAs) do RS. Mas a iniciativa ultrapassou a meta e mais municípios demonstraram interesse em ter uma Sala das Margaridas. No caso de Capão da Canoa, o fato de a cidade ser referência para muitos veranistas no Litoral Norte também pesou para a implantação.

– A minha determinação era de que fossem 44 salas. Fico extremamente feliz que agentes tenham se engajado e nosso projeto tenha ido além. Agora depende muito da iniciativa de cada um, de querer se organizar. Acho que é uma forma de instigar a criação de uma rede de apoio para mulheres nessas cidades – afirma Nadine.

Pioneira

Em Santiago, na Região das Missões, a primeira Sala das Margaridas foi implantada no Estado, em agosto de 2019. Naquele ano, a então titular da DPPA local, delegada Elisandra Mattoso Batista (atualmente na 1ª Delegacia de São Borja), viajou a Porto Alegre para um seminário. Ali, conheceu a iniciativa que começava a ser fomentada dentro da Polícia Civil.

– A ideia me brilhou os olhos. Queria trabalhar em algo voltado ao enfrentamento da violência doméstica e vi como oportunidade de dar mais ênfase à prevenção – recorda Elisandra.

De volta a Santiago, começou a buscar parcerias com a comunidade para colocar a ideia em prática. Uma das orientações do projeto é justamente buscar o apoio dentro do município, para criar esse senso de rede. Com ajuda de instituições locais, associações e moradores, passou a montar tudo para implantar a primeira Sala das Margaridas do RS. Logo chegaram doações de mobiliário, uma sala foi decorada e recebeu adesivos.

– Foi um trabalho de soma de esforços, da Polícia Civil e da comunidade de Santiago. Esse projeto melhorou a nossa relação com as vítimas – diz a delegada.

Além do atendimento no momento do registro de ocorrência, a maior articulação das delegacias com a rede de proteção é outro fator apontado como ponto positivo da iniciativa. As salas muitas vezes contam com atendimento psicológico e suporte de assistente social, e também fazem encaminhamentos para outras áreas.

– É um trabalho multidisciplinar. Antes, eram vários órgãos trabalhando separados, e agora atuam de forma integrada, articulada. Passamos a conhecer as vítimas, entender o contexto, saber os fatores que estão por trás dessa violência, como muitas vezes o alcoolismo e a drogadição. E conseguimos fazer os encaminhamentos para tratar a causa do problema e não só a consequência – afirma Elisandra.

Apenas dois meses depois da inauguração em Santiago, outra sala foi instalada, em Montenegro. Depois, novas unidades passaram a ser criadas em diferentes pontos do Estado.

GZH Onde pedir auxílio: **gzh.rs/peçaajuda**

FLAGRANTE

Homem mata companheira no Jardim Itu Sabará

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Um homem foi preso em flagrante após esfaquear e matar a companheira na noite da sexta-feira, na residência em que o casal morava, no bairro Jardim Itu Sabará, zona norte de Porto Alegre. De acordo com a Polícia Civil, o homem desferiu múltiplas facadas na mulher, que não resistiu e morreu no local. A vítima é Cristiele da Silva Farias. O caso é investigado como feminicídio pela polícia.

Um filho do casal, de pouco mais de um ano, estava na residência, deitado na cama, quando a agressão ocorreu. Outro menino de dois anos, também filho deles, estava na casa ao lado, com o vizinho. As duas crianças foram encaminhadas a familiares da vítima.

Segundo a polícia, o ataque ocorreu por volta das 21h, quando o homem chegou na casa. Segundo uma testemunha, poucos minutos depois, a mulher gritou pedindo ajuda. Um vizinho foi até o local e conseguiu afastar o homem da vítima. O Samu foi acionado, mas a mulher morreu logo em seguida.

– Acreditamos que esse crime tenha sido premeditado. Foi tudo muito rápido, não houve briga, discussão que tenha evoluído. Ele chegou no local e passou a desferir as agressões – afirma a delegada Fernanda Campos Hablich, que atendeu a ocorrência.

Antecedentes

A polícia não informou há quanto tempo os dois estavam juntos. A delegada afirma que um registro por lesão corporal foi feito pela vítima há quase três anos, em março de 2019. Na ocasião, foi concedida medida protetiva. Atualmente, o casal teria reatado o relacionamento e não havia ordem de restrição contra o homem. Ele também tem antecedentes por posse de drogas e furto.

Segundo a polícia, a prisão em flagrante foi revertida em preventiva na Justiça. A investigação do caso está a cargo da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) da Capital.

OBITUÁRIO

Bruno Reis Zanella

No dia 4 de fevereiro, Bruno Reis Zanella morreu aos 79 anos, em Porto Alegre, devido a sequelas de covid-19. Filho de Bruno José Zanella e Emília Reis Zanella, Nino, como era conhecido por amigos e familiares, era natural de Santa Rosa, no Noroeste do Estado, onde tinha forte atuação comunitária. Lá, foi um dos primeiros presidentes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da cidade.

Também foi proprietário da Relojoaria do Nino, que antes levava o nome de Sachs. Vendia e criava joias esculpidas com esmero e criatividade, lembrado pelos amigos e clientes com um sorriso doce e gentil, sempre acompanhado de bom humor, proporcionando às pessoas próximas rodas de chimarrão e um atendimento cordial.

Em 1992, mudou-se para Porto Alegre, onde estabeleceu a loja Presentes Nino no Shopping Rua da Praia, no Centro Histórico. Lá, continuou conquistando amigos e formando um ponto de encontro de santa-rosenses, até encerrar suas atividades em 2010.

Um de seus hobbies era jogar canastra. Também adorava viajar pelo Brasil, principalmente para o Rio de Janeiro, e para o Exterior, como Europa e Estados Unidos.

Solteiro, tinha as irmãs Lucy e Leny, já falecidas, e Lacy. Além da irmã, deixa o cunhado Nique e sobrinhos.

João Carlos Di Genio

Morreu no último sábado, em São Paulo, o fundador do grupo Unip/Objetivo, João Carlos Di Genio, aos 82 anos, de causas naturais.

Di Genio passou em 1º lugar em Medicina, em duas universidades, em 1961, entre elas a Universidade de São Paulo (USP). Ainda estudante, passou a dar aulas de Física em pré-vestibulares de Medicina.

Em 1965, ele e alguns colegas de faculdade decidiram abrir o próprio curso e deram o nome de Objetivo. Di Genio formou-se médico, mas escolheu continuar como professor. Em 1971, abriu o Colégio Objetivo e, no ano seguinte, as faculdades Objetivo, que se transformaram, em 1988, na Universidade Paulista (Unip).

Por ser portador de elevado QI, sempre se preocupou em cuidar das crianças superdotadas. Defensor de uma educação inclusiva, deu suporte e cuidou de crianças portadoras de variadas síndromes.

Na década de 1980, abriu escolas em meio à natureza, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, no Rio Negro, no Amazonas, e também no Lago Paranoá, em Brasília. Nelas, os alunos passavam dias em barcos-laboratórios para realizar pesquisas.

Pioneiro, ainda na década de 1990 apostou no ensino remoto, quando começou a transmitir aulas por satélite, telefone, via ondas de rádio e pela internet.

Foi ainda presidente e fundador das redes de televisão RBI TV, Mega TV, e das rádios Mix FM e Trianon. De acordo com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Di Genio imprimiu uma marca de modernização e qualidade aos veículos do grupo.

Ele deixa esposa e três filhos.

Betty Davis

Betty Davis, pioneira do funk norte-americano, morreu aos 77 anos de causas naturais na última quarta-feira. O anúncio foi feito pela amiga Constance Portis.

A cantora negra foi um pilar do cenário musical da década de 1960 em Nova York. Todo o seu repertório foi gravado entre 1964 e 1975, com músicas de sucesso como *Get Ready for Betty* e *Uptown (to Harlem)*, que ela escreveu para o grupo The Chambers Brothers.

Betty nasceu em 26 de julho de 1945 na região rural da Carolina do Norte. Começou a ganhar notoriedade no início da década de 1960 ao trabalhar como modelo com 16 anos. Alguns anos depois, apostou na carreira musical.

Ela foi a segunda esposa de Miles Davis, considerado um dos músicos mais influentes do século 20. Em apenas um ano de casados, Betty é apontada como responsável por ter feito o trompetista se atualizar para o rock da época, apresentando-o a artistas como Jimi Hendrix. Durante o casamento, Betty realizou algumas gravações com a banda de Miles, que permaneceram arquivadas. Em 1973, ela lançou seu álbum de estreia, que foi intitulado com seu nome.

A música de Betty não fez grande sucesso comercial, mas seu estilo inspirou diversos artistas, como Madonna, sobretudo pelo seu lirismo sexualmente sincero e considerado à frente de seu tempo.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Filhos, Nora, Genro, Netos e Bisnetos comunicam com muito pesar o falecimento do querido

BENITO BONI

ocorrido em 13 de fevereiro de 2022.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2022.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Fernando Antônio de Abreu e Silva e Denise Laurinda Souza de Abreu, irmãos, juntamente com os sobrinhos da inesquecível e muito amada

Cléo Fernanda Souza de Abreu

participam com pesar o seu falecimento, ocorrido dia 10 de fevereiro de 2022.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2022.

CLIMA PESADO

MARCO FAVERO

LÍDER SOB VAIAS

Vagner Mancini admite que o time deveria jogar mais, mas contesta críticas de que não há evolução depois de 30 dias de trabalho em 2022

GRÊMIO JOGA MAL E ESCAPA DA DERROTA PARA O JU COM GOL NOS ACRÉSCIMOS. TORCIDA PEDE SAÍDA DO TÉCNICO MANCINI

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Grêmio que foi salvo da derrota nos acréscimos viu que só resultado não será suficiente neste começo de temporada. Mesmo que o time lidere o Gauchão e siga invicto após seis rodadas graças ao gol de Nicolas, que decretou o 1 a 1 com o Juventude, na Arena, há óbvia insatisfação com o rendimento da equipe. Claro que isso tudo é também reflexo do rebaixamento de 2021, mas o fato é que existe pressão em cima do trabalho de Vagner Mancini.

As queixas ficaram ainda mais evidentes após o gol do Juventude, quando a maioria dos 11 mil torcedores presentes no estádio gritaram contra o treinador. Até o nome de Renato Portaluppi foi pedido por gremistas. Nem mesmo o gol salvador impediu que as vaias fossem a trilha sonora do apito final.

– Não posso julgar o torcedor. Eles vêm dispostos a ver algo que imaginaram, vencer, jogar bem. Mas no futebol, às vezes não acontece aquilo que imaginamos. E tem as opiniões da imprensa, todos temos. Como comandante, analisando o que vi, percebo evolução. Não podemos analisar de cabeça quente. Fiquei satisfeito com o desempenho do Grêmio na relação aos últimos jogos. Ainda não é o ideal. Com calma, vamos resolver tudo.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Algumas broncas são mais evidentes. Torcedores e analistas reclamaram bastante da falta de evolução na equipe desde a queda. Algumas opções do treinador, como Diogo Barbosa na lateral esquerda e ter dois volantes fixos, parecidos como começo de meio-campo, são as que receberam o maior número de críticas.

– Penso todos os dias sobre essa questão *(da dupla de volantes)*. Mas acho que jogamos melhor, aplicamos os conceitos. Achei que o Thiago *(Santos)* foi muito bem, tentou jogar para frente, achar passes. Quero que haja uma briga leal para as posições do meio-campo. As partidas nos mostrarão contra quais adversários podemos usar determinados jogadores – disse Mancini.

Nicolas

A boa notícia da noite foi Nicolas. O lateral recebeu elogios de Mancini, voltou a mostrar serviço para ser titular. Ele já havia participado dos dois gols de quarta-feira, na virada sobre o Aimoré, e agora marcou o gol chutando de fora da área e deixando tudo igual. Ao final da partida, declarou:

– Estou muito feliz por ter marcado o gol e por estar no Grêmio. Queríamos muito a vitória, infelizmente não conseguimos. No primeiro tempo, tivemos muitas chances de fazer gols, mas desperdiçamos. Nós sabíamos que seria um jogo difícil, até pela questão do momento do adversário. Então, esse ponto vai ser importante lá na frente.

O treinador afirmou que definiu um goleiro para ser o titular, mas não quis "externar o nome". Ele disse também que quer demonstrar coerência e dar oportunidades a todos. Além de Nicolas, falou bem de Villasanti e Gabriel Silva. Citou que será um ano longo, com viagens, jogos e que mais atletas aparecerão.

Na quarta-feira, o time volta a campo pelo Gauchão. A tendência é por um time reserva em Frederico Westphalen, para encarar o União-FW. A partida será às 19h. Depois, a sequência tem São Luiz em casa, Gre-Nal no Beira-Rio e Copa do Brasil contra o Mirassol, em São Paulo, em 1º de março. Serão dias decisivos para o futuro gremista.

O QUE DISSE O TREINADOR, VAGNER MANCINI

Olhando friamente, também acho que o Grêmio deveria estar melhor, sim. Mas vi evoluções, como nas finalizações. Jogamos mais à frente, foi mais agradável de ver, enfrentamos um rival melhor do que os outros, que mesmo em má fase conseguiu nos atacar.

O QUE DISSE O VICE DE FUTEBOL, DENIS ABRAHÃO

Existe um respeito, acredito no trabalho do Vagner. Mas não existe cumplicidade, não existe nenhum cúmplice. Existe é troca de informações entre treinador, comissão técnica e dirigentes. Os resultados vão ocorrer (...) O jeito é trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Gauchão

6ª rodada – 13/2/2022

GRÊMIO 1X1 JUVENTUDE

Brenno; Orejuela (Rodrigues, 21'/2ºT) Geromel Bruno Alves Diogo Barbosa (Nicolas, 37'/2ºT); Thiago Santos Lucas Silva (Villasanti, 21'/2ºT) Janderson Benítez (Rildo, 37'/2ºT) Ferreira (Gabriel Silva, 8'/2ºT); Diego Souza **Técnico:** Vagner Mancini

César; Soares Danilo Boza William Mateus Moraes; Kelvi Elton Jadson; Capixaba (Hélio, 37'/2ºT) Ricardo Bueno (Pitta, 23'/2ºT) Guilherme Parede **Técnico:** Eduardo Barros (interino)

GOLS: Capixaba (J), aos 35min, Nicolas (G) aos 46min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Lucas Silva, Thiago Santos, Diego Souza (G); Parede, Elton, Capixaba, Jadson (J)

ARBITRAGEM: Daniel Nobre Bins, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Tiago Augusto Kappes Diel

PÚBLICO: 11.866 (10.781 pagantes)

RENDA: R$ 455.172

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: boas defesas em chutes de fora da área e intervenções em cruzamentos. Sem culpa no gol. **NOTA 6**

OREJUELA: errou praticamente todos os cruzamentos que tentou. E sofreu contra Guilherme Parede. **5**

GEROMEL: parece estar sentindo o início de temporada. Cometeu um erro que só não virou gol por sorte. **5,5**

BRUNO ALVES: foi mais firme do que Geromel. **6**

DIOGO BARBOSA: se já havia pressão pela chegada de Nicolas, a exibição não deixou dúvida de que deve perder lugar. **4,5**

THIAGO SANTOS: levou o amarelo de sempre. Mas fez boas jogadas e até apareceu na área. **6**

LUCAS SILVA: não estava pior do que Thiago Santos, mas foi o escolhido para sair. Àquela altura, tanto fazia. **6**

JANDERSON: só correu pela direita, mas a produção de fato foi pouca. **5,5**

BENÍTEZ: uma furada em bola digna de vinheta em programas de humor. **5,5**

FERREIRA: saiu machucado. Enquanto esteve em campo, foi o mais perigoso. **7**

DIEGO SOUZA: do jeitão dele, fazendo pivô, foi importante. Acertou cabeçada na trave e participou do lance do gol. **6,5**

GABRIEL SILVA: ainda está abaixo. **6**

RODRIGUES: foi mais presente do que Orejuela. Será que está aí o lateral-direito? **6,5**

VILLASANTI: deu mais dinamismo ao meio-campo. **6,5**

NICOLAS: quando a fase é boa... entrou, deu um toque na bola e fez o gol. Salvou o time. **7,5**

RILDO: entrou no fim. **SEM NOTA**

Juventude

Há evolução no time, o Ju foi organizado, conseguiu enfrentar o Grêmio de igual para igual e acabou punido com o empate no final. **Capixaba**, autor do gol, foi o mais perigoso.

Próximo jogo

Quarta-feira, 16/2 – 19h

UNIÃO-FW X GRÊMIO

Arena União-FW – Gauchão (7ª rodada)

TIME ESBARRA EM ERROS E ATUAÇÃO SÓLIDA DO JU

Vagner Mancini devolveu o time que considera titular. Isso significa Diogo Barbosa na lateral esquerda, a dupla de volantes Thiago Santos e Lucas Silva, mais Benítez, Janderson e Ferreira, com Diego Souza à frente. No gol, o rodízio previa a manutenção de Brenno. O Juventude, ainda sob comando de técnico interino, saiu no 4-3-3, tendo Guilherme Parede e Capixaba nas pontas e Ricardo Bueno centralizado.

A partida começou com iniciativa do Grêmio. No primeiro ataque, aos cinco minutos, Ferreira passou por dois e chutou, César fez grande defesa. O Juventude respondeu com Capixaba, que chutou raspando a trave.

Parte da Arena achou que havia saído gol quando Benítez, na metade do primeiro tempo, arriscou de fora da área. A bola bateu no ferro atrás da trave e causou a sensação de que havia entrado.

Em duas oportunidades o Juventude tentou de longe, uma com Parede, outra com Moraes. Em ambas, Brenno espalmou. Entre elas, um lance que ficou entre a confusão e a comédia. Bruno Alves se armava para dar combate em Ricardo Bueno quando Geromel, atabalhoado, deu um encontrão nos dois. A bola sobrou para Parede, que entraria cara a cara com o goleiro, mas foi atrapalhado pelo quique da bola e perdeu tempo e a vantagem, sofrendo falta de Lucas Silva.

No fim do primeiro tempo, Thiago Santos conduziu, entrou na área e bateu, a bola desviou na defesa e César espalmou. O replay deixou claro que a bola bateu no braço de William Matheus. No último lance, Benítez cobrou escanteio no segundo pau e Diego Souza apareceu por trás de todo mundo. Sua cabeçada explodiu no travessão.

O segundo tempo começou no mesmo. Logo no início, Ferreira chutou, a zaga desviou e Benítez pegou o rebote, mas, inacreditavelmente, furou em bola depois de dominá-la. Aos oito, Mancini foi forçado a fazer uma troca. Ferreira estava mancando e não teve mais condições. Saiu para a entrada de Gabriel Silva.

Gols

O Ju chegou perto de fazer o gol. Após cobrança de escanteio, a zaga afastou, Moraes pegou o rebote e chutou de primeira, Brenno fez defesa espetacular. Ricardo Bueno ficou com a sobra, mas não conseguiu encostar para a rede. Aos 34, Diego Souza fez jogada de pivô, escorou para Benítez, que encheu o pé, o goleiro fez grande defesa e saltou para buscar o rebote. Janderson chegou instantes atrasado.

A resposta do Juventude foi certeira. Aos 35, Parede encontrou Jadson entrando na área. O meia passou para Capixaba, sozinho. Com calma, ele tirou do goleiro e de Bruno Alves, que estava sobre a linha: 1 a 0.

Mancini tentou reforçar o ataque no desespero, com Rildo no lugar de Benítez e Nicolas na vaga de Diogo Barbosa. E o lateral salvou o time. Aos 46, após a zaga do Ju tentar afastar, Nicolas chutou de fora da área, César não pulou e a bola entrou de mansinho: 1 a 1, placar final.

MARCO FAVERO

Diogo Barabosa foi mal novamente e deve perder lugar no time

VOLMER PEREZ, BRASIL-PEL, DIVULGAÇÃO

Novo Hamburgo manteve a invencibilidade ao empatar com o Brasil-Pel

NOIA SEGURA O XAVANTE FORA DE CASA

O Brasil-Pel perdeu a chance de ingressar no G-4 do Gauchão, ao ceder o empate para o Novo Hamburgo no 1 a 1 de ontem à tarde, no Bento Freitas. O destaque na 6ª rodada foi o Aimoré, que deu um salto na tabela ao vencer o União-FW por 2 a 0 no Cristo Rei, na noite de sábado. O time de São Leopoldo subiu três posições (é o quarto colocado) e entrou no G-4 pela primeira vez no campeonato.

GUARANY-BA 2X2 SÃO LUIZ

Os visitantes saíram na frente no Estrela D'Alva, gol de Juba aos 9min do 1º tempo. Marcos Paulo empatou nove minutos depois e, no segundo tempo, Eduardo virou para o Guarany-Ba, de pênalti. Aos 35min, o São Luiz empatou, também de pênalti, com Ariel Marques. Com nove pontos, a equipe de Ijuí está em quinto. O Guarany segue na lanterna.

AIMORÉ 2X0 UNIÃO-FW

A vitória do time da casa no Cristo Rei foi construída com gols de Natã, aos 20min do 1º tempo (só confirmado após a quarta árbitra ter comunicado Anderson Daronco que a bola havia cruzado a linha), e de Adriano, aos 49 do 2º tempo. O Aimoré é agora o quarto, com 10 pontos, e União é o 10º, com quatro pontos.

BRASIL-PEL 1X1 N.HAMBURGO

Os gols no Bento Freitas foram marcados no 1º tempo. Rafael Castro abriu o placar para o Brasil-Pel logo no primeiro minuto de jogo, e Alemão igualou aos 45. O Xavante é o sexto colocado, com nove pontos, um a mais do que o invicto Novo Hamburgo, em oitavo lugar.

SÃO JOSÉ 0X0 YPIRANGA

O time de Erechim manteve a vice-liderança do Gauchão no empate sem gols com o São José no Estádio Passo D'Areia, na noite de ontem. O Ypiranga tem os mesmos 11 pontos do Inter, mas leva vantagem no saldo de gols. Já a equipe de zona norte de Porto Alegre continua em nono lugar, com cinco pontos.

6ª rodada

SÁBADO

Caxias 0x1 Inter

Guarany-Ba 2x2 São Luiz

Aimoré 2x0 União-FW

ONTEM

Brasil-Pel 1x1 N. Hamburgo

São José 0x0 Ypiranga

Grêmio 1x1 Juventude

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	14	6	4	2	0	10	5	5	78
	2º) Ypiranga	11	6	3	2	1	8	4	4	61
	3º) Inter	11	6	3	2	1	7	5	2	61
	4º) Aimoré	10	6	3	1	2	6	4	2	56
	5º) São Luiz	9	6	2	3	1	5	4	1	50
	6º) Brasil-Pel	9	6	2	3	1	7	7	0	50
	7º) Caxias	8	6	2	2	2	9	5	4	44
	8º) N. Hamburgo	8	6	1	5	0	5	4	1	44
	9º) São José	5	6	1	2	3	3	6	-3	28
	10º) União-FW	4	6	1	1	4	4	10	-6	22
Rebaixamento	11º) Juventude	3	6	0	3	3	4	7	-3	17
	12º) Guarany-Ba	2	6	0	2	4	4	11	-7	11

7ª rodada

QUARTA-FEIRA

19h – União-FW x Grêmio

19h – São Luiz x Caxias

21h30min – Inter x Brasil-Pel

21h30min – Novo Hamburgo x Guarany-Ba

QUINTA-FEIRA

19h – Ypiranga x Aimoré

21h30min – Juventude x São José

TRIUNFO NA SERRA

VITÓRIA DO ALÍVIO

COM 1 A 0 SOBRE O CAXIAS, INTER VOLTA A VENCER APÓS TRÊS RODADAS E DIMINUI A PRESSÃO NA TABELA DO CAMPEONATO GAÚCHO

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Não foi com uma grande atuação, longe disso, mas o Inter cumpriu a obrigação de quebrar a seca de vitórias no Campeonato Gaúcho. Na tarde de sábado, o Colorado encarou um valente Caxias e conquistou os três pontos graças a um gol marcado por Mauricio aos 41 minutos do segundo tempo.

O resultado, combinado com os demais jogos da 5ª rodada, levaram o time do quarto ao terceiro lugar (com os mesmos 11 pontos do Ypiranga, mas com saldo de gols pior).

Depois de um primeiro tempo equilibrado no Estádio Centenário, o time de Alexander Medina foi superior na segunda etapa, que teve Mauricio como novidade na equipe entrando no lugar de Edenilson, ainda no intervalo.

Outro que ajudou a elevar o nível do Inter foi D'Alessandro. O camisa 10 ingressou faltando 20 minutos para o término da partida e teve participação nas principais ações ofensivas na reta final do jogo.

Autor do gol, Mauricio comemorou ainda no gramado a vitória que, segundo ele, irá facilitar o trabalho do Inter na sequência do Gauchão.

– Foi um jogo complicado. Era um adversário direto. Conseguimos ter algumas chances. Fui feliz na finalização. Consegui concluir no gol. É muito mais fácil trabalhar com vitórias – pontuou.

O técnico Alexander Medina ressaltou sua satisfação com a atuação da equipe no segundo tempo. Segundo o uruguaio, o Inter mostrou nesta segunda etapa muitas das características desejadas pela sua comissão técnica.

– O rescaldo é positivo. Ganhar sempre é bom, mas ressalto algumas ações do jogo, que por momentos fizemos muito, principalmente, no segundo tempo. O time jogou como queremos que jogue. Foi uma equipe muito agressiva, presente no campo adversário, pressionando e insistindo até chegar ao gol. É um triunfo que deixa um sabor positivo. Tivemos algumas atuações individuais e coletivas muito boas.

O técnico comemorou o fato de não ter sofrido gol.

– Isto é importante, e tivemos uma solidez determinante. Eles criaram poucas situações de gols, estamos melhorando nesse aspecto – avaliou o treinador, que seguiu citando as características apresentadas no segundo tempo que lhe agradaram:

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

– Conversamos no intervalo que tínhamos que mudar a velocidade, o ritmo de jogo, a intensidade para pressionar, algo que trabalhamos nos treinamentos. Buscamos acelerar o jogo, ter mais ritmo, mais velocidade no passe e intensidade. Ter um jogo mais agressivo, e isso aconteceu. Vi o nosso time totalmente protagonista no segundo tempo. Temos que estender esses lapsos do segundo tempo para mais momentos da partida. Estou feliz com a disposição e a atitude dos atletas. Foi uma vitória totalmente justa.

Satisfação

A escalação do Inter no Centenário teve surpresas. A principal delas foi a presença de Bruno Méndez na lateral direita, deixando Heitor no banco. Medina admitiu que a presença do compatriota diminuiu o poder ofensivo no setor, mas ressaltou que buscou encontrar a solidez defensiva que havia faltado ao time nos últimos jogos.

– O Bruno é um jogador que conhecemos do Uruguai. Ele jogou como lateral-direito na base e também no profissional. Não é uma posição desconhecida para ele. Queríamos contar com três jogadores desde a saída do jogo e isso era algo natural para ele. Claro que nos avanços complica um pouco, mas estou satisfeito com o que ele pôde dar nessa função. Precisávamos também de solidez defensiva, já que vínhamos sofrendo gols. O Bruno tem mais características para ser zagueiro do que lateral, mas fiquei satisfeito com ele.

O Inter volta a campo na quarta-feira, às 21h30min, quando irá receber o Brasil-Pel no Beira-Rio. Lesionado, Mercado será desfalque, e o jovem Lucas Mazetti ainda parece fora dos planos. Ou seja, Medina deve decidir entre dar nova chance a Heitor ou repetir a ideia de improvisação na lateral direita, mantendo Bruno Méndez no setor e Kaique na zaga.

PORTHUS JUNIOR

Gol de Mauricio (segundo à esquerda), aos 40 minutos da etapa final, manteve o time de Cacique Medina (D) na zona de classificação às semifinais do Estadual

Gauchão

6ª rodada – 12/2/2022

CAXIAS 0X1 INTER

Caxias	Inter
André Lucas; Marcelo (Léo Oliveira, 31'/2ºT) Rafael Dumas Thiago Sales Rennan Siqueira; Amaral Davi Lopes (Marlon, 25'/ 2ºT); Matheuzinho Diogo Sodré Gustavo Custódio (Carlos França, 12'/2ºT); Batista **Técnico:** Rogério Zimmermann	Daniel; Bruno Méndez (D'Ale, 25'/2ºT) Kaique Rocha Cuesta Moisés (Paulo Victor, 25'/2ºT); Rodrigo Dourado (Gabriel, 35'/2ºT) Johnny (Rodrigo Lindoso, 45'/2ºT); Edenilson (Mauricio, INT) Taison David; Wesley Moraes **Técnico:** Alexander Medina

GOL: Mauricio (I), aos 40min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Amaral (C); Cuesta, Moisés e Gabriel (I)

ARBITRAGEM: Roger Goulart, auxiliado por Andre Bitencourt e Otavio Legramanti

PÚBLICO: 3.270 pessoas

RENDA: R$ 106.690

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: teve pouco trabalho, já que as melhores chances do Caxias não foram no gol. **NOTA 6**

BRUNO MÉNDEZ: mostrou que não é uma boa Medina usá-lo na lateral. **5**

KAIQUE ROCHA: foi o melhor dos defensores do Inter. Pode brigar por vaga no miolo da zaga. **7**

CUESTA: entre altos e baixos na defesa, apareceu no ataque para dar a assistência a Mauricio. **6,5**

MOISÉS: o mesmo de sempre. Muita disposição e pouco acerto nas ações. **5**

DOURADO: quase fez um gol no final do primeiro tempo. Na função de volante, ficou devendo maior participação. **5,5**

JOHNNY: surpresa na escalação, procurou participar bastante. Foi o segundo com mais passes na partida. Faltou um pouco mais de ousadia. **6**

EDENILSON: iniciou como meia central e depois foi para o lado direito, onde foi destaque no Brasileirão. Mas esteve longe daquele rendimento. **5**

TAISON: as entradas de Mauricio e D'Alessandro o ajudaram a crescer. **6,5**

DAVID: iniciou na direita, foi para a esquerda e terminou na lateral direita. Em tantas funções, fica difícil não oscilar. **6**

WESLEY MORAES: fez bons pivôs e quase marcou o gol em uma jogada típica de centroavante. **6,5**

MAURICIO: sua entrada no intervalo fez o Inter melhorar. Teve a boa atuação coroada com o gol. **7**

D'ALESSANDRO: tecnicamente, é o melhor do elenco. Mostrou isso em pouco mais de 20 minutos. **6,5**

PAULO VICTOR: pouco ofereceu. Vai precisar de mais minutos para mostrar se deve ganhar a vaga. **5,5**

GABRIEL: fez sua estreia, mas teve pouco tempo. **5,5**

LINDOSO: entrou no final. **SEM NOTA**

Caxias

O goleiro **André Lucas** foi o grande nome do time da casa. A mais bela defesa foi após cabeceio de Rodrigo Dourado na etapa inicial

Próximo jogo

Quarta-feira, 16/2 – 21h30min

INTER X BRASIL-PEL

Beira-Rio – Gauchão (7ª rodada)

PORTHUS JUNIOR

Kaique Rocha (D) na zaga e Bruno Méndez (E) na lateral direita foram as novidades do Inter

IMPROVISOS NO INÍCIO, GOL NO FINAL

Vindo de três jogos sem vitória no Gauchão, Cacique Medina decidiu fazer mudanças profundas na escalação do Inter no Centenário, mas manteve o esquema. Também montado no 4-2-3-1, o Caxias de Rogério Zimmermann não se intimidou e iniciou a partida tentando propor o jogo.

Essa postura grená até deu espaços ao ataque colorado. Assim, o Inter foi arriscando chutes de fora da área. Foram três tentativas nos primeiros 15 minutos. Duas delas com Taison e uma com Edenilson, todas com participação de Wesley Moraes, que recuava para tabelar com os meias.

O Caxias respondeu em uma bola parada aos 18. A defesa vermelha marcou mal um arremesso lateral e o pequeno Matheuzinho apareceu entre Cuesta e Kaique para cabecear, dando um susto em Daniel, que apenas olhou a bola se perder pela linha de fundo.

Por conta do calor na Serra (fazia 31ºC quando a bola começou a rolar), a partida teve uma parada para reidratação dos atletas aos 25 minutos. Medina aproveitou a conversa para mexer no posicionamento do setor ofensivo. Edenilson foi deslocado para o lado direito, Taison virou o meia central e David foi para a esquerda. As mudanças deram resultado e o Inter conseguiu ter o controle na parte final do primeiro tempo.

Porém, chance clara mesmo de gol foi apenas uma. Aos 45, Moisés acertou um belo cruzamento da esquerda e Dourado apareceu como elemento surpresa na área para cabecear. O gol só não saiu porque o goleiro André Lucas fez uma boa defesa, espalmando a bola para a linha de fundo.

Mudanças

Mauricio foi a novidade na volta do intervalo no lugar de Edenilson. O camisa 8 havia sofrido uma pancada na perna direita durante o primeiro tempo. O Inter iniciou a segunda etapa pressionando o Caxias, que passou a defender perto de sua área.

Assim, achar espaços foi uma tarefa difícil para o Inter. Aos 9, David apostou na jogada individual e levou perigo em chute que passou perto. O Caxias respondeu logo depois. Batista deu o carrinho na pequena área, mas não conseguiu desviar para o gol.

Apesar do susto, o Inter seguiu ocupando o campo de ataque. Aos 24, Wesley Moraes teve um grande lance. Ele ganhou do zagueiro Thiago Sales, girou e acertou uma bomba que só não foi gol graças a uma linda defesa de André Lucas. Se foi bem nesse lance, Wesley foi mal na sequência. No escanteio batido por Taison, ele apareceu livre para finalizar com o pé esquerdo, mas furou em bola.

Mesmo com as oportunidades, Medina apostou na entrada de D'Alessandro. O camisa 10 entrou no lugar de Bruno Méndez aos 26. Na mesma troca, Paulo Victor ingressou na vaga de Moisés.

Quem passou a ocupar o lado direito foi David, que tinha liberdade para chegar ao ataque. Já D'Ale assumiu o papel esperado. Dos seus pés saíram passes e lançamentos de qualidade que não eram vistos até então.

Aos 34, começou dos pés de D'Ale uma jogada que terminou com Taison tocando para Mauricio chutar e parar em nova defesa de André Lucas. A pressão do Inter deu resultado. Aos 41 minutos, o zagueiro Cuesta fez uma parede típica de centroavante e tocou para Mauricio. O meia soltou a bomba para garantir a vitória. Um alívio para Medina, que poderia terminar a rodada pressionado e fora do G-4.

GZH
Leia mais sobre o Estadual em
gzh.com.br/esportes

“A comissão técnica fará seu trabalho de apoiá-los, porque são bons jogadores, boas pessoas e tomara que todos juntos possamos alcançar os objetivos.

ALEXANDER MEDINA
Técnico do Inter, sobre atletas criticados pela torcida

TREINADOR FALA EM RECUPERAR OS CONTESTADOS

O gol que deu a vitória ao Inter no Estádio Centenário foi marcado quando alguns jogadores bastante cobrados pela torcida não estavam mais em campo, casos do volante Rodrigo Dourado e do lateral-esquerdo Moisés. Dos mais experientes e que eram titulares em 2021, Edenilson também havia saído no intervalo.

Questionado sobre o assunto, Medina disse reconhecer que alguns atletas carregam cobranças por insucessos do passado, mas ressaltou que sua comissão técnica confia na recuperação da imagem de todos junto à torcida.

– De repente, temos jogadores que podem não estar sendo bem considerados pela imagem de outras temporadas, mas queremos recuperá-los. Necessitamos de todos, da torcida, dos dirigentes, da comissão técnica e dos jogadores. Queremos que o rendimento de todos cresça.

Expectativa

Sobre a concorrência que os mais cascudos podem encontrar em 2022, Medina afirmou:

– Quero que o Inter tenha uma competição sadia e que todos possam ter a sua melhor versão. Começamos a treinar em 11 de janeiro e necessito de que haja otimismo, confiança e de que todos acreditam. É da vida e do futebol acreditar, pensar que pode e ter convicção. Confiamos que podemos mudar essa imagem. A comissão técnica fará seu trabalho de apoiá-los, porque são bons jogadores, boas pessoas e tomara que todos juntos possamos alcançar os objetivos – finalizou.

VICE, COM ORGULHO

STAFF IMAGES WOMAN, CBF, DIVULGAÇÃO

Lance nos acréscimos frustrou sonho tricolor, mas medalha de prata brindou atuação do time de Cássia, Lais Estevam, Tchula e Laís Giacomel (D)

Supercopa do Brasil

Final – 13/2/2022

CORINTHIANS 1X0 GRÊMIO

Paty; Katiuscia (Paulinha, 24'/1ºT) Giovanna Tarciane Yasmim; Liana Salazar (Diany, INT) Gabi Zanotti Tamires (Ellen, 35'/2ºT); Adriana (Miriã, 35'/2ºT) Gabi Portilho Jheniffer (Jaqueline, 14'/2ºT)
Técnico: Arthur Elias

Lorena; Laís Giacomel Pati Maldaner Tuani Jéssica Soares; Tchula Pri Back Rafa Levis (Cássia, 15'/2ºT) Caty Lais Estevam; (Dani Barão, 29'/2ºT) Luany (Dani Ortolan, 38'/2ºT)
Técnico: Patricia Gusmão

GOL: Gabi Zanotti (C), aos 48min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Caty, Pati Maldaner e Jéssica Soares (G)

ARBITRAGEM: Edina Alves, auxiliada por Neuza Back e Fabrini Bevilaqua (trio de SP)

PÚBLICO: 19.547 pagantes

RENDA: R$ 442.644,50

LOCAL: Arena Corinthians, em São Paulo

DIANTE DO FORTE CORINTHIANS, GRÊMIO LEVA GOL AOS 48MIN DA ETAPA FINAL E ACABA TORNEIO NA SEGUNDA COLOCAÇÃO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br
De São Paulo

Após mais de 90 minutos de uma grande decisão, o Corinthians fez um gol nos acréscimos da segunda etapa e conquistou o título da inédita Supercopa do Brasil de Futebol Feminino. As Gurias Gremistas lutaram, correram muito, mas acabaram superadas após escanteio: 1 a 0.

O domingo teve todos os ingredientes de uma final. Quase 20 mil pessoas no Itaquerão, um time recheado de jogadoras da seleção e uma equipe ainda evolução. Contra uma equipe bicampeã brasileira e com investimento muito superior, o Grêmio reduziu as diferenças de estrutura com suor.

Nos primeiros minutos, o time gaúcho tentou atacar. Após cobrança de escanteio, aos três minutos, Pri Back tentou surpreender a adversária em um cruzamento, mas Paty estava bem posicionada. No duelo das goleiras, a vantagem era claramente gremista.

Lorena começou a aparecer nos minutos inicias e passou todo o primeiro tempo salvando a equipe. Empurrada pela torcida, a equipe do Corinthians colocou pressão. Tinha a posse de bola e rondava a área, mas o trabalho de marcação do Tricolor tentava evitar situações de finalização. A primeira conclusão na área gremista veio em jogada de Gabi Portilho, que passou pelas marcadoras e rolou para Kati chutar, mas a bola saiu por cima.

Detalhe

Em sua primeira intervenção, Lorena mostrou a razão de estar na Seleção Brasileira. Aos 22 minutos, Adriana passou por Pati Maldaner e finalizou com perigo. A goleira conseguiu fazer a defesa no canto esquerda. No rebote, Portilho acertou Jessica Soares, e o Grêmio escapou.

A goleira do Corinthians (que só atuou porque a titular se lesionou no aquecimento) apareceu novamente. Em lançamento longo, a bola chegaria para Caty nas costas da defesa, mas Paty saiu do gol e afastou.

Aos 32, Lorena apareceu novamente. Cruzamento rasteiro, a defesa não afastou e Gabi Zanotti tentou o domínio e perdeu a chance de finalizar de primeira. O segundo a mais de indecisão permitiu a intervenção da goleira.

Aos 37, Lorena novamente fez uma defesa incrível. Tamires arriscou o chute fraco, mas a bola acabou sobrando para Jhenifer. A centroavante bateu de leve na bola, mas a goleira gremista mostrou velocidade de reação e evitou o gol das donas da casa.

As Gurias Gremistas voltaram para o segundo tempo com uma postura menos defensiva. A torcida percebeu a evolução do Tricolor e passou a cantar mais alto.

Aos 18, Lais Estevão recebeu na área e acabou travada na finalização. No rebote, Luany pegou o rebote da finalização travada da companheira. Aos 22, o Timão reagiu e Lais salvou quase em cima da linha. Aos 48, Lorena fez mais uma defesa espetacular, espalmando para escanteio. Mas veio o castigo na sequência. Gabi Zanotti subiu livre e, enfim, conseguiu superar a melhor jogadora em campo com um cabeceio.

– A gente foi bem o jogo todo. Infelizmente, não conseguiu defender a última bola. Tudo foi definido em um detalhe – lamentou a goleira Lorena.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

UM DOMINGO PARA A HISTÓRIA

CAROLINA FREITAS

A Arena Corinthians virou um caldeirão. Aliás, o diferencial das Brabas é esse: o clube acredita, a torcida apoia e elas entregam. Agora são 11 títulos em 14 disputados. O Corinthians foi campeão, mas é imprescindível que valorizemos o feito das Gurias Gremistas.

Foram 10 contratações. O grupo está em busca de entrosamento. Mas, mesmo assim – como é costumeiro no futebol feminino –, entregaram tudo em campo. Da cabine de imprensa, vimos um time "copeiro" – como disse a goleira Lorena. Elas batalharam em cada dividida, não desistiram das jogadas contra a melhor equipe do Brasil. E quase deu.

As Gurias Gremistas (e as coloradas, as rubro-verdes, as do Yucumã, todas que fazem futebol feminino no RS) merecem valorização: da imprensa, da torcida e dos clubes.

Parabéns, Gurias Gremistas. Vocês já fizeram história. Chegaram à primeira final de Supercopa. Fizeram o que muitos times não conseguem – segurar as Brabas por mais de 90 minutos. Que em 2022 a gente possa vê-las voando mais alto, assim como as Coloradas e as do Yucumã – que serão as representantes do RS no Brasileirão A-3.

Cotação

Por Valéria Possamai

LORENA: atuação quase perfeita, com belas defesas. Acabou superada nos acréscimos, quando nada podia fazer. **NOTA 9,5**

LAIS: titular nos três jogos iniciais, auxiliou a marcação, impedindo a trama de jogadas das atacantes corintianas. **7**

PATI MALDANER: a zagueira lutou a manhã toda contra as adversárias. Fez o possível para conter o Corinthians. **7**

TUANI: atuação segura. Ajudou a conter a força ofensiva das rivais. **7**

JÉSSICA SOARES: a lateral teve muito trabalho para conter o lado direito de ataque do Corinthians. **7**

TCHULA: correu, correu e correu ainda mais um pouco. Marcou e saiu para jogar com a bola. **7,5**

PRI BACK: é a motorzinha da equipe. Marcou, armou e tentou fazer o meio-campo do Grêmio jogar. **7,5**

RAFA LEVIS: com a postura mais defensiva, a camisa 10 acabou sacrificada na marcação. **6,5**

CATY: as peças mais perigosas do Corinthians jogaram pelo seu lado. Ajudou a marcar o quanto conseguiu. **6,5**

LAIS ESTEVAM: a centroavante tentou se movimentar para ser acionada nos contra-ataques. Também ajudou a marcar a saída de bola. **6,5**

LUANY: foi a principal válvula de escape. Enquanto teve fôlego, foi a mais perigosa do Grêmio. **6,5**

CÁSSIA: entrou para dar novo fôlego para acionar os contra-ataques. Ajudou a mudar o ritmo da partida. **6,5**

DANI BARÃO: aumentou o poder ofensivo da equipe. Fez parte da mudança de postura do segundo tempo. **6,5**

DANI ORTOLAN: entrou no final da partida. **SEM NOTA**

Corinthians

Bem marcadas, as principais atletas do Timão pouco fizeram. No fim, brilhou a estrela de **Gabi Zanotti**, com belo gol de cabeça

MUNDIAL DE CLUBES

QUASE DEU PARA O PALMEIRAS. QUASE...

GIUSEPPE CACACE, AFP

Chelsea levou o título com gol de pênalti no segundo tempo da prorrogação

O Palmeiras chegou ontem ao Brasil, um dia após a derrota para o Chelsea no Mundial de Clubes, em Abu Dhabi. A delegação alviverde desembarcou no aeroporto de Guarulhos por volta das 13h30min e seguiu direto para a Academia de Futebol. O elenco foi recebido com festa por dezenas de palmeirenses que foram ao CT apoiar o time.

O nome do zagueiro Luan, responsável por cometer o pênalti que resultou no gol da vitória dos ingleses, foi um dos mais gritados pelo grupo. Ele voltou a ser ovacionado ao deixar o local com o seu carro e parou para agradecer os torcedores. Um menino levou um cartaz com a frase: "Levanta a cabeça que você é monstro" para demonstrar apoio ao defensor.

Um esquema de segurança foi montado para a chegada do Palmeiras à Academia de Futebol. Assim como na despedida do elenco no embarque para Abu Dhabi, uma barreira com grades de proteção foi colocada para isolar a área e facilitar o acesso do ônibus do clube.

Os atletas foram liberados pela comissão técnica comandada por Abel Ferreira e se reapresentam amanhã. O Palmeiras volta a campo no dia seguinte, quando enfrenta a Ferroviária, às 19h, na Fonte Luminosa, em Araraquara, pelo Campeonato Paulista.

Finalzinho

Antes do Mundial, o Palmeiras teve tempo para se preparar, descansou, ganhou reforços e contou com apoio maciço de seu torcedor nos Emirados Árabes Unidos. Era a maior chance de alcançar o topo do mundo. Mas o sonho foi adiado. Valente, o time de Abel Ferreira perdeu para o Chelsea por 2 a 1, em Abu Dhabi, no sábado.

O triunfo do Chelsea foi conquistado com drama, na prorrogação, depois que Lukaku havia aberto o placar em cabeceio no início do segundo tempo e Raphael Veiga empatado poucos minutos depois em pênalti cometido por Thiago Silva. No segundo tempo da prorrogação, foi Luan quem colocou a mão na bola dentro da área. No fim, o defensor foi expulso para completar a sua noite infeliz.

No pênalti, Havertz cobrou com categoria e deu ao time londrino o seu primeiro título mundial. Em maior número nas arquibancadas do estádio árabe, que recebeu pouco mais de 32 mil torcedores, os palmeirenses lamentaram o revés, mas aplaudiram os atletas ao fim da partida. Os londrinos festejaram sua primeira taça mundial.

Já em São Paulo, um fato triste. Uma pessoa morreu nas imediações da Arena Palmeiras, após confrontos entre torcedores do clube que acompanhavam pela televisão a decisão, na tarde de sábado. Dante Luís faleceu depois de ter sido baleado na região do abdômen. A confirmação da morte foi feita pela Polícia Militar. A PM informou ainda que o autor do disparo foi detido e teve a arma apreendida. O caso foi registrado no 91º DP, na zona oeste.

ALEXANDRE CASTELLO BRANCO, COB, DIVULGAÇÃO

GAÚCHA FAZ HISTÓRIA EM PEQUIM

Atleta nascida em Rio Grande e radicada no Canadá, Nicole Silveira fez história, sábado, na Olimpíada de Inverno de Pequim. No skeleton (descida de bruços em trenó), ela avançou para a final e terminou na 13ª colocação, segundo principal resultado olímpico do Brasil em esportes de inverno. E se tornou a melhor latino-americana da história no skeleton em Jogos.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
2h: Olimpíadas de Inverno

SPORTV
19h30min: Vôlei feminino, Superliga, Sesc-RJ/Flamengo x Sesi-Bauru

SPORTV 2
8h: Olimpíadas de Inverno, aerials
11h45min: Olimpíadas, hóquei
22h15min: Olimpíadas, snowboard
0h: Olimpíadas, esqui alpino

Loteca – Concurso 974

Jogo 1 – América-MG 0x2 Atlético
Jogo 2 – Ceará 1x1 Sampaio Corrêa
Jogo 3 – Aparecidense-GO 1x2 Atlético-GO
Jogo 4 – Caxias 0x1 Internacional
Jogo 5 – Lyon 2x0 Nice
Jogo 6 – Náutico 2x2 Fortaleza
Jogo 7 – Tombense 0x3 Cruzeiro
Jogo 8 – Tottenham 0x2 Wolves
Jogo 9 – Santos 2x1 Ituano
Jogo 10 – Cianorte 1x1 Operário
Jogo 11 – Atalanta 1x1 Juventus
Jogo 12 – P. Preta 1x2 São Paulo
Jogo 13 – CRB 1x1 CSA
Jogo 14 – Coritiba 0x0 Cascavel

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Paulista – Inter de Limeira 2x2 Mirassol, Santos 2x1 Ituano, Ponte Preta 1x2 São Paulo, São Bernardo x Bragantino*. **Carioca –** Audax 2x0 Boavista, Fluminense 1x0 Portuguesa, Flamengo 5x0 Nova Iguaçu, Vasco x Botafogo*. **Inglês –** Burnley 0x1 Liverpool, Newcastle 1x0 Aston Villa, Tottenham 0x2 Wolverhampton, Leicester 2x2 West Ham. **Espanhol –** Alavés 2x1 Valencia, Espanyol 2x2 Barcelona. **Italiano –** Milan 1x0 Sampdoria, Sassuolo 2x2 Roma, Atalanta x Juventus. **HOJE**: **Espanhol –** Mallorca x Athletic Bilbao. Italiano – Spezia x Fiorentina.

BOLA DIVIDIDA

FÓRMULA FRACASSADA PERSISTE

MARCO FAVERO

Equipe continua a depender de individualidades, como Ferreira

O Grêmio insiste em uma fórmula que fracassou em 2021 e, por isso, causa calafrios na torcida. O 1 a 1 com o Juventude foi conseguido à base de insistência e em um lance quase casual, em rebote de arremesso lateral. Foi pouco e mostrou avanços muito tímidos de um trabalho que está sendo uma continuidade.

Mancini teve os 14 jogos da reta final do Brasileirão e mais três com os titulares neste ano. O Grêmio segue com as mesmas características, dependendo de individualidades. Esse, aliás, não é um filme novo na Arena. Foi na Era Cebolinha, seguiu-se na curta gestão de protagonista de Pepê e segue-se agora com Ferreira.

Aliás, a lesão de Ferreira, que saiu com a mão na virilha, gesto sintomático, preocupa ainda mais justamente por essa dependência de um jogador que desequilibre.

Contra o São José, a vitória havia chegado pelos pés de Ferreira, em um momento delicado do jogo. Mas ali era o primeiro jogo apenas da temporada, havia todo um desconto.

Mas se passaram três jogos e nada mudou. A torcida irrompeu insatisfeita depois do gol do Juventude, ontem, por isso e, também, por algumas insistências. Thiago Santos e Lucas Silva seguiram titulares. Na hora da troca, apenas um deles (Lucas) saiu, para a entrada de Villasanti.

Diogo Barbosa

Diogo Barbosa segue sem dar solução para o lado esquerdo. Chegou para resolver os problemas ali e segue sem evoluir um centímetro. Nicolas, e não só pelo gol, entrou e deu melhor resposta. Na frente, Diego Souza segue sendo a referência e, ao lado de Ferreira, uma individualidade.

O resumo do domingo na Arena foi de preocupação. Muito menos pelo empate contra um Juventude sem técnico e afogado no Z-2 e muito mais pela falta de evolução. A preocupação está na necessidade urgente de resolver problemas antigos, que levaram o time ao rebaixamento, e deixá-lo sólido para encarar o maior desafio do ano, que é emergir da Série B do Brasileirão sem sobressaltos.

PELÉ AVISA QUE VOLTOU AO HOSPITAL E BRINCA COM O SUPER BOWL

Desta vez, o Rei Pelé preferiu não ser discreto sobre as recorrentes internações hospitalares. O próprio ex-jogador publicou ontem, no Instagram, que retornaria ao Albert Einstein para dar continuidade ao tratamento médico. Em setembro, o Rei retirou um tumor do intestino.

Na postagem, Pelé brincou que pretendia assistir, ontem à noite, no hospital, o Super Bowl, partida que decidiria o vencedor da temporada da NFL, entre Cincinnati Bengals e Los Angeles Rams, não encerrada até o fechamento desta edição.

"Tomara que tenha pipoca, para assistir ao Super Bowl", brincou o Rei.

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

VITÓRIA IMPORTANTE NESTA FASE DE TESTES

A vitória em Caxias do Sul foi o mais importante. Até para diminuir o alarido que há sempre em cima de um começo de trabalho de um técnico estrangeiro por aqui. Cacique Medina completou um mês de trabalho sábado, com seis jogos em 16 dias enquanto aplica nova ideia de jogo, novos métodos.

A fase ainda é de conhecimento, dos jogadores sobre seus conceitos e dele sobre as características de quem tem à disposição. Como ele mesmo disse, a etapa ainda é de avaliações. Pelo calendário, ela está sendo cumprida enquanto se joga partidas oficiais do Gauchão, cujo barulho que os resultados provocam é muito maior do que o valor dado às vitórias obtidas nele.

Por todo esse contexto, era importante vencer, até para acalmar o ambiente e diminuir um pouco o ruído das críticas apressadas. Medina segue fazendo observações e tirando conclusões que ficam claras para o torcedor.

Sábado, em Caxias do Sul, ainda sem o lateral-direito prometido, testou Bruno Méndez por ali. Heitor e Mercado, os primeiros jogos mostraram, deixaram a desejar. No lado esquerdo, Moisés mostra-se com dificuldades de ser o construtor que a ideia exige. No meio, Dourado e Johnny formaram a dupla de volantes. Essa é uma posição central em um time que se propõe intenso, que precisa jogar com velocidade de ação, tanto no passe quanto na recuperação de bola.

PORTHUS JUNIOR

Dourado (foto) formou dupla de volantes com Johnny

Característica

Dourado não tem essa característica. Seu melhor vem quando atua mais posicionado. Johnny até pode vir a ter. Gabriel foi apresentado sexta e estreou sábado, o que mostra a urgência em contar com um volante dinâmico e veloz. Bruno Gomes está chegando e será outra alternativa.

Há um longo caminho. É só o primeiro mês de um time em formação, que nem recebeu todas as peças que precisa. Faltam o lateral-direito, talvez tenha de se pensar em um lateral-esquerdo mais construtor, falta o extrema pela direita e mais um centroavante, com características diversas às de Wesley.

Medina, com os testes, faz com que o campo mostre as carências do time. Indiretamente, pressiona a direção por reforços. Uma ruptura na forma de jogar não virá sem as peças. O técnico, sozinho, não conseguirá implementar a revolução que o clube se propõe.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

SUB-20 EMPATA COM O PEÑAROL NA DESPEDIDA DA LIBERTADORES

O Inter se despediu sábado da Libertadores Sub-20, ao empatar em 1 a 1 com o Peñarol, do Uruguai. Essa foi a primeira participação do Celeiro de Ases na competição. O Inter jogou para cumprir tabela.

No estádio Atahualpa, em Quito, no Equador, Lucas Ryan marcou para o Inter, enquanto Matias Ferreira igualou para os adversários. O jogo foi válido pela terceira rodada do Grupo B, no qual o Inter encerrou na quarta colocação e o Peñarol ficou com a única vaga para a semifinal.

Apesar da gurizada não ter conseguido a classificação, ficou grande aprendizado para essa vencedora geração.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

GRANDE JOGO

A necessidade do Juventude de marcar pontos para tentar sair da zona de rebaixamento do Gauchão mais o fim da pré-temporada do Grêmio determinaram um jogo emocionante na noite de ontem na Arena. Chances de gol por atacado para os dois lados, e os goleiros rivalizando na escolha do melhor jogador em campo.

Narrando o jogo, concluí que foi sensacional por seus lances maravilhosos. Os dois times tinhas boas razões para atacar, e assim o fizeram. Claro que cometeram falhas, abusaram no desperdício, mas isso faz parte. Quem esteve lá, quase 12 mil pessoas, compartilhou de todas estas emoções.

PACIÊNCIA – Vagner Mancini foi duramente vaiado pelos torcedores do Grêmio. Dois volantes iguais não são suportados. Ele tem Villasanti, Fernando Henrique, Sarará e Bobsin. Pode escolher um deles para deixar mais leve o meio campo. Diogo Barbosa é uma calamidade técnica. Nicolas tem sido uma solução muito boa. Começa o pânico do torcedor gremista com a possibilidade de não voltar à Série A. A incerteza dos torcedores resulta em vaias. Se não tivermos uma melhora significativa, sua demissão será muito natural. Mesmo assim o Grêmio é líder. Mas nada acalma o torcedor.

FALTA MUITO – Os defeitos do time colorado desapareceram, em parte, no segundo tempo, sábado, por obra do jovem Mauricio. Foi ele que deu ritmo ao time, implantou velocidade, com o time envolvendo o Caxias e Mauricio fazendo o gol da vitória. Mas não gostei das improvisações. Sem Mercado para ser lateral, Cacique improvisou Bruno Méndez. Foi muito mal. Depois ele colocou Edenilson até se lesionar e, por fim, David, que nunca deve ter passado por aquela parte do campo na vida. Kaique Rocha, fez grande partida. Mas precisava dos três pontos na tabela, para que o trabalho possa continuar com tranquilidade.

DAVID – Estranho a forma como esse jogador é escalado. O clube investiu R$ 11 milhões para ter o atacante do lado esquerdo. Ainda não teve a felicidade de jogar nessa posição. Já foi ponta-direita, centroavante e lateral-esquerdo. Claro que nunca jogou bem. Difícil justificar isso. Não vão me aplicar que ele foi colocado na lateral como teste do treinador. A grande negociação feita pela direção para atender o treinador no seu modelo, que não colocou jogador no lugar em que se destacou, ano passado, pelo Fortaleza. Até quando? Espero que jogue nesta posição quarta-feira contra o Brasil-Pel.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Associação Comercial de Porto Alegre: 164 anos

A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) completa, hoje, 164 anos. A entidade, que surgiu como desdobramento da Praça do Comércio, tem sua sede assinada pelo ilustre arquiteto José Lutzenberger (1882-1951) e é uma referência histórica para o segmento empresarial porto-alegrense. As primeiras reuniões de sua diretoria, formada por grandes produtores rurais, comerciantes de secos e molhados e banqueiros, deram-se na casa de um de seus mais proeminentes componentes: Lopo Gonçalves Bastos. Desde então, a associação foi ocupando espaço de salas em prédios alugados. Nos anos 1930, por exemplo, tinha como endereço um pequeno edifício na Rua dos Andradas, no número 1.358. Paralelamente, ocorria também a diária reunião de produtores e comerciantes exportadores, primeiramente no trapiche municipal, aos fundos do Mercado Público, e, após o início das obras do porto, no café Provenzano, estabelecido dentro do mercado. No café e no trapiche, a reunião funcionava como uma espécie de bolsa de mercadorias improvisada.

Encorajado pelo bom movimento comercial da cidade na década de 1920, que proporcionou o fortalecimento da associação, o presidente da ACPA à época, o empresário Ismael C. Torres, pleiteou, junto aos governos municipal e estadual, duas maneiras de viabilizar a construção de uma sede própria. Solicitou ao então prefeito Alberto Bins (1869-1957) a doação de um terreno por parte da intendência, e, ao governo do Estado, sugeriu a criação de um tributo sobre a movimentação de mercadorias. Alberto Bins, que havia sido presidente da associação na gestão anterior à de Ismael Torres, atendeu à solicitação do colega, cedendo, através da lei municipal nº 260 do dia 17 de dezembro de 1929, a área compreendida entre a Avenida Visconde de Mauá e a Praça Parobé. Na conformação da lei, ainda é interessante notar as condições práticas expressas para que a doação fosse mantida e que acabam, inclusive, atribuindo um aspecto público ao edifício: que o fim da ocupação do terreno fosse sempre o abrigo da sede da ACPA; que não houvesse alienação, por parte da ACPA, do edifício ali construído; e que o prédio deveria ser construído em um prazo de cinco anos. Há ainda outra condição que chama bastante a atenção e exibe uma preocupação explícita com a formação estética do seu entorno imediato, expressa no artigo 1º, no qual se lê:

"Fica o intendente municipal autorizado a conceder à Associação Comercial de Porto Alegre, para a construcção de um edificio que possa ser realmente considerado de evidente valor architectonico [...]".

Arquiteto José Lutzenberger (1882-1951)

"Palácio do Comércio e o Gaúcho", foto feita para o livro "Porto Alegre: Retrato de uma Cidade"

No mesmo mês do mesmo ano, foi atendido o pedido da criação de um tributo de um real (0$001) por quilo de mercadoria exportada nos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, na forma da lei estadual nº 510, de 23 de dezembro de 1929, assinada por Getúlio Vargas (1882-1954) e Osvaldo Aranha (1894-1960). O tributo financiou parte da mobilização e construção do edifício, porém não foi suficiente para a finalização do mesmo. Foram feitos empréstimos no decorrer da obra, conforme atestam relatórios, memorandos, comunicações e listas de pagamentos encontrados no Arquivo Histórico da ACPA. Dadas as condições para a construção, foram organizados, pela Comissão de Construção, dois concursos de projetos arquitetônicos: um no ano de 1931 e outro - devido ao não preenchimento da vaga de vencedor, em 1935. Os editais das duas edições não diferem muito entre si: eles solicitavam o uso completo do terreno de 991m² e a construção de um edifício com ocupação do térreo mais quatro pavimentos e porão técnico. O térreo deveria ser aberto ao público, dando abrigo à Bolsa de Mercadorias, um grande café e outros serviços, enquanto os dois primeiros pavimentos ofereceriam salas de escritórios para aluguel, o terceiro seria usado como sede da ACPA e o quarto ofereceria um grande salão de eventos.

Fontes: Trabalho de Conclusão de curso da UFRGS Instituto de Artes, Departamento de Artes Visuais Bacharelado em História da Arte de Caroline Hädrich – "José Lutzenberger (1882–1951) e a obra de arte total no Palácio do Comércio em Porto Alegre (1936–1940)" e livro "Porto Alegre e seu Comércio", de Sérgio da Costa Franco.

Minha irreverência fez com que a meninada gostasse da minha música. Estou em todo o país.

REGINALDO ROSSI (1944 - 2013), cantor e compositor cujo nascimento completa 78 anos. Ficou conhecido como "Rei do Brega".

Hoje na história

- Nasce, em 1975, o ex-jogador de futebol Marcos Antônio de Lima, o Índio, que atuou no Internacional.
- Em 2003, morre a ovelha Dolly, o primeiro mamífero clonado a partir de uma célula somática adulta.
- Morre, em 2021, o ex-presidente argentino Carlos Menem, que governou o país entre 1989 e 1999.

Salta fora

PEDRO OLIVEIRA

Salta fora, brutamontes!
Não maltrates a menina
que passou por tua vida
e nenhum mal te causou.
Ela agora está noutra,
quer viver sem sofrimento,
quer amar e ser amada
bem longe dos teus maus tratos!
Não queres ficar sozinho?
Procura um outro caminho
no vale dos brucutus.
Procura um outro homem
ou um velho lobisomem
brutamontes como tu!!!

PIADA

Um gato começou a latir em cima do telhado. O cachorro do vizinho perguntou o porquê. Ele respondeu: – Estou aprendendo outro idioma!

HOJE É

Dia Mundial do Amor, Dia Internacional da Doação de Livros, Dia do Botonista

SANTOS DO DIA

Cirilo, Metódio, Valentim, Valentim de Terni

Há 30 anos

Sexta-feira, 14 de fevereiro de 1992

A Aços Finos Piratini vai a leilão hoje. A primeira estatal gaúcha a entrar no programa de privatização está avaliada em US$ 42,8 milhões. Há apenas dois candidatos: o grupo gaúcho Gerdau e a metalúrgica paulista Eletrometal. Houve ato público contra a negociação.

ZERO HORA

Sai hoje leilão que privatiza Aços Finos

Há 40 anos

Domingo, 14 de fevereiro de 1982

José Abelardo Barbosa, o Chacrinha, está de volta à Rede Globo depois de 10 anos. Ele comandará o programa *Cassino do Chacrinha* nas tardes de sábado. Apesar da extensa carreira, o apresentador se disse entusiasmado com a nova oportunidade.

Zero Hora

PREÇO DA GASOLINA FICA EM Cr$ 104,00

Há 50 anos

Segunda-feira, 14 de fevereiro de 1972

As arquibancadas da Rua João Alfredo lotaram ontem à noite para assistir à primeira noite de desfiles do Carnaval de rua de Porto Alegre. A comissão julgadora da festa elegeu a Sociedade Gondoleiros como a melhor na passarela. O segundo lugar ficou com o Teresópolis Tênis Clube.

RUA ESTÁ SALVANDO CARNAVAL

Zero Hora

PREVISÃO DO TEMPO

SOL ENTRE NUVENS

O tempo volta a ficar firme no Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. O dia será de sol entre poucas nuvens, sem previsão de pancadas de chuva. No Noroeste e na Região Metropolitana, o céu fica fechado pela manhã, mas grande parte da nebulosidade se dissipará a partir da tarde. A temperatura mínima do dia no Estado, 11ºC, pode ser registrada em Pedras Altas, no sul gaúcho. Já a máxima, de 37ºC, ocorre em Porto Xavier e Porto Lucena, ambas no Noroeste.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 20º	0%
Tarde	Poucas nuvens 30º	0%
Noite	Poucas nuvens 27º	0%

XX%

O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Terça — Poucas nuvens — 0% — 19º/31º

Quarta — Poucas nuvens — 0% — 19º/32º

Quinta — Pancadas de chuva — 80% — 20º/31º

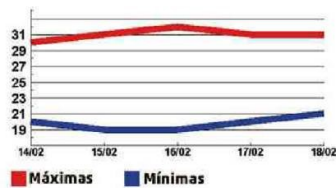
Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
08/02	16/02	23/02	02/03

Faixas de temperatura (ºC)

5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º

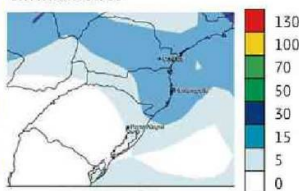
Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h04min

Poente 19h13min

Hoje no país — Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/32º
Belém	23º/32º
Belo Horizonte	18º/28º
Brasília	17º/28º
Campo Grande	22º/34º
Cuiabá	24º/33º
Curitiba	17º/28º
Recife	24º/31º
Fortaleza	24º/33º
Goiânia	18º/29º
João Pessoa	23º/32º
Maceió	23º/32º
Manaus	23º/31º
Natal	24º/31º
Teresina	23º/35º
Vitória	22º/31º
Rio de Janeiro	22º/33º
Salvador	23º/32º
São Luís	25º/32º
São Paulo	17º/32º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21º/40º	0
Berlim	-1º/7º	+4
Buenos Aires	11º/25º	0
Caracas	17º/30º	-1
Chicago	-9º/-6º	-3
Lisboa	6º/15º	+3
Londres	6º/9º	+3
Los Angeles	18º/23º	-5
Madri	1º/14º	+4
Miami	21º/25º	-2
Montevidéu	15º/23º	0
Moscou	-7º/-1º	+6
Nova York	-1º/9º	-2
Paris	1º/11º	+4
Pequim	-10º/-2º	+11
Roma	4º/10º	+4
Santiago	16º/27º	0
Tóquio	1º/10º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.779

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	82	3.730,90
Três	5.584	52,17
Dois	117.605	2,47

*R$ 713.845,68 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 12 - 25 - 42 - 74

MEGA SENA — Concurso 2.453

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	63	35.542,46
Quatro	3.892	821,89

*R$ 7.195.264,40 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 14 - 15 - 24 - 34 - 44

LOTOFÁCIL — Concurso 2.447

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.549.916,59
14	159	2.043,91
13	6.516	25,00
12	90.222	10,00
11	551.076	5,00

*GO

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 08 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23

DIA DE SORTE — Concurso 567

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	48	1.424,96
Cinco	1.631	20,00
Quatro	18.899	4,00

*R$ 159.595,30 acumulados

Os números extraoficiais

08 - 12 - 19 - 21 - 23 - 25 - 28

Mês da Sorte

FEVEREIRO

DUPLA SENA — Concurso 2.334

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	20	6.603,38
Quatro	1.332	113,31
Três	27.313	2,76

*R$ 5.808.457,97 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 03 - 11 - 36 - 45 - 49

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	24	4.952,54
Quatro	1.653	91,30
Três	31.936	2,36

Os números extraoficiais

02 - 03 - 12 - 13 - 23 - 49

TIMEMANIA — Concurso 1.748

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	77.285,07
Cinco	98	1.126,60
Quatro	1.611	9,00
Três	15.796	3,00

*R$ 2.062.527,35 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 06 - 18 - 26 - 34 - 41 - 78

Time do coração

PAULISTA / SP

FEDERAL — Concurso 5.638

Prêmio	Número
1º prêmio	57.951
2º prêmio	22.106
3º prêmio	58.855
4º prêmio	74.625
5º prêmio	19.265

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
As decisões que precisam ser tomadas não são fáceis, mas determinantes e, por isso, valeria a pena você refletir um pouco antes de se lançar a elas. Não precisa ser muita reflexão, apenas um pouco, só isso.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Quanto mais abertos estejam sua mente e coração, mais rapidamente você conseguirá se adaptar a esse movimento da história que carrega o mundo inteiro na direção de um destino que é, para todos, uma incógnita. Vem vindo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O temor é completamente natural, mas sua alma tem margem de manobra suficiente para decidir se vai se submeter a ele, ou se vai seguir em frente apesar do nó que sente na barriga. O que vai ser dessa vez?

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Apesar das disputas, sempre haverá um momento em que se vislumbra qualquer perspectiva de concórdia. É importante agarrar essa oportunidade, porque alma alguma aguenta passar a maior parte do tempo na disputa.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
São tantas as potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, que sua alma precisa ter mínimo foco, ou acontecerá de se dispersar tanto que, no fim, nada de novo surja deste momento. Isso não seria nada bom.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Esse entusiasmo todo que as pessoas manifestam deixa sua alma com a pulga atrás da orelha, porque já viu isso acontecer outras vezes e, no fim, tudo dar em nada. A prudência é importante, mas só por alguns instantes.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Que tudo está em mutação, isso é fácil de verificar, porém o que não é nada fácil é saber que papel desempenhar no meio de tudo isso, inclusive, porque, na maior parte do tempo, as coisas não parecem ter sentido.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Ouça tudo com carinho, mas não tome ainda nenhuma decisão, muito menos se convença de estar tudo bem só porque a demanda de sua presença aumentou. Há muita especulação em tudo que anda acontecendo agora.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há algo para você em tudo que acontece agora, mas é difícil identificar o que seria. Não importa, continue se envolvendo nos acontecimentos, porque, a qualquer hora, essa percepção que faltava se mostrará.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Fique ciente de que as atitudes que você tomar agora trarão resultados consistentes, portanto, é importante que você também tenha ciência dos objetivos que realmente pretende conquistar. Tudo muito consciente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Apesar da falta de lógica em tudo que acontece, sua alma pressente uma ordem em andamento e quer fazer parte dela. Este é o momento em que a vida pede entrega incondicional, repousar nas asas da Vida.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Quanto antes você se dispuser a entrar em ação, e sustentar essa atitude o maior tempo possível, de forma incansável, mais rapidamente, também, você eliminará suas incertezas e dilemas. Vale ou não vale a pena?

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução do fim de semana

				G						
	E	S	C	A	L	D	A	N	T	E
E	S	T	R/E	S	S	E		A/R	R/E	S/T
	T	A		N		A	M		Ç	I
C	A	I	X	A	S	D	E	S	O	M
	D	R		T	A/L		L	U	L	U
	I		T	U		A/C	H	A		L
C	O	C	O	R	I	C	O		R	O
	D	A	M	A		O	R	A	I	S
	O	L		L	A	S		M	O	N
	S	E	R		L		S	A	P	E
M	A	N	U	F	A	T	U	R	A	R
	N	D		P	R	E	S	E	R	V/O
	T	U	A		G	I/M		L/O	A	S
C	O	L	I	G	A	D	O		N	O
	S	A	N	D	R	O	D	I	A	S

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ATIPICO **2.** ROSETA, PH **3.** CRASE, CEE **4.** ONUS, POTI **5.** ORIGINAR **6.** AMARELO **7.** BP, INA, AS **8.** JESSICA **9.** ELETRICO **10.** TALA, CAPA **11.** IDO, SABER **12.** VA, SABARA **13.** ACLARAR.

VERTICAIS: 1. ARCO, OBJETIVA **2.** TORNO, PELADA **3.** ISAURA, SELO **4.** PESSIMISTA, SC **5.** ITE, GANIR, SAL **6.** CA, PIRACICABA **7.** CONE, ACABAR **8.** PETALA, OPERA **9.** CHEIROSO, ARAR.

HORIZONTAIS

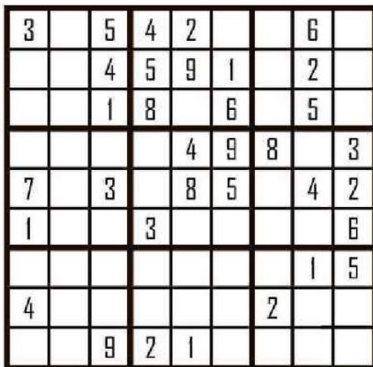
1. Que é diferente do tipo normal
2. Pequena rosa / O da água pura é 7
3. Fusão de vogais / Conselho Estadual de Educação
4. Carga, peso / Camarão (crustáceo)
5. Começar a ser
6. Uma das cores da nossa bandeira
7. Baden Powell / Instituto Nacional de Agronomia / Destaca-se nos esportes
8. A atriz Alba, de "Quarteto Fantástico"
9. (Fig.) Que se transmite rapidamente
10. Pode tê-la larga o pneu / Plastifica-se nas artes gráficas
11. Que se foi / Não ignorar
12. Uma concessão / Histórica cidade mineira, às margens do rio das Velhas
13. Desfazer dúvidas

VERTICAIS

1. Apoia-se em pilar ou coluna / Regula-a o fotógrafo
2. Máquina-ferramenta muito empregada em engenharia mecânica / Partida de futebol mal jogada
3. A Escrava de Bernardo Guimarães / A paixão do filatelista
4. Um que não tem confiança no futuro / Sigla do estado de Florianópolis
5. Sufixo designativo de doença inflamatória / Gemer como os cães / Um tempero cristalino
6. Chico Anysio / Importante cidade do estado de São Paulo, cortada pelo rio homônimo
7. Sólido geométrico / Consumir completamente
8. Um elemento da corola / Tragédia em música
9. Perfumado / Sulcar a terra

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

3		5	4	2			6	
		4	5	9	1		2	
		1	8		6		5	
				4	9	8		3
7		3		8	5		4	2
1			3					6
							1	5
4						2		
		9	2	1				

Solução do fim de semana

3	5	7	1	8	6	2	9	4
6	1	9	4	7	2	3	8	5
2	4	8	5	9	3	7	6	1
8	2	4	9	6	5	1	3	7
9	6	1	2	3	7	5	4	8
5	7	3	8	4	1	6	2	9
4	3	2	7	1	8	9	5	6
7	8	5	6	2	9	4	1	3
1	9	6	3	5	4	8	7	2

GZH

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br

Talvez você não seja especial

Todas as pessoas se acham especiais. O que é natural: elas são, suportamente, as protagonistas da sua própria história. Naquele filme, elas são "o mocinho". Então, se algo acontece de errado ou se elas são superadas por outras pessoas durante algum tempo, certamente ocorreu uma injustiça. Quase todas as pessoas que conheço se sentem injustiçadas. Quase todas as pessoas que conheço acham que merecem aumento.

O problema é que, no último dia de 2021, o mundo alcançou o número amazônico de 7,8 bilhões de seres humanos respirando debaixo do sol. Ou seja: até o fim de 2024 nós seremos 8 bilhões.

Você entende o que isso significa?

Significa que é impossível haver 8 bilhões de protagonistas. Há 8 bilhões de histórias, certo. Mas nem todas as histórias são interessantes. Nem todas essas histórias são clássicos. Algumas são apenas subalternas, são histórias laterais, e seus personagens não são protagonistas. Em geral, são coadjuvantes da grande trama que se desenvolve enquanto eles estão vivos. E outros nem coadjuvantes são; não passam de meros figurantes.

O mundo alcançou o número amazônico de 7,8 bilhões de seres humanos respirando debaixo do sol.

Você já pensou que pode ser um figurante? Toda aquela ação acontecendo e você é apenas o transeunte que gruda as costas na parede quando o herói corre atrás do bandido.

O que faz de alguém protagonista?

Nem sempre é o mérito. A história do mundo está repleta de protagonistas infames. Putin é um protagonista, decerto que é, e é possível que sua crença de que ele e os russos são injustiçados arraste quase 8 bilhões de seres humanos à III Guerra Mundial.

Isso pode acontecer tão-somente porque ele tem certeza de que está com a razão. Milhões podem morrer só porque alguém se acha especial.

O que me leva a outro ponto: a injustiça do mundo. Há uma frase tola que as pessoas vivem repetindo: "Tudo vai dar certo no final; se ainda não deu certo é porque ainda não chegou ao final". É como se dissessem: "Você é o protagonista da história, você é o mocinho e os mocinhos sempre se dão bem". Não acredite nessa balela. A maioria das pessoas se dá mal.

Não bastassem todas as intempéries e doenças estranhas que ameaçam o homem, muitas das outras pessoas que estão partilhando o planeta com você se empenham em lhe fazer mal, de modo direto ou indireto. Então, às vezes é injusto, é errado, é até inexplicável, mas você se dá mal, sem perspectiva de que vá vencer no fim, como sempre acontece com o Jason Bourne.

Essa é a ideia do Paraíso, a de que você terá uma recompensa algum dia por todas as injustiças que se lhe acometem aqui. O problema é que esse dia é depois da sua morte.

A essa altura você está reclamando do meu amargor, está rosnando que sou pessimista. Nada disso. Estou fazendo apenas um alerta A VOCÊ, que se acha tão especial. Eu não entro nessa. Afinal, nessa história eu sou o protagonista.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"As pessoas têm medo das mudanças. Eu tenho medo que as coisas nunca mudem."* **Chico Buarque,** músico e escritor

ARTE PELOS **ANIMAIS**

Cães e gatos que já encontraram um lar estampam as pilastras do Viaduto Tiradentes, no bairro Rio Branco, na Capital. A ideia da campanha é conscientizar sobre a adoção. Um dos pets nos murais é o Toquinho, resgatado por Mariana Brino *(foto)* após fraturar a coluna e ficar paraplégico ainda filhote. | 14

RONALDO BERNARDI

MATEUS BRUXEL

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

MULHERES VÍTIMAS TÊM NOVO ESPAÇO PARA ACOLHIMENTO

A 50ª Sala das Margaridas foi inaugurada no Rio Grande do Sul. Sede é a Delegacia de Polícia de Capão da Canoa.

| 22

PORTO ALEGRE

AS RAZÕES PARA O FECHAMENTO DE ESTACIONAMENTOS

Setor sente impacto de mudanças como trabalho em home office, corridas por aplicativo e preço da gasolina.

| 15

AREIA É DO BEACH **TENNIS**

O 6º Atlântida Open reuniu 729 atletas durante três dias em Xangri-lá. Mais de um quilômetro da orla foi ocupado pelas 33 quadras montadas para a competição, que contou com os ex-jogadores da dupla Gre-Nal Hugo de León e Paulo César Tinga. | 18

MATEUS BRUXEL

ENSINO SUPERIOR

COMO A UFRGS AVALIA O VESTIBULAR EM MEIO À PANDEMIA

Aplicação das provas neste fim de semana ocorreu em sete cidades. Exame teve redução no número de questões.

| 16

"Quem sabe iremos permanecer agindo de forma passiva, aguardando a próxima seca?"

Leia o artigo de **Paulo Costa Ebbesen**, na página **21**

Roteiros de um cineasta sonhador

"O Caderno dos Sonhos de Hugo Drummond", de Carlos Gerbase, narra a trajetória de um jovem que entra no mundo do cinema

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

"Viver é melhor que sonhar", sentenciou Belchior na composição *Como Nossos Pais*. Hugo concorda. Mas, ultimamente, a vida real do jovem cineasta tem sido tão surreal que mais parece a esquete de algum dos sonhos insanos que costuma ter a cada cochilo e que depois lhe servem de inspiração para fazer filmes. Ele é a figura central de *O Caderno dos Sonhos de Hugo Drummond* (Diadorim), terceiro romance lançado por Carlos Gerbase, ex-Replicantes, escritor, professor, pesquisador, colunista de Zero Hora e, assim como seu personagem, cineasta, sócio da Prana Filmes.

A trajetória dos dois no cinema é bastante distinta. Enquanto o autor tem seu nome marcado no audiovisual gaúcho, Hugo, até pouco antes, era um instalador de câmeras de segurança da região da Serra que jamais havia pensado em fazer um filme. Com o incentivo e a orientação da esposa, a pragmática Virgínia, e de um produtor francês que conhece ao acaso no Festival de Cinema de Gramado, resolve levar às telas um thriller de baixo orçamento que acaba sendo premiado em Cannes.

Hugo está com moral. E é assim que ele ruma a Porto Alegre para participar de um encontro de produtores, ciente de que pode negociar as melhores condições para rodar a continuação de seu primeiro filme. Só que, desde que cruza a passarela sobre a rodoviária da Capital, tudo acontece de forma estranha. A começar pelo fato de ele sequer acreditar no roteiro que está prestes a apresentar, cuidadosamente alterado pelos parceiros de produção para parecer "mais comercial" – e, consequentemente, mais distante daquilo que ele originalmente escreveu. Aí mora um ponto importante da relação de Gerbase com o personagem, a quem o autor define como "meio banana".

– Ele não é parecido comigo. Porque eu, quando quero fazer alguma coisa, tenho muita disposição para realmente fazer. Não fico perguntando muito. Ouço opiniões, claro, mas acho que não me deixaria guiar tanto quanto o Hugo. Quando vou fazer um filme, não abro mão da autoria – diz, explicando que, além da profissão, os dois somente compartilham o hábito de sonhar.

No caso de Hugo, sonhos e realidade se tornam cada vez mais inverossímeis assim que chega ao local do evento – o prédio que um dia abrigou o Majestic Hotel e, de uma forma que ele não consegue entender, voltou a ser hotel apenas para recebê-lo. É lá que conhece os personagens que revelam a conotação surrealista dada por Gerbase: um produtor que muda sua aparência de acordo com os ambientes que frequenta, a misteriosa secretária dele – que ora se mostra prestativa demais, ora como se prestes a cometer algum crime hediondo – e a recepcionista do hotel que não deveria mais ser hotel, que parece ter saído diretamente do roteiro de algum filme B sobre espionagem.

FERNANDA CHEMALE, DIVULGAÇÃO

Autor e diretor começou a trabalhar o enredo do livro em 2019

Rascunhos

Já o autor sabe bem de onde tudo isso surgiu. O enredo inicial veio também de um sonho, em meados de 2019. Assim como Hugo faria, Gerbase anotou a ideia, pensando em um dia transformá-la em filme. Chegou até a escrever uma escaleta (espécie de rascunho do roteiro).

Quando o isolamento imposto pela pandemia tornou seus dias mais monótonos, ele resolveu voltar à história, decidido que, em vez de filme, faria dela um romance.

– Sempre que penso em um filme, penso no seu orçamento e nas suas reais possibilidades de acontecer. O cinema é a arte do possível. No Brasil, então, nem se fala. Na literatura é o contrário, o limite é a tua imaginação e o teu talento para transformá-la em texto – diz o autor, que contou com o auxílio de Julia Dantas e Caroline Joanello, da empresa especializada em edição de originais Baubo.

Ainda assim, ele não descarta a possibilidade de Hugo migrar para a tela. O livro, inclusive, conta com um booktrailer, disponível no canal de Gerbase no YouTube. Já quando questionado sobre as chances de o personagem ganhar uma continuação ainda na literatura – e, quem sabe, tornar-se mais assertivo e menos "banana" –, devolve com uma pergunta:

– Tu achas que vale a pena?

Eu acho que sim.

O CADERNO DOS SONHOS DE HUGO DRUMMOND
De Carlos Gerbase

Editora Diadorim, 136 páginas, R$ 49

ROMEU E JULIETA DOS PAMPAS

A série gaúcha *Verona* foi um dos destaques do Brazil International Monthly Independent Film Festival, vencendo seis categorias, entre elas a de melhor direção para Ane Siderman.

Descrita como uma versão de *Romeu e Julieta* nos Pampas, a trama de quatro episódios acompanha dois universitários, vividos por Lucas Zaffari e Marcela Fetter, que vivem uma paixão trágica ao retornarem da Capital para Bagé durante o verão.

A produção foi idealizada pelo ator gaúcho Leonardo Machado, falecido em 2018, e conta com roteiro de Paulo Nascimento. A série pode ser conferida nas plataformas de streaming Box Brazil Play e Now.

ACCORDE FILMES, DIVULGAÇÃO

DONAS DA HISTÓRIA

Celebrando mulheres negras gaúchas, a exposição *Donas da História* já está em cartaz no quinto andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), na Capital. Sob curadoria de Izis Abreu e Clarissa Lima, o projeto reúne fotografias de personalidades já falecidas, como a política Teresa Franco e a escultora Judith Bacci, e de outras em plena atividade, como a rapper Cristal, a ex-ginasta Daiane dos Santos (*na foto*) e a jornalista Vera Daisy Barcellos.

A mostra pode ser visitada diariamente, das 10h às 20h, até dia 9 de março. A entrada é gratuita.

César Oliveira
cesar_oliveira@terra.com.br

Patrimônio de um povo

Cuidar da cultura é cuidar da alma da gente. Por isso, cada vez mais me convenço de que formamos uma rede interligada entre saúde, cultura, educação, turismo, dentre tantos outros setores da sociedade. Nesse contexto, é importante entender que patrimônios culturais são potenciais fontes de desenvolvimento, renda, conhecimento e aprendizado. E quando digo isso refiro-me não apenas às "coisas", mas também às pessoas que vivem a cultura. A nossa essência tem a capacidade de nos nutrir duplamente: como sustento e como sentimento.

Ao andar pela fronteira durante a última semana, pude confirmar na prática isso que tanto aqui tenho escrito. Por meio do projeto Avançar no Turismo, o governo do Estado possibilitou a ascensão de riquezas até então pouquíssimo exploradas.

O Forte Dom Pedro II, de Caçapava do Sul, está prestes a tornar-se um museu a céu aberto. O Portal do Pampa Gaúcho poderá contar a sua história e deixar viva a memória de um povo aguerrido. A Rainha da Fronteira, Bagé, através das melhorias no Parque do Gaúcho, poderá fornecer um local ainda melhor para o fortalecimento da cultura campeira e da economia local. Candiota, dos campos que abrigaram a Proclamação da República Rio-Grandense, terá importante pavimentação. A obra proporcionará acesso à região dos campos de Seival, um verdadeiro relicário de arquitetura, gastronomia e riquezas naturais até então pouco exploradas. Em Pinheiro Machado, na "Terra das Cacimbinhas", além da forte cultura campeira, uma pujante geografia, pronta para tornar-se ponto de ecoturismo.

Além dessas andanças, registro a honra de conhecer patrimônios vivos, pessoas que são a nossa cultura em carne, osso e alma. Romário Ferreira, de Bagé, atual campeão do Festival de Doma y Folklore de Jesús Maria, na Argentina. O senhor Barreto, de Santana do Livramento, dono do Bar Gaúcho Barreto, ponto de encontro da gauchada com mais de 43 anos de existência. Por qual motivo trago todas essas informações? Pela crença no potencial que temos nos quatro cantos da nossa pátria gaúcha.

Por vezes fui e sou questionado sobre a atual função que exerço. Estar inserido em um cargo denominado adido cultural do RS é ter a missão de formar e fortalecer elos. "Unir pontas", levar a informação, auxiliar. Através do conhecimento de causa, buscar o ponto certo a ser potencializado, respeitando a peculiaridade local. É por isso que aqui também divido essa experiência que encaro como a missão de lutar pelo nosso bem maior, nossa história e cultura, o patrimônio de um povo.

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Um jornalista precisa cuidar do seu jovem sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos EUA para entrevistar crianças sobre o futuro. Com Joaquin Phoenix.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (18h50)
GNC Moinhos 1 (19h)

ESTREIAS

A MULHER QUE FUGIU
Drama, 10 anos. De Hong Sang-soo. Coreia do Sul, 2021, 77 min. Três amigas têm expectativas diferentes em relação à vida, impossibilitando uma conexão mais profunda.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (13h50, 19h30)

CASE COMIGO
Comédia romântica, 12 anos. De Kat Coiro. EUA, 2021, 112 min. Duas estrelas da música estão prestes a se casar, mas quando a mulher descobre que o noivo foi infiel, decide se casar com um estranho. Com Jennifer Lopez e Owen Wilson.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (16h, 18h35, 21h10)
Cinemark Ipiranga 6 (16h, 18h40, 21h15)
Cinemark Wallig 3 (15h45, 18h30, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (19h15, 21h40)
Espaço Bourbon Country 7 (14h20, 16h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h45, 18h40)
GNC Iguatemi 6 (17h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (18h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 21h)
GNC Moinhos 4 (16h30, 18h50, 21h30)
GNC Iguatemi 6 (14h30, 19h30, 22h)

DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO
Comédia, livre. De Eric Besnard. França, 2021, 110 min. No alvorecer da Revolução Francesa, um cozinheiro decide largar a profissão até que conhece uma mulher que quer ser sua aprendiz.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (21h10)
GNC Moinhos 2 (14h10)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Dezoito anos após cometer sacrilégio, padre é assombrado por consequências do pecado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h10)
Cineflix Total 5 (19h10, 21h30)
Cinemark Barra 6 (16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Ipiranga 2 (16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Wallig 1 (20h30)
Cinemark Wallig 2 (16h15, 18h45, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h45, 17h15, 19h40, 22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h30, 16h50)
GNC Praia de Belas 6 (17h10, 19h40)
GNC Iguatemi 2 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Iguatemi 2 (18h40, 21h)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um famoso detetive a bordo de um cruzeiro transformam-se numa procura por um assassino.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h40, 18h20)
Cinemark Barra 4 (15h, 17h50, 20h40)
Cinemark Barra 5 (15h30)
Cinemark Ipiranga 3 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 1 (17h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h45, 21h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 19h15)
GNC Iguatemi 3 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 5 (18h20, 21h20)
Espaço Bourbon Country 5 (16h, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (16h35, 21h45)
GNC Moinhos 3 (13h45, 18h40, 21h20)
GNC Iguatemi 3 (16h15, 19h, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h20, 18h10, 21h)

EM CARTAZ

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Jovem professor que sonha em ser cantor famoso é mandado para região isolada para dar aulas em uma escola infantil.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

AS AVENTURAS DE GULLIVER
Animação, livre. De Ilya Maksimov. Ucrânia, 2021, 80 min. Ao chegar em cidade, viajante descobre que a população esperava que ele fosse um lendário gigante.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 3 (16h10)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980 inspirada na canção da Legião Urbana.
Cinemark Wallig 1 (15h)
Espaço Bourbon Country 8 (15h20, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h40)
GNC Iguatemi 2 (14h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O protagonista é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (17h30, 20h30)
Cineflix Total 5 (15h20)
Cinemark Barra 2 (17h05, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (16h50, 20h10)
Cinemark Wallig 5 (17h20, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 18h30)
GNC Iguatemi 4 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (18h30, 21h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Wallig 4 (20h)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h40, 21h)
GNC Moinhos 3 (16h15)

MOONFALL: AMEAÇA LUNAR
Ficção científica, 14 anos. De Roland Emmerich. EUA, Canadá, China, 2022, 130 min. Uma força misteriosa tira a Lua de sua órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h30, 18h30, 21h10)
Cinemark Barra 3 (15h10, 18h05, 21h)
Cinemark Ipiranga 1 (15h, 17h55, 20h50)
Cinemark Wallig 4 (17h)
Cinemark Wallig 7 (15h20, 18h15, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (18h, 20h45)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 18h50)
GNC Iguatemi 5 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (16h30)
GNC Praia de Belas 3 (16h, 21h20)
GNC Moinhos 1 (13h20)
GNC Iguatemi 5 (16h45, 19h15, 21h50)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um jovem vigarista com talento para manipulação une-se a uma perigosa psiquiatra.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (17h50, 20h40)
GNC Moinhos 4 (13h30)

PÂNICO
Terror, 16 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2021, 114 min. Vinte e cinco anos após uma série de assassinatos, novo matador persegue um grupo de adolescentes para trazer à tona segredos do passado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h45)
GNC Praia de Belas 5 (19h)
GNC Iguatemi 1 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h15)
GNC Iguatemi 1 (21h15)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h10, 21h10)
GNC Moinhos 2 (16h45, 19h15, 21h45)

TÔ RYCA 2
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio. Brasil, 2022, 90 min. Frentista que recebe herança de família é desbancada por uma moça que surge alegando ser a verdadeira herdeira da fortuna.
Cineflix Total 3 (17h, 19h10, 21h20)
Cinemark Barra 1 (21h45)
Cinemark Barra 8 (17h30)
Cinemark Ipiranga 5 (20h30)
Cinemark Wallig 6 (19h15, 21h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (16h50)
GNC Iguatemi 1 (13h50)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (16h45, 19h15)
Cinemark Ipiranga 5 (15h10, 17h40)
Cinemark Wallig 6 (16h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h20)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (16h20)
GNC Praia de Belas 5 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (16h)
GNC Iguatemi 4 (13h20)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências.
Cinemark Barra 8 (15h15)
Cinemark Wallig 5 (15h05)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

INFANTIL

CIRCUITO KIDS
Espaço com trampolins, obstáculos e brinquedos infláveis. Primeiro andar do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos com duração de 30 minutos a R$ 30, com acréscimo de R$ 10 a cada 15 minutos excedentes. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo** e **feriado**, das 11h30min às 20h. Até 13/3.

L.O.L. SURPRISE! WORLD
Circuito de atividades infantis com cabines de DJ, pista de dança, karaokê e brinquedos. Praça Rosa dos Ventos no **BarraShoppingSul** (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 46, à venda pela plataforma Sympla. De **segunda** a **sexta**, das 14h às 20h, e **sábado** e **domingo**, das 12h às 20h. Até 27/2.

EXPOSIÇÕES

A FONTE DE TODOS OS VENTOS - CEM ANOS DE NELSON JUNGBLUTH
Mostra reúne obras diversas de Nelson Jungbluth (1921-2008). GRÁTIS **Pinacoteca Aldo Locatelli** no Paço dos Açorianos (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h ao meio-dia, e das 13h30min às 17h. Até 25/2.

CIRCUITO LATINO-AMERICANO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Exposição coletiva com obras de arte contemporânea de 27 artistas do Brasil, da Argentina, do Peru, do México e dos Estados Unidos. GRÁTIS Em diferentes espaços da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 20/2.

DONAS DA HISTÓRIA
Mostra fotográfica homenageia mulheres negras gaúchas, como a rapper Cristal, a ex-ginasta Daiane dos Santos e a jornalista Vera Daisy Barcellos. GRÁTIS Espaço Oliveira Silveira na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 9/3.

MONET: PAISAGENS IMPRESSIONISTAS
Exposição imersiva sobre a vida e a obra do pintor impressionista Claude Monet. Segundo andar do **Praia de Belas Shopping** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo**, das 11h às 21h. Até 20/2.

MOSTRA COLETIVA DO 5º PRÊMIO ALIANÇA FRANCESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Exposição reúne obras de 10 jovens artistas que foram finalistas da premiação. Curadoria de Luísa Kiefer. GRÁTIS **Pinacoteca Aldo Locatelli** no Paço dos Açorianos (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h. Até 29/4.

OLHAR VIAJANTE
Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina promove mostra com fotografias realizadas por médicos. GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 18h. Até 11/3.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas em madeira de Mauro Fuke. Curadoria de Neiva Bohns. GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30min às 20h, com opção de visitação mediada de **segunda** a **quinta**, às 18h, e **sextas** e **sábados**, às 16h e 18h, mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 5/3.

O SONHO DA PEDRA É SER ANIMADA
Exposição de Cláudia Flores com pinturas sobre memória. GRÁTIS **Galeria Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 16h30min. Até 19/3.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero na programação do Mês da Visibilidade Trans. GRÁTIS Terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados** e **domingos**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

VIDA
Exposição fotográfica de Carlos Gandara mostra a rotina em um bloco cirúrgico. GRÁTIS **Casa da Memória Unimed Federação/RS** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 18/2.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

Viajando de volta para o passado

Canal por assinatura Syfy exibe série de ficção científica "12 Monkeys"

O ano é 2043, e um viajante no tempo é enviado para o passado para impedir a disseminação de um vírus letal na Terra. Eis o ponto de partida de *12 Monkeys,* série de ficção científica lançada anos antes da pandemia de covid-19 e que agora retorna, mais atual do que nunca, à televisão, com estreia nesta noite, às 20h50min, no canal por assinatura Syfy.

Na ficção, contudo, há pouco de natural na catástrofe, orquestrada por uma enigmática organização conhecida como "Exército dos 12 Macacos". O grupo é o grande alvo do protagonista, James Cole (Aaron Stanford), que ao retornar ao passado conta com a ajuda de uma brilhante virologista, Cassandra (Amanda Schull), e um gênio da matemática com problemas psicológicos, Jennifer (Emily Hampshire), para impedir o avanço do vírus.

Criada por Terry Matalas e Travis Fickett em 2015, a série é inspirada no filme de Terry Gilliam *12 Macacos* (1995), outra obra cuja popularidade teve um salto nos últimos anos, por causa do coronavírus. As similaridades entre o que o filme retratou e a realidade atual pegaram de surpresa até a equipe por trás das câmeras, como contou um dos roteiristas, David Webb Peoples, em entrevista ao Yahoo Entertainment:

– Nós entendíamos teoricamente que um surto de vírus poderia ser uma ameaça. Entendíamos da mesma forma que entendíamos que a bomba atômica poderia ser uma ameaça. Nós nunca imaginamos que iríamos mesmo passar por uma pandemia como esta.

O Syfy exibe a primeira temporada de *12 Monkeys* de segunda a sexta, a partir de hoje, sempre às 20h50min. Já o filme está disponível para locação no Amazon Prime Video e na Apple TV.

SYFY, DIVULGAÇÃO

Emily Hampshire e Aaron Stanford atuam na produção criada em 2015

UMA NOITE DE SUSPENSE NA "TELA QUENTE"

Nada de tranquilidade na noite de hoje na RBS TV: vai ao ar na *Tela Quente*, logo após o *BBB*, o thriller *A Garota no Trem* (2016). Protagonizado por Emily Blunt (*na foto*), o filme segue as investigações de um complexo caso policial que tem como testemunha-chave uma deprimida, alcoólatra e pouco confiável passageira de trem. Com direção de Tate Taylor, a produção é baseada no fenômeno editorial homônimo de Paula Hawkins, que se manteve por sete meses na lista dos mais vendidos do New York Times.

UNIVERSAL PICTURES, DIVULGAÇÃO

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Como Treinar o Seu Dragão
17:10 O Clone
18:30 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:15 Big Brother Brasil 22
23:35 A Garota no Trem
01:10 Jornal da Globo
02:00 Olimpíadas de Inverno 2022

2 RECORD

A programação não foi divulgada pela emissora até o fechamento desta edição.

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:15 Casos de Família
15:15 Roda A Roda Jequiti
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã É Para Sempre
18:45 Se Nos Deixam
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão Repórter
03:15 SBT Brasil - Reprise
04:00 Primeiro Impacto

7 TVE

06:00 Rio Grande Rural
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Space Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Meu Maior Amigo
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 A Jornada da Vida
17:30 Cães de Terapia
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Cine Retrô - Jeca Contra O Capeta
23:45 Brasil Visto de Cima
00:45 A Escrava Isaura
01:45 Sem Censura
02:45 As Fascinantes Cidades do Mundo

10 BAND

03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que Fim Levou? - Boletim
00:30 Esporte Total
01:30 Mais Geek
02:25 +info
02:50 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Doc Mundo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Jornal da Cultura
03:00 Saúde Brasil
03:30 Cabaret Literário
04:30 Letra Livre

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H30MIN

Augusta acredita em Davi e deixa que ele se despeça de Elisa. Matias ameaça Diniz, que decide fugir com provas do assassinato. Artur e Romana incentivam Davi a ir embora. O delegado destrói o laudo que incrimina Matias. Davi é preso novamente. Matias chora no enterro de Elisa. Violeta se enfurece com o marido quando ele tenta culpar Isadora pela morte de Elisa. Benê teme que os funcionários abandonem o engenho. Romana visita Davi na cadeia. Augusta se recusa a falar com Artur. Matias tem uma alucinação e acaba caindo na piscina.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H40MIN

Paula pede Neném em casamento. Tigrão discute com Rose. Osvaldo oferece dinheiro para Edson. Rose agride Guilherme. Conrado exige que Roni pague sua fuga da cadeia. Daniel confirma para Guilherme que foi Celina quem divulgou o vídeo na internet. Neném fala para Paula que conversará com Rose sobre eles. Gabriel se irrita ao ver Murilo cantar uma música para Flávia. Guilherme comenta com Odaílson que viu a Morte. Paula manda uma foto dela com Neném para Rose.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21H

Capítulo "Fogo do céu": as pessoas começam a notar uma mudança no céu. O Egito é castigado. O faraó faz uma promessa a Moisés. Os hebreus comemoram. Nefertari faz a cabeça de Ramsés.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN

Felipe conta a Júlia que Rebeca resolveu assumir o relacionamento do casal. Bela resolve sair da casa de Cecília ao descobrir que a amiga já sabia do romance entre Rebeca e Felipe. Breno fica arrasado após discutir com Ilana sobre Maria. Noca conhece Aníbal. Túlio ameaça, mais uma vez, revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato se o marido de Bárbara não compactuar com ele no desvio de dinheiro da Redentor.